

Bahia tem nove PPPs e 40 concessões e prevê novos contratos em 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Referência no país em gestão de parcerias público-privadas e de concessões na área de infraestrutura, o **Governo da Bahia** reúne um portfólio abrangente no setor. São nove contratos de PPPs e 40 de concessões em execução, somando investimentos de R\$ 18 bilhões em diversas áreas. Em 2022, a participação do Estado no segmento deve se ampliar ainda mais com novos contratos de PPPs e concessões que devem entrar em execução.

No segmento de parcerias público-privadas, a novidade prevista para este ano é a abertura de licitação voltada para a implantação e desenvolvimento de projeto habitacional no Centro Histórico de **Salvador**, incluindo revitalização de imóveis e implantação de estacionamento, com administração operacional, imobiliária e condominial.

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões. Uma concessão de grande porte a ser deflagrada este ano é a do novo **Aeroporto de Porto Seguro**, cujo projeto está em fase de consulta pública. A **Ceasa** de Simões Filho, a ser revitalizada e ampliada, também está entre os novos projetos de

concessões previstos para 2022.

Estão as concessões em pauta em 2022 estão o Palácio Rio Branco, o **Parque de Pituáçu**, o Zoológico de **Salvador**, as marinas estaduais da Penha, de **Itaparica**, de Cacha Pregos, de Salinas da Margarida, assim como os terminais turístico de Botelho, de Maragojipe, de Jaguaripe, de Bom Jesus dos Passos e o Atracadouro de Mutá. Está prevista também a concessão do Hospital do **Planserv**, voltado para os servidores do Estado.

De acordo com o secretário da Fazenda do Estado, **Manoel Vitório**, que preside o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Estado, os pontos fortes da Bahia no setor se evidenciam em uma série de aspectos: 'um tópico importante é o compromisso das lideranças políticas nas últimas gestões à frente do governo, como ocorre com o governador **Rui Costa**, que prioriza o investimento para a retomada da economia e reconhece nas PPPs e concessões um caminho seguro de atração de capital, e em paralelo a Bahia reúne estudos aprofundados e estabilidade, com fundo garantidor, além de uma equipe de profissionais especializados, na Secretaria da Fazenda, para modelar e estruturar os projetos'.

PPPs em execução

Com o contrato já em vigor, a **PPP** da **Ponte Salvador-Itaparica** acaba de solicitar autorização para dar início às obras do equipamento. Na área de infraestrutura, a Bahia reúne outros contratos de grande impacto como o do **metrô Salvador**-Lauro de Freitas, que este ano deve ganhar um novo trecho, entre Pirajá e A?guas Claras, e o do sistema BA-052, no Oeste baiano, já entregue, incluindo a construção da ponte que liga os municípios de Barra e Xique-Xique. O contrato do Veículo Leve sobre Trilhos no Subúrbio de **Salvador** (**VLT**) está em fase de contratação para início das obras.

Entre as PPPs em execução, as da área de saúde são as que mais têm projetado a Bahia no que toca à gestão

de contratos no segmento, e mostraram-se de grande relevância para a população ante a pandemia de Covid-19. Primeira **PPP** da Bahia e do Brasil na área, a do **Hospital do Subúrbio** já recebeu prêmios internacionais concedidos pela Organização da Nações Unidas (ONU), em 2015, pelo **Banco Mundial**, em 2013, e pela World Finance and Infrastructure 100, em 2012.

O **Instituto Couto Maia**, por sua vez, é o mais moderno hospital especializado em doenças infectocontagiosas do Brasil. Já a Central de Diagnósticos por Imagem conferiu nova dinâmica à realização deste tipo de exame na rede pública de saúde.

As PPPs já implantadas incluem ainda a da Arena Fonte Nova, que acaba de passar por um ajuste no contrato, gerando aumento de performance e economia para o Estado, com redução do pagamento da contraprestação, e a do Emissário Submarino de **Salvador** continua funcionamento de forma eficaz.

Projetos sustentáveis

A secretária executiva do Programa de PPPs do Estado, Priscila Romano, destaca que, mesmo durante a pandemia, o programa se consolidou e os contratos foram garantidos e mantidos de forma regular, com os pagamentos realizados pontualmente. 'A Bahia sempre se manteve adimplente nos contratos de **PPP**. Mesmo com todas as dificuldades, os projetos mantiveram o equilíbrio econômico e financeiro, isso porque o estado e os parceiros privados tomaram as medidas necessárias para assegurar a sustentabilidade dos projetos'.

Outro diferencial da Bahia na gestão de parcerias público-privadas, cita Priscila, é o Portal **PPP** Bahia (https://pppeconcessoes.ba.gov.br/portal_ppp). Lançado pela Secretaria Executiva de PPPs do Estado, que é vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba), o portal facilita a gestão dos contratos em vigor e amplia a transparência das informações, contemplando tanto os órgãos governamentais de gestão e controle quanto concessionários, verificadores independentes, o

mercado e a sociedade em geral. O canal também permite que os interessados cadastrem novas propostas de **PPP** para análise pelo Estado.

Voltar para a página inicial

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Planserv | SECOM - Secretaria de Comunicação - Governo da Bahia | SEMA - Secretaria do Meio Ambiente - Parque de Pitucaçu | SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Ceasa,Ponte Salvador-Itaparica | SERIN - Secretaria de Relações Institucionais - Rui Costa | Casa Civil - Metrô,Ponte Salvador-Itaparica | SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano - VLT,Metrô | SEPLAN - Secretaria do Planejamento - Ponte Salvador-Itaparica,VLT do Subúrbio,Metrô de Salvador | SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Coronavírus,Hospital do Subúrbio,Instituto Couto Maia | SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura - Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica;,Aeroporto de Porto Seguro | SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural - Banco Mundial | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Manoel Vitorio,PPP

ESPECIAL OLHAR CIDADÃO

DENUNCIE: 71 3340-8991 (Cidadão Repórter) 71 99601-0020 (WhatsApp)

Consumidor

OS SUCESSIVOS REAJUSTES NO VALOR DO LITRO DOS COMBUSTÍVEIS TÊM PESADO NO ORÇAMENTO DA POPULAÇÃO EM GERAL. ALÉM DE IMPACTAR NOS PREÇOS DE TODOS OS SERVIÇOS E PRODUTOS, RESULTARAM NA NECESSIDADE DE ALTERAR O CONSUMO E CRIAR ESTRATÉGIAS NA TENTATIVA DE MANUTENÇÃO DE ALGUNS COSTUMES OU TRABALHOS, PRINCIPALMENTE PARA QUEM UTILIZA VEÍCULOS MOTORIZADOS PARA GARANTIR A RENDA MENSAL

ALTOS PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS ALTERAM HÁBITOS



PRISCILA DÓREA

Criando estratégias e mudando hábitos: após três aumentos só em janeiro, é assim que boa parte da população tem lidado com o alto valor do combustível. A gasolina atingiu o maior preço na era do Real no Brasil no último mês: R\$ 8 – nos postos do Rio de Janeiro. Na Bahia o valor médio do litro ainda tem girado em torno dos R\$ 7, mas já tem pesado no dia-a-dia do soteropolitano e nas contas do mês.

“Esses valores decorrem da política de preços da Petrobras, que mesmo com grande parte de sua produção em território brasileiro com custos em reais, insiste em dolarizar os valores e com isso a população brasileira tem sido penalizada. A responsabilidade da Petrobras e por conseguinte do governo federal, ficou clara no momento em que o valor pago pelo consumidor continua aumentando mesmo com o congelamento do ICMS dos combustíveis”, explica o coordenador de Petróleo e Combustíveis da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), Olavo Oliva.

A flutuação da média do preço do combustível torna difícil evitar o impacto dessa compra no orçamento, afirma o consultor industrial Alex Sandro José da Silva Filho. “Se olharmos para este preço há alguns anos, vemos que hoje gastamos 50% a mais do que antes. Comparando esse gasto a um salário mínimo, é impossível usar o carro como meio de transporte principal”.

O consultor abastece o carro duas a três vezes ao mês, trabalha na modalidade home office e conta que por essa razão tem conseguido dividir os gastos do combustível com a família, priorizando utilizar apenas um dos carros. “Escolhemos o que consome menos para ter um rendimento menor, porque até mesmo pesquisar valores nos postos não adianta muito, pois é quase impossível achar um preço muito diferente”.

Abastecendo de uma a duas vezes no mês – e dando preferência ao diesel –, o procurador da justiça Francisco José Andrade tenta verificar os preços e evita abastecer quando está muito elevado. “O combustível se tornou um vilão, já que é a principal causa do aumento do valor de muitos outros itens. Tenho usado o carro apenas para o necessário, aproveitando um itinerário para fazer o máximo de atividades, tornando o uso dele cada dia mais uma decisão racional e equilibrada, até mesmo pelos aspectos ambientais”.

Organizar um percurso eficiente é uma boa estratégia



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Um percurso eficiente é boa estratégia para consultor automotivo Luciano Souza

gia para economizar no combustível, afirma o consultor automotivo e proprietário da Consult Auto Serviços Automotivos (@consult.autossa), Luciano Souza. “Uma outra opção é criar rodízio com os

Na Bahia o valor médio do litro da gasolina tem girado em torno dos R\$ 7



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Edna afirma que têm sido difícil pagar as contas em dia



Divulgação

“Valores decorrem da política da Petrobras, que insiste em dolarizar os valores”

OLAVO OLIVA, da Sefaz

colegas do trabalho, desde que faça parte de seu trajeto. A forma de dirigir também é importante, por isso ajuda evitar fazer acelerações bruscas e muitas trocas de marchas. Pessoalmente, essa alta constante dos combustíveis tem dificultado o orçamento, já que os nossos ganhos ou salários não conseguem acompanhar, nos fazendo economizar ou reduzir em outras coisas para ajustar as contas”.

Acúmulo

A alta dos combustíveis tem afetado principalmente a parcela da população que tem o automóvel não apenas como meio de transporte,

mas também como item essencial para o trabalho. O administrador e motorista de aplicativo Victor Costa Cavalcante abastece cerca de quatro vezes por dia (etanol) enquanto realiza as corridas e tem sentido no bolso o peso desses aumentos. “Não há dúvida que esses valores altos afetam meu orçamento no mês, já que preciso abastecer muitas vezes durante um único dia. A única opção é sempre pesquisar bastante o preço e fugir de trânsito intenso”.

E a motorista escolar do Dinha Transporte, Edna Santana Pereira, salienta: os custos para quem usa um automóvel como meio de trabalho vão muito além do combustível. “O seguro da minha van de transporte é mais de R\$ 2 mil por exemplo, a manutenção e troca de óleo R\$ 800, a revisão R\$ 600, a lavagem mensal R\$ 320 e a ainda tem o IPVA. Antes da pandemia pagava R\$ 3,69 no litro da gasolina, já na última vez que abasteci o litro estava R\$ 5,75. As aulas das crianças que transporto começam nesta primeira quinzena de fevereiro, vai saber o preço que vai estar”.

Além desses gastos ainda existem outros, afirma a motorista, mas que ela acaba não colocando na ponta do lápis. “A situação está ruim para todos, mas alguns pais precisam respeitar nosso serviço e valorizar, estamos conduzindo vidas e não objetos. Tem sido difícil manter as contas em dia. Em dezembro, por exemplo, não conseguir pagar os cartões, água, luz e outras despesas. No mercado, tenho até medo de entrar, compro apenas o básico do básico. Até hoje, não conseguimos quitar as dívidas, mas espero que esse ano possamos ter uma vida mais leve e com menos incertezas”, torce.

O QUE FAZ O LITRO CHEGAR AOS R\$ 8?

A história que trouxe o preço do litro da gasolina no Brasil aos R\$ 8 começou em 2016, com a Petrobras e sua política de precificar combustíveis e derivados do petróleo com base no valor do barril de petróleo e do dólar.

No início, isso não trouxe um impacto muito forte, afirma o secretário executivo do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado da Bahia (Sindicombustíveis) Marcelo Travassos, pois o mercado do petróleo teve um comportamento esperado.

No entanto, o petróleo é um commodity muito sensível a qualquer turbulência, principalmente uma pandêmica. “A economia do mundo freou em 2020 e o mer-



Sindicom-BA / Divulgação

Clécio Santana é diretor financeiro do Sindicom

cado de commodities sofreu um impacto enorme. Com esse freio, sobre petróleo e o preço caiu. No entanto, começamos a entender a pandemia, a economia foi sendo retomada e, em 2021, a de-

manda por petróleo aumentou muito e claro, isso refletiu no preço do barril”, explica Travassos.

A partir daí começamos a ter muitos reajustes em períodos curtos, o que influencia na inflação mensal e interfere no preço do serviço do marceneiro ao médico.

“Economicamente não estamos preparados para enfrentar esse aumento de preço. Porém, a triste verdade é que o preço da gasolina do Brasil não está longe do valor médio mundial, que no início do ano era de 6,80. Mas esse é um valor muito alto para a sociedade brasileira”, salienta o secretário.

Caminho

O preço alto do combustível faz a população percorrer

postos em busca de melhores valores. Porém, o que se vê são preços muito parecidos e que pouco valem o tempo (e combustível!) gasto. Isso acontece porque o preço pago pelas distribuidoras para ter os insumos para a produção é praticamente igual para todos, afirma o diretor financeiro do Sindicato das Distribuidoras de Combustíveis do Estado da Bahia (Sindicom-BA), Clécio Santana.

“O que pode causar uma diferença no preço final é o custo logístico, principalmente se a distribuidora processa os insumos em sua própria base ou na de terceiros. Outro fator é se tem ou não um tanque próprio para levar o combustível até suas bombas”.

Petrobras precifica combustíveis e derivados do petróleo com base no valor do barril e do dólar

Preço pago pelas distribuidoras pelos insumos para produção é praticamente igual para todos

Bahia tem nove PPPs e 40 concessões e prevê novos contratos em 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Referência no país em gestão de parcerias público-privadas e de concessões na área de infraestrutura, o **Governo da Bahia** reúne um portfólio abrangente no setor. São nove contratos de PPPs e 40 de concessões em execução, somando investimentos de R\$ 18 bilhões em diversas áreas. Em 2022, a participação do Estado no segmento deve se ampliar ainda mais com novos contratos de PPPs e concessões que devem entrar em execução.

No segmento de parcerias público-privadas, a novidade prevista para este ano é a abertura de licitação voltada para a implantação e desenvolvimento de projeto habitacional no Centro Histórico de **Salvador**, incluindo revitalização de imóveis e implantação de estacionamento, com administração operacional, imobiliária e condominial.

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões. Uma concessão de grande porte a ser deflagrada este ano é a do novo **Aeroporto de Porto Seguro**, cujo projeto está em fase de consulta pública. A **Ceasa** de Simões Filho, a ser revitalizada e ampliada, também está entre os novos projetos de

concessões previstos para 2022.

Estão as concessões em pauta em 2022 estão o Palácio Rio Branco, o **Parque de Pituáçu**, o Zoológico de **Salvador**, as marinas estaduais da Penha, de **Itaparica**, de Cacha Pregos, de Salinas da Margarida, assim como os terminais turísticos de Botelho, de Maragojipe, de Jaguaripe, de Bom Jesus dos Passos e o Atracadouro de Mutá. Está prevista também a concessão do Hospital do **Planserv**, voltado para os servidores do Estado.

De acordo com o secretário da Fazenda do Estado, **Manoel Vitória**, que preside o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Estado, os pontos fortes da Bahia no setor se evidenciam em uma série de aspectos. 'Um tópico importante é o compromisso das lideranças políticas nas últimas gestões à frente do governo, como ocorre com o governador **Rui Costa**, que prioriza o investimento para a retomada da economia e reconhece nas PPPs e concessões um caminho seguro de atração de capital, e em paralelo a Bahia reúne estudos aprofundados e estabilidade, com fundo garantidor, além de uma equipe de profissionais especializados, na Secretaria da Fazenda, para modelar e estruturar os projetos'.

PPPs em execução

Com o contrato já em vigor, a **PPP** da **Ponte Salvador-Itaparica** acaba de solicitar autorização para dar início às obras do equipamento. Na área de infraestrutura, a Bahia reúne outros contratos de grande impacto como o do **metrô Salvador**-Lauro de Freitas, que este ano deve ganhar um novo trecho, entre Pirajá e A?guas Claras, e o do sistema BA-052, no Oeste baiano, já entregue, incluindo a construção da ponte que liga os municípios de Barra e Xique-Xique. O contrato do Veículo Leve sobre Trilhos no Subúrbio de **Salvador** (**VLT**) está em fase de contratação para início das obras.

Entre as PPPs em execução, as da área de saúde são as que mais têm projetado a Bahia no que toca à gestão

de contratos no segmento, e mostraram-se de grande relevância para a população ante a pandemia de Covid-19. Primeira **PPP** da Bahia e do Brasil na área, a do **Hospital do Subúrbio** já recebeu prêmios internacionais concedidos pela Organização da Nações Unidas (ONU), em 2015, pelo **Banco Mundial**, em 2013, e pela World Finance and Infrastructure 100, em 2012.

O **Instituto Couto Maia**, por sua vez, é o mais moderno hospital especializado em doenças infectocontagiosas do Brasil. Já a Central de Diagnósticos por Imagem conferiu nova dinâmica à realização deste tipo de exame na rede pública de saúde.

As PPPs já implantadas incluem ainda a da Arena Fonte Nova, que acaba de passar por um ajuste no contrato, gerando aumento de performance e economia para o Estado, com redução do pagamento da contraprestação, e a do Emissário Submarino de **Salvador** continua funcionamento de forma eficaz.

Projetos sustentáveis

A secretária executiva do Programa de PPPs do Estado, Priscila Romano, destaca que, mesmo durante a pandemia, o programa se consolidou e os contratos foram garantidos e mantidos de forma regular, com os pagamentos realizados pontualmente. 'A Bahia sempre se manteve adimplente nos contratos de **PPP**. Mesmo com todas as dificuldades, os projetos mantiveram o equilíbrio econômico e financeiro, isso porque o estado e os parceiros privados tomaram as medidas necessárias para assegurar a sustentabilidade dos projetos'.

Outro diferencial da Bahia na gestão de parcerias público-privadas, cita Priscila, é o Portal **PPP** Bahia. Lançado pela Secretaria Executiva de PPPs do Estado, que é vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba), o portal facilita a gestão dos contratos em vigor e amplia a transparência das informações, contemplando tanto os órgãos governamentais de gestão e controle quanto concessionários, verificadores independentes, o mercado e a sociedade em geral. O canal também

permite que os interessados cadastrem novas propostas de **PPP** para análise pelo Estado.

Mãe acusa hospital particular de negligência médica; unidade diz que todos os procedimentos foram feitos de acordo com os protocolos

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Planserv | SECOM - Secretaria de Comunicação - Governo da Bahia | SEMA - Secretaria do Meio Ambiente - Parque de Pituauçu | SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Ceasa, Ponte Salvador-Itaparica | SERIN - Secretaria de Relações Institucionais - Rui Costa | Casa Civil - Metrô, Ponte Salvador-Itaparica | SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano - VLT, Metrô | SEPLAN - Secretaria do Planejamento - Ponte Salvador-Itaparica, VLT do Subúrbio, Metrô de Salvador | SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Coronavírus, Hospital do Subúrbio, Instituto Couto Maia | SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura - Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica;, Aeroporto de Porto Seguro | SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural - Banco Mundial | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Manoel Vitorino, PPP

Bahia tem nove PPPs e 40 concessões e prevê novos contratos em 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **governo do estado da Bahia** mantém atualmente nove contratos de PPPs e 40 de concessões em execução, somando investimentos de R\$ 18 bilhões em diversas áreas, e deve ampliar este ano o formato de parceria, com novos contratos e concessões.

No segmento de parcerias público-privadas, segundo a gestão, a novidade prevista para este ano é a abertura de licitação voltada para a implantação e desenvolvimento de projeto habitacional no Centro Histórico de **Salvador**, incluindo revitalização de imóveis e implantação de estacionamento, com administração operacional, imobiliária e condominial.

De acordo com o governo, o número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões. Uma concessão de grande porte a ser deflagrada este ano é a do novo **Aeroporto de Porto Seguro**, cujo projeto está em fase de consulta pública. A **Ceasa** de Simões Filho, a ser revitalizada e ampliada, também está entre os novos projetos de concessões previstos para 2022.

Estão as concessões em pauta em 2022 estão o Palácio Rio Branco, o **Parque de Pituacu**, o Zoológico

de **Salvador**, as marinas estaduais da Penha, de **Itaparica**, de Cacha Pregos, de Salinas da Margarida, assim como os terminais turísticos de Botelho, de Maragojipe, de Jaguaripe, de Bom Jesus dos Passos e o Atracadouro de Mutá. Está prevista também a concessão do Hospital do **Planserv**, voltado para os servidores do Estado.

De acordo com o secretário da Fazenda do Estado, **Manoel Vitória**, que preside o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Estado, os pontos fortes da Bahia no setor se evidenciam em uma série de aspectos.

"Um tópico importante é o compromisso das lideranças políticas nas últimas gestões à frente do governo, como ocorre com o governador **Rui Costa**, que prioriza o investimento para a retomada da economia e reconhece nas PPPs e concessões um caminho seguro de atração de capital, e em paralelo a Bahia reúne estudos aprofundados e estabilidade, com fundo garantidor, além de uma equipe de profissionais especializados, na Secretaria da Fazenda, para modelar e estruturar os projetos", declarou **Manoel Vitória**.

Estão com contrato em vigor duas obras de infraestrutura do estado, a **PPP** da **Ponte Salvador-Itaparica**, o novo trecho do **metrô**, entre Pirajá e A?guas Claras, o do sistema BA-052. O contrato do Veículo Leve sobre Trilhos no Subúrbio de **Salvador** (**VLT**) está em fase de contratação para início das obras.

Além disso, na área da saúde, têm destaque a **PPP** do **Hospital do Subúrbio**, o **Instituto Couto Maia**, que é o mais moderno hospital especializado em doenças infectocontagiosas do Brasil, e a Central de Diagnósticos por Imagem, que conferiu nova dinâmica à realização deste tipo de exame na rede pública de saúde.

As PPPs já implantadas incluem ainda a da Arena Fonte Nova, que acaba de passar por um ajuste no contrato, e

a do Emissário Submarino de **Salvador** continua em funcionamento de forma eficaz.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Planserv | SECOM - Secretaria de Comunicação - Governo da Bahia | SEMA - Secretaria do Meio Ambiente - Parque de Pituáçu | SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Ceasa,Ponte Salvador-Itaparica | SERIN - Secretaria de Relações Institucionais - Rui Costa | Casa Civil - Metrô,Ponte Salvador-Itaparica | SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano - VLT,Metrô | SEPLAN - Secretaria do Planejamento - Ponte Salvador-Itaparica,VLT do Subúrbio,Metrô de Salvador | SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Hospital do Subúrbio,Instituto Couto Maia | SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura - Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica;,Aeroporto de Porto Seguro | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Manoel Vítório,PPP

BAHIA TEM NOVE PPPS E 40 CONCESSÕES E PREVÊ NOVOS CONTRATOS EM 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões, incluindo a do novo **Aeroporto de Porto Seguro** e a da **Ceasa** de Simões Filho

Ascom Sefaz , **Salvador** | 04/02/2022 às 17:01

Referência no país em gestão de parcerias público-privadas e de concessões na área de infraestrutura, o **Governo da Bahia** reúne um portfólio abrangente no setor. São nove contratos de PPPs e 40 de concessões em execução, somando investimentos de R\$ 18 bilhões em diversas áreas. Em 2022, a participação do Estado no segmento deve se ampliar ainda mais com novos contratos de PPPs e concessões que devem entrar em execução.

No segmento de parcerias público-privadas, a novidade prevista para este ano é a abertura de licitação voltada para a implantação e desenvolvimento de projeto habitacional no Centro Histórico de **Salvador**, incluindo revitalização de imóveis e implantação de estacionamento, com administração operacional, imobiliária e condominial.

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões. Uma concessão de grande porte a ser deflagrada este ano é a do novo **Aeroporto de Porto Seguro**, cujo projeto está em fase de consulta pública. A **Ceasa** de Simões Filho, a ser revitalizada e ampliada, também está entre os novos projetos de concessões previstos para 2022.

Estão as concessões em pauta em 2022 estão o Palácio Rio Branco, o **Parque de Pituáçu**, o Zoológico de **Salvador**, as marinas estaduais da Penha, de **Itaparica**, de Cacha Pregos, de Salinas da Margarida, assim como os terminais turístico de Botelho, de Maragojipe, de Jaguaripe, de Bom Jesus dos Passos e o Atracadouro de Mutá. Está prevista também a concessão do Hospital do **Planserv**, voltado para os servidores do Estado.

De acordo com o secretário da Fazenda do Estado, **Manoel Vitória**, que preside o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Estado, os pontos fortes da Bahia no setor se evidenciam em uma série de aspectos: 'um tópico importante é o compromisso das lideranças políticas nas últimas gestões à frente do governo, como ocorre com o governador **Rui Costa**, que prioriza o investimento para a retomada da economia e reconhece nas PPPs e concessões um caminho seguro de atração de capital, e em paralelo a Bahia reúne estudos aprofundados e estabilidade, com fundo garantidor, além de uma equipe de profissionais especializados, na Secretaria da Fazenda, para modelar e estruturar os projetos'.

PPPs em execução

Com o contrato já em vigor, a **PPP** da **Ponte Salvador-Itaparica** acaba de solicitar autorização para dar início às obras do equipamento. Na área de infraestrutura, a Bahia reúne outros contratos de grande impacto como o do **metrô Salvador**-Lauro de Freitas, que este ano deve ganhar um novo trecho, entre Pirajá e Águas Claras, e o do sistema BA-052, no Oeste baiano, já entregue, incluindo a construção da ponte que liga os municípios

de Barra e Xique-Xique. O contrato do Veículo Leve sobre Trilhos no Subúrbio de **Salvador (VLT)** está em fase de contratação para início das obras.

Entre as PPPs em execução, as da área de saúde são as que mais têm projetado a Bahia no que toca à gestão de contratos no segmento, e mostraram-se de grande relevância para a população ante a pandemia de Covid-19. Primeira **PPP** da Bahia e do Brasil na área, a do **Hospital do Subúrbio** já recebeu prêmios internacionais concedidos pela Organização da Nações Unidas (ONU), em 2015, pelo **Banco Mundial**, em 2013, e pela World Finance and Infrastructure 100, em 2012.

O **Instituto Couto Maia**, por sua vez, é o mais moderno hospital especializado em doenças infectocontagiosas do Brasil. Já a Central de Diagnósticos por Imagem conferiu nova dinâmica à realização deste tipo de exame na rede pública de saúde.

As PPPs já implantadas incluem ainda a da Arena Fonte Nova, que acaba de passar por um ajuste no contrato, gerando aumento de performance e economia para o Estado, com redução do pagamento da contraprestação, e a do Emissário Submarino de **Salvador** continua funcionamento de forma eficaz.

Projetos sustentáveis

A secretária executiva do Programa de PPPs do Estado, Priscila Romano, destaca que, mesmo durante a pandemia, o programa se consolidou e os contratos foram garantidos e mantidos de forma regular, com os pagamentos realizados pontualmente. 'A Bahia sempre se manteve adimplente nos contratos de **PPP**. Mesmo com todas as dificuldades, os projetos mantiveram o equilíbrio econômico e financeiro, isso porque o estado e os parceiros privados tomaram as medidas necessárias para assegurar a sustentabilidade dos projetos'.

Outro diferencial da Bahia na gestão de parcerias público-privadas, cita Priscila, é o Portal **PPP** Bahia (https://pppeconcessoes.ba.gov.br/portal_ppp). Lançado

pela Secretaria Executiva de PPPs do Estado, que é vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba), o portal facilita a gestão dos contratos em vigor e amplia a transparência das informações, contemplando tanto os órgãos governamentais de gestão e controle quanto concessionários, verificadores independentes, o mercado e a sociedade em geral. O canal também permite que os interessados cadastrem novas propostas de **PPP** para análise pelo Estado.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Planserv | SECOM - Secretaria de Comunicação - Governo da Bahia | SEMA - Secretaria do Meio Ambiente - Parque de Pituçu | SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Ceasa,Ponte Salvador-Itaparica | SERIN - Secretaria de Relações Institucionais - Rui Costa | Casa Civil - Metrô,Ponte Salvador-Itaparica | SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano - VLT,Metrô | SEPLAN - Secretaria do Planejamento - Ponte Salvador-Itaparica,VLT do Subúrbio,Metrô de Salvador | SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Coronavírus,Hospital do Subúrbio,Instituto Couto Maia | SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura - Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica;,Aeroporto de Porto Seguro | SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural - Banco Mundial | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Manoel Vitorio,PPP

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 04/02/2022	Coluna: Economia



BAHIA TEM NOVE PPPS, 40 CONCESSÕES E PREVÊ NOVOS CONTRATOS EM 2022



admin 4 Fevereiro, 2022

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões, incluindo a do novo Aeroporto de Porto Seguro e a da Ceasa de Simões Filho. O Governo do Estado reúne um portfólio abrangente no setor. São nove contratos de PPPs e 40 de concessões em execução, somando investimentos de R\$ 18 bilhões em diversas áreas. Em 2022, a participação do Estado no segmento deve se ampliar ainda mais com novos contratos de PPPs e concessões que devem entrar em execução.

No segmento de parcerias público-privadas, a novidade prevista para este ano é a abertura de licitação voltada para a implantação e desenvolvimento de projeto habitacional no Centro Histórico de Salvador, incluindo revitalização de imóveis e implantação de estacionamento, com administração operacional, imobiliária e condominial.

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões. Uma concessão de grande porte a ser deflagrada este ano é a do novo Aeroporto de Porto Seguro, cujo projeto está em fase de consulta pública. A Ceasa de Simões Filho, a ser revitalizada e ampliada, também está entre os novos projetos de concessões previstos para 2022.

Estão as concessões em pauta em 2022 estão o Palácio Rio Branco, o Parque de Pituáçu, o Zoológico de Salvador, as marinas estaduais da Penha, de Itaparica, de Cacha Pregos, de Salinas da Margarida, assim como os terminais turístico de Botelho, de Maragogipe, de Jaguaripe, de Bom Jesus dos Passos e o Atracadouro de Mutá. Está prevista também a concessão do Hospital do Planserv, voltado para os servidores do Estado.



Bahia tem nove PPPs e 40 concessões e prevê novos contratos em 2022

4 fevereiro 2022

Foto: Alberto Coutinho/GOVBA

Referência no país em gestão de parcerias público-privadas e de concessões na área de infraestrutura, o Governo da Bahia reúne um portfólio abrangente no setor. São nove contratos de PPPs e 40 de concessões em execução, somando investimentos de R\$ 18 bilhões em diversas áreas. Em 2022, a participação do Estado no segmento deve se ampliar ainda mais com novos contratos de PPPs e concessões que devem entrar em execução.

No segmento de parcerias público-privadas, a novidade prevista para este ano é a abertura de licitação voltada para a implantação e desenvolvimento de projeto habitacional no Centro Histórico de Salvador, incluindo revitalização de imóveis e implantação de estacionamento, com administração operacional, imobiliária e condominial.

O número de novos contratos em 2022 deve ser maior na área de concessões. Uma concessão de grande porte a ser deflagrada este ano é a do novo

Aeroporto de Porto Seguro, cujo projeto está em fase de consulta pública. A Ceasa de Simões Filho, a ser revitalizada e ampliada, também está entre os novos projetos de concessões previstos para 2022.

Estão as concessões em pauta em 2022 estão o Palácio Rio Branco, o Parque de Pituaçu, o Zoológico de Salvador, as marinas estaduais da Penha, de Itaparica, de Cacha Pregos, de Salinas da Margarida, assim como os terminais turísticos de Botelho, de Maragojipe, de Jaguaripe, de Bom Jesus dos Passos e o Atracadouro de Mutá. Está prevista também a concessão do Hospital do Planserv, voltado para os servidores do Estado.

De acordo com o secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitório, que preside o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Estado, os pontos fortes da Bahia no setor se evidenciam em uma série de aspectos. “Um tópico importante é o compromisso das lideranças políticas nas últimas gestões à frente do governo, como ocorre com o governador Rui Costa, que prioriza o investimento para a retomada da economia e reconhece nas PPPs e concessões um caminho seguro de atração de capital, e em paralelo a Bahia reúne estudos aprofundados e estabilidade, com fundo garantidor, além de uma equipe de profissionais especializados, na Secretaria da Fazenda, para modelar e estruturar os projetos”.

PPPs em execução

Com o contrato já em vigor, a PPP da Ponte Salvador-Itaparica acaba de solicitar autorização para dar início às obras do equipamento. Na área de infraestrutura, a Bahia reúne outros contratos de grande impacto como o do metrô Salvador-Lauro de Freitas, que este ano deve ganhar um novo trecho, entre Pirajá e Águas Claras, e o do sistema BA-052, no Oeste baiano, já entregue, incluindo a construção da ponte que liga os municípios de Barra e Xique-Xique. O contrato do Veículo Leve sobre Trilhos no Subúrbio de Salvador (VLT) está em fase de contratação para início das obras.

Entre as PPPs em execução, as da área de saúde são as que mais têm projetado a Bahia no que toca à gestão de contratos no segmento, e mostraram-se de grande relevância para a população ante a pandemia de Covid-19. Primeira PPP da Bahia e do Brasil na área, a do Hospital do Subúrbio já recebeu prêmios internacionais concedidos pela Organização da Nações

Unidas (ONU), em 2015, pelo Banco Mundial, em 2013, e pela World Finance and Infrastructure 100, em 2012.

O Instituto Couto Maia, por sua vez, é o mais moderno hospital especializado em doenças infectocontagiosas do Brasil. Já a Central de Diagnósticos por Imagem conferiu nova dinâmica à realização deste tipo de exame na rede pública de saúde.

As PPPs já implantadas incluem ainda a da Arena Fonte Nova, que acaba de passar por um ajuste no contrato, gerando aumento de performance e economia para o Estado, com redução do pagamento da contraprestação, e a do Emissário Submarino de Salvador continua funcionamento de forma eficaz.

Projetos sustentáveis

A secretária executiva do Programa de PPPs do Estado, Priscila Romano, destaca que, mesmo durante a pandemia, o programa se consolidou e os contratos foram garantidos e mantidos de forma regular, com os pagamentos realizados pontualmente. “A Bahia sempre se manteve adimplente nos contratos de PPP. Mesmo com todas as dificuldades, os projetos mantiveram o equilíbrio econômico e financeiro, isso porque o estado e os parceiros privados tomaram as medidas necessárias para assegurar a sustentabilidade dos projetos”.

Outro diferencial da Bahia na gestão de parcerias público-privadas, cita Priscila, é o [Portal PPP Bahia](#). Lançado pela Secretaria Executiva de PPPs do Estado, que é vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba), o portal facilita a gestão dos contratos em vigor e amplia a transparência das informações, contemplando tanto os órgãos governamentais de gestão e controle quanto concessionários, verificadores independentes, o mercado e a sociedade em geral. O canal também permite que os interessados cadastrem novas propostas de PPP para análise pelo Estado.

Fonte: Ascom/Sefaz-BA

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 07/02/2022	Coluna: Economia



REFINARIA DE MATARIPE NA BAHIA VENDE COMBUSTÍVEL A PREÇO SUPERIOR À PETROBRAS



7 Fevereiro, 2022

Privatizada desde dezembro de 2021, a refinaria de Mataripe, em São Francisco do Conde, na região metropolitana de Salvador, põe a Bahia no rol dos estados nos quais os preços do diesel e da gasolina superam aqueles estipulados pela Petrobras. Além do estado, quatro outros entram na lista: Acre, Goiás, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. A refinaria na Bahia está hoje sob domínio da Acelen, veículo do fundo árabe Mubadala. De acordo com reportagem publicada pela Folha de S. Paulo, o combustível mais caro é alvo de críticas de críticos das privatizações e tem reforçado a percepção de que a estatal vem segurando os repasses da alta no mercado internacional.

Dados do Observatório Social da Petrobras apontam que a gasolina de Mataripe custa hoje R\$ 3,32 por litro, R\$ 0,14 a mais do que a média cobrada pela estatal. O diesel-S10 vendido pela empresa, por sua vez, sai a R\$ 3,676 por litro, R\$ 0,06 acima do praticado pela estatal. Segundo informações da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) publicadas pela Folha, a gasolina na Bahia ficou 3% mais cara em janeiro, enquanto a média nacional do aumento foi de 0,9%.

Foto: Sindicombustíveis

Veículo: Metro1	
Data: 06/02/2022	Caderno: Bahia



BAHIA

Após privatização de refinaria, Bahia tem combustível mais caro que Petrobras

Mataripe promoveu três reajustes no preço de gasolina e diesel apenas em janeiro deste ano



Foto: **Divulgação**

Por: **Metro1** no dia 06 de fevereiro de 2022 às 18:40

Após [três reajustes no preço dos combustíveis no último mês](#), a refinaria de Mataripe, na cidade de São Francisco do Conde, na região metropolitana de Salvador, consagrou a Bahia como um dos estados que vende a gasolina e o diesel a preços superiores do que os estipulados pela Petrobras. De acordo com uma reportagem deste domingo na Folha de S. Paulo, este aumento reforça a percepção de que a estatal vem segurando os repasses da alta no mercado internacional.

A refinaria de Mataripe está sob domínio privado desde o dia 1º de dezembro do ano passado. A Acelen, empresa do Mubadala Capital que assumiu a gestão da empresa, antiga Refinaria Landulpho Alves (RLAM), determinou o último acréscimo do preço de combustíveis, no dia 22 de janeiro, em 2,25% na gasolina e 1,44% no diesel. Antes, outros reajustes haviam sido feitos nos dias 1º e 15 do mesmo mês. Neste período, a Petrobras promoveu apenas um reajuste.

À Folha, a Acelen disse que a gasolina e diesel são commodities internacionais cujos preços variam conforme as cotações do petróleo e a variação do dólar e que tem critérios "claros e transparentes" de reajustes. De acordo com o Observatório Social da Petrobras, a gasolina de Mataripe custa hoje R\$ 3,32 por litro, R\$ 0,14 a mais do que a média cobrada pela estatal. O diesel-S10 é vendido pela empresa a R\$ 3,676 por litro, R\$ 0,06 acima do praticado pela estatal.

Refinaria baiana recém privatizada reajusta mais vez preço dos combustíveis



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Crédito: Divulgação

A Acelen determinou novo aumento dos combustíveis, no sábado (5), para as distribuidoras. É o quarto do ano em menos de 40 dias e, desta vez, o reajuste praticado pela operadora da **Refinaria** Mataripe foi de R\$ 0,11 para a gasolina e o diesel.

"Esses aumentos constantes da Acelen estão inviabilizando a **economia** baiana e penalizando o consumidor, que está sentindo o galopar dos preços, refletindo numa redução drástica do consumo", declara o presidente do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), Walter Tannus Freitas.

Os preços praticados pela Acelen são os mais elevados do país e nos últimos 12 meses os postos já demitiram mais de 6 mil trabalhadores. Segundo Tannus, a tendência é de mais demissões, principalmente nos postos de rodovias, que compram óleo diesel mais caro

do país, sem condições de competir com os postos dos Estados vizinhos, onde o **ICMS** é mais baixo.

Assuntos e Palavras-Chave: SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Refinaria, Economia | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - ICMS

Refinaria baiana anuncia novo aumento na gasolina e no diesel



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

A **Refinaria** Mataripe, na Região Metropolitana de Salvador, irá aumentar novamente os combustíveis para as distribuidoras. A determinação, feita pela operadora Acelen, foi divulgada no sábado, 5. O reajuste, quarto do ano em menos de 40 dias, foi de R\$ 0,11 para a gasolina e o diesel.

> > Altos preços de combustíveis alteram hábitos

Segundo o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), os preços praticados pela Acelen são os mais elevados do país. A alta, inclusive, já teria causado a demissão de mais de 6 mil trabalhadores nos últimos 12 meses.

Em nota, o presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas, afirmou que a tendência é de acontecerem mais demissões, principalmente nos postos de rodovias. De acordo com ele, estes postos compram o óleo diesel mais caro do país, inviabilizando a competição com os postos dos estados vizinhos, onde

o **ICMS** é mais baixo.

"Esses aumentos constantes da Acelen estão inviabilizando a **economia** baiana e penalizando o consumidor, que está sentindo o galopar dos preços, refletindo numa redução drástica do consumo", declarou Freitas.

A equipe de reportagem do Portal A TARDE não conseguiu contato com a Acelen.

adblock ativo

Publicações relacionadas

Assuntos e Palavras-Chave: SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Refinaria, Economia | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - ICMS

'Estão penalizando o consumidor', declara Sindicato sobre novo aumento dos combustíveis



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Divulgação/Agência Brasil

A Acelen determinou novo aumento dos combustíveis, neste sábado (5), para as distribuidoras. É o quarto do ano em menos de 40 dias e, desta vez, o reajuste praticado pela operadora da Refinaria Mataripe foi de R\$ 0,11 para a gasolina e o diesel.

'Esses aumentos constantes da Acelen estão inviabilizando a economia baiana e penalizando o consumidor, que está sentindo o galopar dos preços, refletindo numa redução drástica do consumo', declara o presidente do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), Walter Tannus Freitas.

Os preços praticados pela Acelen são os mais elevados do país e nos últimos 12 meses os postos já demitiram mais de 6.000 trabalhadores. Segundo Tannus, a tendência é de mais demissões, principalmente nos postos de rodovias, que compram óleo diesel mais caro

do país, sem condições de competir com os postos dos Estados vizinhos, onde o ICMS é mais baixo.

Assuntos e Palavras-Chave: SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Refinaria, Economia | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - ICMS

Sindicato critica novo aumento dos combustíveis na Bahia



Desenvolvimento Econômico - Refinaria, Economia |
SEFAZ - Secretaria da Fazenda - ICMS

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Acelen determinou novo aumento dos combustíveis, neste sábado (5), para as distribuidoras. É o quarto do ano em menos de 40 dias e, desta vez, o reajuste praticado pela operadora da **Refinaria** Mataripe foi de R\$ 0,11 para a gasolina e o diesel.

"Esses aumentos constantes da Acelen estão inviabilizando a **economia** baiana e penalizando o consumidor, que está sentindo o galopar dos preços, refletindo numa redução drástica do consumo", declara o presidente do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), Walter Tannus Freitas.

Os preços praticados pela Acelen são os mais elevados do país e nos últimos 12 meses os postos já demitiram mais de 6.000 trabalhadores. Segundo Tannus, a tendência é de mais demissões, principalmente nos postos de rodovias, que compram óleo diesel mais caro do país, sem condições de competir com os postos dos Estados vizinhos, onde o **ICMS** é mais baixo.

Assuntos e Palavras-Chave: SDE - Secretaria de

Veículo: Política Livre	
Data: 07/02/2022	Caderno: Bahia



07 de fevereiro de 2022 | 09:24

Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto

BAHIA

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no IPVA 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quititações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do IPVA pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de Arrecadação da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do IPVA na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. “O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os

proprietários de veículos dos efeitos da inflação”, explica o diretor de arrecadação da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. “Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-BA: www.detran.ba.gov.br”, salientou.

Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

- 1 – Pagamentos
- 2 – Impostos e taxas
- 3 – Débitos de veículos
- 4 – Bahia
- 5 – Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

- 1 – Pagamentos
- 2 – Débitos de Veículos
- 3 – Bahia
- 4 – Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

- 1 – Conta corrente
- 2 – Pagamentos
- 3 – IPVA e taxas do Detran
- 4 – IPVA Detran Bahia
- 5 – Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Contribuintes baianos têm uma semana para aproveitar desconto de 20% no IPVA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os contribuintes baianos têm uma semana para aproveitar o desconto de 20% no pagamento em cota única do **IPVA** 2022. O abatimento oferecido pelo Governo do Estado é válido para quem quitar o tributo de forma integral até 10 de fevereiro. Até o momento, 158,8 mil baianos já quitaram o tributo com desconto. Este número representa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA), um incremento de 55,1% em relação ao total de contribuintes que no mesmo período do ano passado já haviam feito o pagamento da cota única.

A Sefaz-BA lembra que, em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O desconto é concedido de forma automática no ato do pagamento, que deve ser realizado nos bancos credenciados (Banco do Brasil, Bradesco e Sicoob), com a apresentação do número do Renavam.

Calendário do **IPVA**

Quem deixar para fazer a quitação integral do **IPVA** na primeira cota do parcelamento, cuja data varia de acordo com o número final da placa do veículo, também terá o dobro de desconto em comparação aos anos anteriores. O abatimento, que neste caso era de 5%, em 2022 será de 10%.

Para aproveitar o desconto de 10%, basta observar o calendário do **IPVA**, disponível no site www.sefaz.ba.gov.br, e realizar o pagamento dentro do prazo nas instituições credenciadas. O desconto também será aplicado automaticamente no valor do imposto.

Parcelamento em cinco vezes

Este ano, o parcelamento, que poderá ser feito a partir de março, traz outra boa notícia para o contribuinte: a opção de dividir o pagamento do imposto em cinco vezes, número também maior que as três vezes dos anos anteriores.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

'Neste ano, diante do difícil momento pelo qual passa a economia brasileira, o Governo do Estado ampliou em 100% os descontos no pagamento do **IPVA** e aumentou o número de parcelas para quem prefere dividir imposto como forma de melhorar as condições disponíveis para o contribuinte', explicou o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA, Augusto Guenem.

O diretor do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran**), Rodrigo Pimentel, ressaltou que o desconto de 20% é vantajoso para quem pode quitar o imposto no início do ano. Contudo, lembra que as possibilidades de pagar com 10% de desconto ao longo do calendário ou de forma parcelada também são boas opções para quem não possui uma reserva financeira no momento. 'No caso do parcelamento em cinco vezes, é preciso observar que os débitos referentes à taxa de licenciamento e às multas de trânsito deverão ser pagos até a data de vencimento da quinta parcela', pontuou. Mais informações estão disponíveis via 0800 071 0071 e pelo e-mail faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | Procuradoria Geral do Estado - Arrecadação | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA

IPVA com 20% de descontos na cota única só até a próxima quinta-feira dia 10



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: diario

Como pagar o **IPVA** " data-medium-file="https://i0.wp.com/www.dsvc.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Como-pagar-o-IPVA-201912.jpg?fit=300%2C200&ssl=1" data-large-file="https://i0.wp.com/www.dsvc.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Como-pagar-o-IPVA-201912.jpg?fit=650%2C433&ssl=1" loading="lazy" src="https://i0.wp.com/www.dsvc.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Como-pagar-o-IPVA-201912.jpg?resize=528%2C352&ssl=1" alt="" class="wp-image-76885" width="528" height="352" srcset="https://i0.wp.com/www.dsvc.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Como-pagar-o-IPVA-201912.jpg?w=650&ssl=1 650w, https://i0.wp.com/www.dsvc.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Como-pagar-o-IPVA-201912.jpg?resize=300%2C200&ssl=1 300w" sizes="(max-width: 528px) 100vw, 528px" data-recalc-dims="1" /> Como pagar o **IPVA**

Até o momento mais de 158 mil e 800 baianos já aproveitaram

Os contribuintes baianos têm uma semana para aproveitar o desconto de 20% no pagamento em cota única do **IPVA** 2022. O abatimento oferecido pelo Governo do Estado é válido para quem quitar o tributo de forma integral até 10 de fevereiro.

Até o momento, 158,8 mil baianos já quitaram o tributo com desconto. Este número representa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba), um incremento de 55,1% em relação ao total de contribuintes que no mesmo período do ano passado já haviam feito o pagamento da cota única.

A Sefaz-Ba lembra que, em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O desconto é concedido de forma automática no ato do pagamento, que deve ser realizado nos bancos credenciados (Banco do Brasil, Bradesco e Sicoob) com a apresentação do número do Renavam.

Calendário do **IPVA** - Quem deixar para fazer a quitação integral do **IPVA** na primeira cota do parcelamento, cuja data varia de acordo com o número final da placa do veículo, também terá o dobro de desconto em comparação aos anos anteriores. O abatimento, que neste caso era de 5%, em 2022 será de 10%.

Para aproveitar o desconto de 10%, basta observar o calendário do **IPVA**, disponível no site www.sefaz.ba.gov.br, e realizar o pagamento dentro do prazo nas instituições credenciadas. O desconto também será aplicado automaticamente no valor do imposto.

Parcelamento em cinco vezes - Este ano, o

parcelamento, que poderá ser feito a partir de março, traz outra boa notícia para o contribuinte: a opção de dividir o pagamento do imposto em cinco vezes, número também maior que as três vezes dos anos anteriores.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00.

O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

'Neste ano, diante do difícil momento pelo qual passa a economia brasileira, o Governo do Estado ampliou em 100% os descontos no pagamento do **IPVA** e aumentou o número de parcelas para quem prefere dividir imposto como forma de melhorar as condições disponíveis para o contribuinte', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-Ba, Augusto Guenem.

O diretor do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran**), Rodrigo Pimentel, ressalta que o desconto de 20% é vantajoso para quem pode quitar o imposto no início do ano. Contudo, lembra que as possibilidades de pagar com 10% de desconto ao longo do calendário ou de forma parcelada também são boas opções para quem não possui uma reserva financeira no momento. 'No caso do parcelamento em cinco vezes, é preciso observar que os débitos referentes à taxa de licenciamento e às multas de trânsito deverão ser pagos até a data de vencimento da quinta parcela', pontua.

Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

The post **IPVA** com 20% de descontos na cota única só até a próxima quinta-feira dia 10 appeared first on Diário do Sudoeste da Bahia.

Administração - Detran | Procuradoria Geral do Estado - Arrecadação | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação,IPVA

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da

Desconto de 20% no IPVA 2022 vale até quinta-feira para pagamento em cota única



Assuntos e Palavras-Chave: SEFAZ - Secretaria da Fazenda - IPVA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os contribuintes baianos podem aproveitar o desconto de 20% no **IPVA** 2022 até esta quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil pessoas já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que nestes últimos dias o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática.

Liminares em cinco Estados e DF adiam o Difal

De 16 liminares, 12 são favoráveis aos contribuintes, uma parcialmente a favor e três contrárias

Por Adriana Aguiar — De São Paulo

07/02/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas



Augusto Fauvel: precedente livra empresa de apreensões em barreiras fiscais — Foto: Divulgação

Contribuintes de cada vez mais Estados têm conseguido liminares na Justiça para adiar o pagamento do diferencial de alíquotas

(Difal) do ICMS no comércio eletrônico para 2023. Por enquanto, há ao menos 16 processos com pedidos de liminares analisados em São Paulo, Distrito Federal, Bahia, Espírito Santo, Acre e - agora também - Paraná. Com a discussão, os Estados podem perder um total de R\$ 9,8 bilhões em arrecadação.

Das 16 liminares, 12 são favoráveis aos contribuintes, uma parcialmente a favor e três contrárias, segundo balanço realizado pelo Bocater Advogados, com base em pesquisa no Diário Oficial.

A discussão surgiu com o atraso na publicação, pelo governo federal, da lei complementar exigida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a cobrança. Aprovada pelo Congresso Nacional em 20 de dezembro, a norma, de nº 190, só foi publicada no dia 5 de janeiro.

Alguns Estados defendem a cobrança imediata. Segundo eles, não se trataria de aumento de imposto ou novo tributo, não sendo necessário cumprir nem a noventena (90 dias para início da cobrança a partir da publicação da lei), nem a anterioridade anual (prazo de um ano) - o que jogaria os recolhimentos para 2023. Outros estabelecem o prazo de 90 dias para início da cobrança - ou seja, 5 de abril.

Os contribuintes argumentam que o Difal só deveria valer em 2023, com o cumprimento tanto da noventena como da anterioridade anual. Alguns deles já levaram o tema ao STF. A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), que representa cerca de 9 mil empresas, já protocolou ação direta de inconstitucionalidade (Adin nº 7066) para discutir o novo Difal no Supremo. Um dos Estados teve a mesma iniciativa: Alagoas propôs a Adin nº 7070, no caso, pedindo a cobrança imediata.

Enquanto os ministros não definem a questão, as empresas têm ido ao Judiciário. A mais recente liminar, contra o Estado do Paraná, foi concedida para uma empresa do setor de estofados.

O juiz Eduardo Lourenço Bana, da 4ª Vara de Fazenda Pública de Curitiba, ressaltou que o STF decidiu (Adin nº 5469), em fevereiro de 2021, que o Estado de destino de mercadorias e serviços

interestaduais, cujo consumidor final não é contribuinte do tributo (ICMS), só pode cobrar o Difal após a previsão do tema em lei complementar. “ Por consequência, a partir de 1 de janeiro de 2021, o Difal deixou de existir”, diz a decisão.

Contudo, segundo o juiz, embora o Projeto de Lei Complementar nº 32/2021 tenha sido aprovado em dezembro, a instituição do Difal só se materializou em janeiro, com a publicação da Lei Complementar nº 190. Assim, de acordo com o magistrado, o Difal agora constitui um tributo novo, que deve respeitar a noventena e a anterioridade anual, conforme as disposições do artigo 150, inciso III, alíneas “a”, “b” e “c”, da Constituição Federal (processo nº. 0000338-72.2022.8.16.0004).

Segundo os advogados da empresa, Augusto Fauvel e Renan Lobato, do Fauvel e Moraes Advogados, a decisão é extremamente importante. Além de configurar precedente para eventuais casos futuros, assegura às empresas não haver apreensões de cargas em barreiras fiscais.

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) concedeu outra liminar, no mesmo sentido, a favor de uma comerciante de eletrodomésticos. O desembargador Lauri Caetano da Silva entendeu que existe um “justo receio de lesão do direito líquido e certo”.

Como o contribuinte paranaense alega na ação que o Comitê Nacional dos Secretários de Estados da Fazenda (Comsefaz) diz, por meio do seu site, que a produção de efeitos da LC nº 190 não estaria submetida à anterioridade anual, “possivelmente Estados passarão a exigir o Difal a partir de abril de 2022”, diz a decisão (processo nº 1563-42.2022.8.16.0000).

Apesar da maioria das liminares ser favorável aos contribuintes, até o momento, a advogada Rachel Mira Lagos, do Bocater Advogados, alerta que o cenário pode mudar no STF. O relator das Adins é o ministro Alexandre de Moraes. No julgamento, em fevereiro de 2021, segundo Rachel, ele disse que não se trataria da criação de um novo tributo.

Procurada pelo **Valor**, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) do Paraná não retornou até o fechamento da edição.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Dores constantes nos joelhos: faça isto 1x por dia, todos os dias!

ARTIUP - BR

LINK PATROCINADO

Cirurgião revela: os 3 alimentos que você precisa evitar

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

Erva poderosa alivia as dores nas juntas rapidamente!

DR. ZERO DOR

LINK PATROCINADO

Pessoas que sofrem com dores no joelho ou quadril deveriam ler isso!

DR. ZERO DOR

Saiba mais

LINK PATROCINADO

Hoje com até 60% de desconto e garantia de satisfação.

MOROTRIL

Comprar agora

LINK PATROCINADO

Faça isso antes de dormir e nunca mais sofra com esgoto entupido ou fedorento

PORTAL G9

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

UM SÓ PLANETA

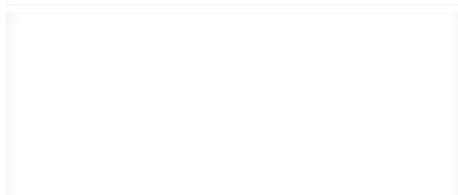
Famosas trocam absorventes por coletores menstruais: "Consciência ecológica"

UM SÓ PLANETA

5 prédios com fachadas verdes que funcionam como florestas urbanas

UM SÓ PLANETA

Mais do Valor Econômico



Toshiba revisa plano de reestruturação e planeja se

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 04/02/2022	Coluna: Economia



CONCESSIONÁRIA DA PONTE SALVADOR-ITAPARICA RECEBE CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL



admin 4 Fevereiro, 2022

A Concessionária Ponte Salvador-Itaparica recebeu uma certificação internacional por conta do seu sistema de gestão da qualidade. A companhia foi avaliada nos requisitos da norma ISO 9001:2015, aplicada pela certificadora ABS Quality Evaluations, uma empresa do grupo American Bureau of Shipping (ABS). O processo de auditoria realizou uma avaliação da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade da Concessionária, incluindo processos e produtos.

De acordo com Rildo Gomes, gerente de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da concessionária, a certificação reflete o trabalho de várias áreas da empresa. “Essa conquista é importante para o alinhamento de objetivos e metas, transparência e consistência dos processos internos, satisfação de funcionários, acionistas e aumento da competitividade no mercado”, avalia.

A Concessionária Ponte Salvador-Itaparica é responsável pela construção, manutenção e operação do sistema rodoviário que vai ligar a Região Metropolitana de Salvador ao Recôncavo e Baixo Sul do estado.

O investimento é uma Parceria Público Privada (PPP) do Governo da Bahia com a CR20 (China Railway 20th Bureau Group Corporation) e a CCCC (China Communications Construction Company). Esses dois grandes grupos econômicos estão entre os maiores do mundo no segmento de infraestrutura e construção pesada. As empresas estão presentes em mais de 170 países e são responsáveis por sete das 10 principais pontes do mundo, entre elas a que liga Hong Kong a Macau, na China, com 55 km sobre o mar.

Veículo: Bocão News	Caderno: Economia
Data: 04/02/2022	



ECONOMIA

Concessionária Ponte Salvador-Itaparica conquista certificação internacional



Companhia que administra a Ponte Salvador Itaparica foi avaliada por empresa de Nova Iorque

Publicado em 04/02/2022, às 18h27 Divulgação Redação

O sistema de gestão da [Concessionária Ponte Salvador-Itaparica](#) recebeu uma certificação internacional. A companhia foi avaliada nos requisitos da norma ISO 9001:2015, aplicada pela certificadora ABS Quality Evaluations, empresa do grupo American Bureau of Shipping (ABS) fundado em 1862, Nova Iorque.

De acordo com Rildo Gomes, gerente de QSSMA (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente) da Concessionária, a certificação tem reflexo em várias áreas da empresa. “Essa conquista é importante para o alinhamento de objetivos e metas, transparência e consistência dos processos internos, satisfação de funcionários, acionistas e aumento da competitividade no mercado”.

A gestão da qualidade compõe o Sistema de Gestão Integrado (SGI) que é um conjunto de ferramentas que promovem a visão sistêmica da organização, controlando e dirigindo os processos para alcançar a melhoria de produtos e serviços.

A **Concessionária Ponte Salvador-Itaparica** é responsável pela construção, manutenção e operação do sistema rodoviário que vai ligar a Região Metropolitana de Salvador ao Recôncavo e Baixo Sul do estado, beneficiando cerca de 10 milhões de baianos.

O investimento é uma **Parceria Público Privada (PPP)** do Governo da Bahia com a CR20 (China Railway 20th Bureau Group Corporation) e a CCCC (China Communications Construction Company). Esses dois grandes grupos econômicos faturaram, juntos, cerca de US\$ 252 bilhões em 2020. A CR20 e a CCCC estão presentes em mais de 170 países e são responsáveis por sete das 10 principais pontes do mundo, entre elas a que liga Hong Kong a Macau, na China, com 55 km sobre o mar.

TEJ_Miari Leite_011_Miari Leite_SEE_Região Nordeste (governo)_Foto Garrigay (governo)_SÃO_Caracóis (governo)_Ondine Feres(governo)_Viana Pires(governo)_DMM_Miari Leite

Um terço das concessões deve ficar na gaveta

Governo federal e estados correm para oferecer 63 projetos à iniciativa privada em leilões este ano, mas investidores e advogados do setor de infraestrutura avaliam que entraves podem impedir que ao menos 23 saiam do papel em ano eleitoral

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@globo.com.br
SÃO PAULO

O Ministério da Infraestrutura e as administrações estaduais correm contra o relógio para licitar projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) no ano eleitoral. No entanto, entre investidores e advogados do setor de infraestrutura, a expectativa é que um terço não saia do papel em 2022.

Um levantamento do GLOBO feito com dados da consultoria Radar PPP mapeou 63 empreendimentos estaduais e federais com projetos avançados e consultas públicas encerradas, prontos para passarem pelos tribunais de contas e irem a leilão. Advogados com experiência no setor classificaram ao menos 23 como inviáveis ou com dificuldades para terem contrato assinado em 2022. Há ainda o caso da desestatização do Porto de Santos. Embora esteja em consulta pública e seja uma das principais apostas do governo Jair Bolsonaro, a avaliação é que não deve ser possível licitá-lo neste ano.

—Os que tiverem edital publicado até abril terão empuxo maior. Até por ser um ano eleitoral, haverá energia política para que o que está na reta final seja efetivamente leilado. O que não ficou pronto até ali deve arrefecer e perder prioridade — diz Luís Felipe Valerim, professor da FGV Direito.

Têm mais chance os projetos com modelos de concessão testados, como rodovias, aeroportos e terminais portuários, observa Lucas Sant'Anna, do escritório Machado Meyer. Os empenhados por controvérsias técnicas ou políticas terão mais dificuldade para sair este ano, avalia o advogado. Nessa lista está a Ferrogrão, uma das prioridades do governo. O projeto ferroviário para escoar produção agrícola foi travado por uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) com julgamento previsto para junho. Ainda assim, o Ministério da Infraestrutura prevê 56 concessões neste ano.

— A maioria dos projetos já está no Tribunal de Contas da União (TCU) ou em vias de publicação de edital. A fase mais delicada é a audiência pública, porque tende a ser politizada — diz Natália Marcassa, secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias da pasta.

Ela admite que o cronograma de desestatização do Porto de Santos é “apertado”, mas diz que ainda há tempo para fazer este ano. O mesmo para a Ferrogrão, caso o STF decida em favor do governo até junho.

Distrito Federal e Rio de Janeiro tiveram todos os seus projetos classificados com bandeira amarela (incerteza) ou vermelha (inviável para este ano), má notícia para os governadores Ibaneis Rocha (MDB) e Claudio Castro (PL), que devem tentar a reeleição.

— No Rio, a nova concessão do Maracanã não deve sair por motivos mais políticos do que técnicos — afirma Valerim, que critica a estrutura burocrática e diz que isso atrasa até projetos que poderiam ser licitados mais facilmente.

NO RJ, EDITAL SÓ EM OUTUBRO

A Secretaria da Casa Civil do Rio diz que “trabalha na construção da modelagem, após receber contribuições da audiência pública realizada no fim do ano e da análise jurídica”. Uma nova consulta pública deve ser feita em fevereiro e não há data prevista para a publicação de edital do Maracanã. Na área de rodovias, o governo fluminense pretende publicar só em outubro o edital para o lote de 238 quilômetros nos eixos Noroeste e Norte. Outro, de 516 quilômetros, iniciou a fase de audiências públicas em janeiro.

A Secretaria de Projetos Especiais do Distrito Federal informou não ter previsão para leilões porque a decisão depende das secretarias relacionadas a cada projeto. A maioria está ligada à mobilidade urbana. Estão na lista projetos para a construção de ativos novos, considerados pelos especialistas mais difíceis de atrair interessados, como um bonde do tipo VLT de 22km e a



Porto de Santos. Governo federal admite prazo apertado para leilão em 2022



Maracanã. Nova licitação do estádio esbarra em entraves administrativos

PROJETOS EM RISCO



63

Número de propostas de PPPs e concessões em estudo no país



23

Número de projetos que não devem ser executados antes do fim do ano, segundo especialistas



COM MUITA DIFICULDADE DE SAIR EM 2022

- 1 Novo Aeroporto Internacional da Costa do Descobrimento (BA)
- 1 Aeroporto de Lençóis (BA)
- 2 VLT W3 (DF)
- 2 Metrô de Brasília (DF)
- 3 Trem Intercidades (SP)
- 3 Complexo do Ibirapuera (SP)
- 3 Ferrogrão (Governo federal)
- 3 Desestatização do Porto de Santos* (Governo federal)

COM INCERTEZAS DE VIABILIDADE EM 2022

- 1 Ceasa-BA (BA)
- 2 Avenida das Cidades (DF)
- 2 Estacionamento Rotativo de Brasília/Zona Verde (DF)
- 2 Estádio Ottoni Filho (DF)
- 2 Mercado Central de Brasília (DF)
- 2 Rodoviária do Plano Piloto (DF)
- 2 Restaurantes comunitários de Brasília (DF)
- 2 Via Ponte Paranoá (DF)
- 2 Loteria Estadual (DF)
- 4 Maracanã (RJ)
- 4 Concessão de rodovias (RJ-122, RJ-158, RJ-160, RJ-186) (RJ)
- 4 Concessão de rodovia RJ-244 (RJ)
- 4 Segunda concessão do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante (Governo federal)
- 5 Aeroportos dos Blocos Norte II e SP-MS
- 3 Concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos (SP) (Segunda Concessão)
- 6 Sistema de Transporte Ferroviário de Passageiros na Região Metropolitana de BH (MG)

* Não faz parte da lista de 23 projetos, pois está em fase de consulta pública, mas a avaliação é que não será licitado este ano. Fontes: Luís Felipe Valerim, professor da FGV Direito; Lucas Sant'Anna, sócio do Machado Meyer; João Paulo Pessoa, sócio do escritório Toledo&Marchetti; Rodrigo Campos, sócio do Porto Lauand; Radar PPP.

abertura da Avenida das Cidades e da Via Ponte Paranoá. Os projetos ainda estão sob análise do tribunal de contas local. Só há previsão para os editais de concessão do metrô e do terminal rodoviário de Brasília, que já existem: junho próximo.

Em São Paulo, o governo diz que a maioria dos projetos da gestão de João Dória (PSDB) deve ter edital na rua até abril, quando o governador deve renunciar para concorrer ao Planalto. O vice Rodrigo Garcia assume e tenta a reeleição. Segundo a Subsecretaria de

Parcerias de São Paulo, o atual governo já assinou nove contratos e pretende estruturar ao menos mais seis neste ano. O ativo mais relevante é a PPP do Rodoanel Norte, que teve edital publicado neste mês. Estão nessa lista rodovias do Bloco Noroeste e parques.

Na licitação do Complexo do Ibirapuera, a previsão de demolição de parte da estrutura do ginásio e a construção de um shopping no local gerou uma avalanche de críticas. O Trem Intercidades ainda está em fase de análise de contribuições da consulta pública e deve ter edital publicado até maio, mas o advogado Rodrigo Campos, ex-diretor da Artes e sócio do escritório Porto Lauand, adverte que a licitação da linha é complexa: — É um projeto de difícil implantação porque tem muita desapropriação. O trecho é de uma macrometropole. Entre Jundiaí e Campinas temos um corredor único.

SITUAÇÃO MELHOR EM MGERS

Em Minas, o desafio da gestão de Romeu Zema (Novo) é licitar oito projetos que já terminaram as consultas públicas. O do Rodoanel de Belo Horizonte teve edital no início deste ano. No Rio Grande do Sul, todos os programas com consulta pública já feita devem sair neste ano, segundo os especialistas. Destaca-se a concessão de 1.131 quilômetros de rodovias estaduais, agrupadas em três lotes. Um deles já tem leilão marcado para 13 de abril. O governador Eduardo Leite (PSDB), derrotado nas prévias tucanas, não é candidato à reeleição e pretende realisar todos os leilões em agosto para conseguir assinar os contratos ainda em 2022.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados sob assinatura não trazem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Olavo de Carvalho morreu; mas e o olavismo?

Pandemia evidenciou discurso que já circulava de modo subterrâneo na direita

Gabriel Trigueiro

Doutor em história pelo Programa de História Comparada da UFRRJ e especialista em pensamento liberal e conservador

Como alguém disse uma vez, Olavo de Carvalho criou o maior esquema de pirâmide da política brasileira: o olavismo. A promessa era fazer parte de um clube exclusivista pautado pela "alta cultura ocidental" e esse tipo de baboseira que gente impressionável e filistina gosta de encher a boca. Mas a retórica era a de quem vende aquele chá de emagrecimento, de resultados questionáveis e eficácia científica duvidosa. E como sempre repete o youtuber Casimiro Miguel: "Todo dia um otário e um malandro acordam e saem de casa. Em algum momento do dia, eles se cruzam". Olavo era o malandro. Seus seguidores, os otários.

Olavo jamais foi um pensador original. Sempre foi um vulgarizador de autores conservadores e tradicionalistas gringos. Dá para decompor o pensamento dele em três pontos principais: o antilutismo, o anti-intelectualismo e o anticientificismo. Nesse sentido, é didático ler "Christopher Lasch, a nova elite e as velhas massas", um texto escrito por Olavo que está no livro "O imbecil Coletivo", publicado em 1996. Nesse ensaio, Olavo detalha o argumento de Lasch a respeito daquilo que ele havia definido como "as novas elites".

Segundo o autor norte-americano, a tal da nova elite era distinta da burguesia porque não detinha os meios de produção, mas a informação. E, como o próprio Olavo definiu a interpretação de Lasch sobre essa nova elite, "ela não se contenta em ter poder sobre a riqueza material e a força de trabalho das pessoas, mas quer moldar sua mente, seus valores, sua vida e o sentido de sua vida; não quer só possuir o mundo, mas reinventá-lo à sua imagem e semelhança (...)".

Dá a importância fundamental da crítica à imprensa e à academia, e mesmo ao discurso científico, no pensamento de Olavo de Carvalho. Como um adepto de Lasch, ele interpretava cultura e academia como essa nova elite, uma espécie de mandarinato intelectual, que havia crescido em descompasso com o resto da sociedade brasileira e que, não obstante, tentava pautá-la e dominá-la.

No mesmo artigo Olavo menciona "The Managerial Revolution", livro publicado em 1938 por James Burnham, figura histórica do movimento conservador dos EUA, no qual há a tese de que o maior perigo à liberdade é a existência de uma classe não eletiva de tecnocratas na burocracia federal — classe essa que operaria sem qualquer tipo de controle externo, do Congresso ou de qualquer outra instância represen-

tativa, e que daria poder excessivo em suas mãos.

O bolsonarismo é a continuação do olavismo por outros meios. A implosão das instituições do Estado brasileiro se deve menos ao thatcherismo tropical de Paulo Guedes e mais à aplicação das lições de Burnham à política pública cotidiana. Como diria outro conservador norte-americano: "As ideias têm consequências".

Em edição mais recente de "O Jardim das Aflições", livro de Olavo publicado em 1995, há uma entrevista na qual ele admite que, assim que foi morar na Virgínia (EUA), tomou conhecimento de todo um ecossistema conservador articulado pela direita cristã daquele país: rádios, jornais locais, sites etc. O olavismo cresceu aqui como uma adaptação desse exotismo ideológico.

A pandemia só evidenciou um repertório discursivo que já circulava de modo subterrâneo na direita brasileira. O desafio à autoridade científica da OMS e da Anvisa não é nada além de uma apropriação de Christopher Lasch e James Burnham elevada à enésima potência e aplicada ao caso nacional. Se o intelectual e o especialista representam a "cultura adversária" e a elite inimiga, logo eles precisam ser combatidos. Não há espaço para conciliação. O olavismo é a política como MMA [artes marciais mistas].

Olavo de Carvalho criou um movimento milenarista e contracultural que não irá acabar com a sua morte. Alunos, mídias com vieses conservador, influenciadores digitais de direita etc. — todos esses levarão a sua obra adiante. Se academia e imprensa ignorarem esse negócio, como fizeram anteriormente, aliás, corremos o risco de só a cordarmos quan-

[...]

O bolsonarismo é a continuação do olavismo por outros meios. A implosão das instituições do Estado brasileiro se deve menos ao thatcherismo tropical de Paulo Guedes e mais à aplicação das lições de Burnham à política pública cotidiana. Como diria outro conservador norte-americano: "As ideias têm consequências"

ICMS sobre combustíveis pode ter solução fácil

Saída para evitar a perda dos estados é limitar reajuste à variação do IPCA

Darcy Francisco Carvalho dos Santos e Júlio Francisco Gregory Brunet

Economista e bacharel em ciências contábeis com curso de especialização em comércio internacional e integração econômica, foi contemplado em três oportunidades pelo Prêmio do Tesouro Nacional

Engenheiro, economista e mestre em economia, foi contemplado em três oportunidades pelo Prêmio do Tesouro Nacional e uma vez pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Há um modo simples de evitar a perda dos estados sem sobrecarregar os contribuintes com reajustes acima da inflação: limitar o reajuste do ICMS dos combustíveis à variação do IPCA, que é o índice oficial de inflação e dos planos de ajuste fiscal dos entes federativos.

O ICMS é o principal tributo brasileiro, responsável por 70% da receita corrente dos estados e boa parte da receita dos municípios. Os combustíveis, com uma participação entre 15% e 20% da arrecadação total, são alvo de alíquotas especiais em função de seu peso e inelasticidade.

A principal causa do aumento do preço dos combustíveis está na alta do preço do petróleo, que, junto com a taxa de câmbio, originou uma variação de 91,6% (12 meses, até novembro de 2021). Nos últimos três anos, a variação de preço e dólar foi de 82%. Com o IPCA de 19,3%, no período, houve um crescimento real de 52,5%, o que corresponde a uma variação média de 15% ao ano. Apesar de as despesas de União, estados e municípios ocorrerem em reais, elas têm nos combustíveis uma fonte indexada ao dólar, o que não faz nenhum sentido.

O projeto aprovado na Câmara dos Deputados em outubro de 2021 transforma em valor fixo por litro o ICMS: a inflação logo ali adiante e defasará, penalizando estados e municípios.

Os governadores, através do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), congelaram temporariamente o preço-pauta dos combustíveis (produto sujeito à substituição tributária).

A nosso ver, seria mais simples a substituição da redação do § 4º do art. 8º da lei complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, abaixo

[...]

A principal causa do aumento do preço dos combustíveis está na alta do preço do petróleo, que, junto com a taxa de câmbio, originou uma variação de 91,6% (12 meses, até novembro de 2021). (...) Apesar de as despesas de União, estados e municípios ocorrerem em reais, elas têm nos combustíveis uma fonte indexada ao dólar, o que não faz nenhum sentido

transcrito:

§ 4º: A margem a que se refere a alínea c do inciso II do caput será estabelecida com base em preços usualmente praticados no mercado considerado, obtidos por levantamento, ainda que por amostragem ou através de informações e outros elementos fornecidos por entidades representativas dos respectivos setores, adotando-se a média ponderada dos preços coletados, devendo os critérios para sua fixação ser previstos em lei.

O artigo acima passaria a ter a seguinte redação (com a inclusão do novo trecho entre aspas):

§ 4º: A margem a que se refere a alínea c do inciso II do caput será estabelecida com base em preços usualmente praticados no mercado considerado, obtidos por levantamento, ainda que por amostragem ou através de informações e outros elementos fornecidos por entidades representativas dos respectivos setores, adotando-se a média ponderada dos preços coletados, "limitada [a média ponderada] à variação do IPCA, ou de outro índice que venha a substituí-lo, no período considerado", devendo os critérios para sua fixação ser previstos em lei.

Procedendo assim, os estados não deixarão de receber a variação da inflação nessa parte de sua receita, e os consumidores estarão livres desse sobrepreço.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

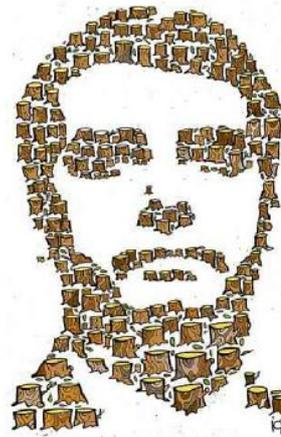


Ilustração de Iotti sobre o desmatamento no governo Bolsonaro

Desmatamento

Bolsonaro promoveu expressivo aumento de 56,6% no desmatamento da Amazônia entre 2019 e 2021 em relação ao período de 2016 a 2018 ("Desmatamento sob Bolsonaro chegou a nível alarmante, aponta Ipanã", Ambiente, 4/2). Tudo graças a seu incentivo e apoio a madeireiros, garimpeiros e grileiros, através da atuação do seu Ministério do Desmatamento-Ambiente.

Barbara Maisonnave Arisi (Amsterdã, Holanda)

Escolhas

Gastos prioritários com defesa e armas são próprios do fascismo e das ditaduras. Gastos maiores com educação e saúde são próprios da civilização e das democracias. Um país que prioriza a educação e as crianças não vai precisar gastar com armas e com defesa. Jair Bolsonaro nunca escondeu de ninguém a sua escolha ("Defesa assegura investimento maior que obras, Educação e Saúde", Mercado, 5/2). Pobre Brasil.

Therézinha Lima e Oliveira (São José dos Campos, SP)

Parabéns a Muniz Sodré pela coluna "Semear e colher" (Opinião, 6/2). Pésima foi a semeadura e péssima deverá ser a colheita, infelizmente. Acho que nem Teresa Cristina, com seus venenos, poderá inibir o nascimento e o crescimento do mal plantado.

Luiz Fernando Schmidt (Goianópolis, GO)

Saúde

Parabéns a Carlota Aquino e ao sempre brilhante Gonzalo Vecina Neto pelo artigo "Os tempos da saúde", Tendências / Debates, 6/2). Enquanto não tivermos ações efetivas das agências reguladoras nos planos de saúde estaremos sujeitos aos caprichos das operadoras e sobrecarregando o SUS. Vale lembrar que as operadoras acabam oferecendo um plano de doença, não um plano de saúde, pois não há nenhum serviço de prevenção ao seguro.

José Otávio Pinto e Silva (São Paulo, SP)

O mais inteligente

O homem mais inteligente do século 20 não foi John von Neumann, Max Planck, Niels Bohr, Albert Einstein ou algum outro gigante das ciências exatas (Hélio Schwartzman, Opinião, 6/2). Foi alguém mais discreto e que não causou nenhuma destruição de cidades com suas teorias. Contudo suas poesias causam até hoje uma "fissão" no espírito. Esse homem foi Fernando Pessoa.

Leonardo de Atayde Pereira (São Paulo, SP)

PT

Volta e meia os inimigos do PT vêm cobrar autocritica do partido, como leitores fizeram neste domingo (6/2) nesta seção. Um deles diz que "autocritica não está no DNA do PT". Que autocritica fizeram os que ajudaram a eleger Jair Bolsonaro — por ação ou omissão — para barrar o PT em 2018? O que eleger o genocida foi o antipetismo porra-louca.

Eduardo Guimarães (São Paulo, SP)

Tenho visto muitas manifestações de apoio à volta de Lula. Não esqueçam de levar em consideração que 57 milhões o rejeitaram em 2018. O candidato era um poste, mas tinha o aval de Lula. Aval que serviu a Dilma. Por que o rejeitaram? Basicamente pela corrupção desenfreada. Ninguém se esqueceu e não se sabe ainda se mudaram de ideia, apesar das bolsonaradas. Não há nada definido. Lula não anda pelas ruas porque tem medo. Os demais candidatos, por ora sem chances, só atrapalham, à exceção de Moro, a quem Lula e Bolsonaro têm verdadeiro pavor.

Paulo Henrique Coimbra de Oliveira (São Paulo, SP)

Vacina

Excelente comentário ("A farsa da imunidade natural", Ciência, 6/2). Claro e sucinto. Infelizmente, o maior cego é aquele que não quer ver. Que pena que ainda existem tantos que não queiram ver no Brasil.

Alvaro Gaspar Pinto (Araruama, BA)

Futebol

Meia página sobre a final da Copa Africana e nenhuma linha sobre a rodada do Campeonato Paulista na edição de domingo do caderno Esporte?

Antonio Carlos Lourenço (Santos, SP)

Olavo de Carvalho

É inacreditável que a Folha dê duas páginas para uma senhora acadêmica escrever sobre o Olavo de Carvalho ("Olavo acima de todos", Ilustrada Ilustríssima, 6/2). Tal ideia não merece de nenhum brasileiro mais do que um mísero peido. E olha lá.

Mário Prata (Florianópolis, SC)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (6.FEV., PÁG. A24) O fechamento do hotel Malsoud Plaza ocorreu em 7 de dezembro, não em 7 de setembro, como publicamos erroneamente no texto "Entenda a briga pelo prédio e pelo nome do Malsoud Plaza, que fechou em dezembro". O prédio foi arrematado em 2011 por R\$ 70 milhões (valor da época, sem correção), não R\$ 142 milhões.

MUNDO (6.FEV., PÁG. A14) Em parte das edições, a cidade de Madrid foi localizada incorretamente no mapa que acompanha a reportagem "Menino preso em poço no Marrocos por cinco dias morre antes de resgate". Abaixo, a localização correta da capital da Espanha.



Alta do barril pode levar a reajuste dos combustíveis

Apreciação recente do real ajuda, mas não elimina defasagem nos preços

Por Gabriela Ruddy — Do Rio

07/02/2022 05h01 · Atualizado há uma hora

A recente alta no preço do barril de petróleo no mercado internacional pode levar a Petrobras a anunciar novos reajustes nos preços dos combustíveis no mercado brasileiro nos próximos dias, apontam analistas.

- **LEIA MAIS:**
- **Uso de refinarias da Petrobras chega a quase 90% no início de fevereiro**
- **Petrobras conclui venda de ativos em Alagoas à Origem Energia por US\$ 300 milhões**
- **Aramco inicia discussões sobre nova oferta de ações que pode chegar a US\$ 50 bilhões**

Nas contas do presidente do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE) e especialista em energia, Adriano Pires, os preços do diesel e gasolina no mercado interno chegaram a uma defasagem de 10% em relação à paridade internacional na semana passada. Na manhã de sexta-feira, o barril de petróleo tipo Brent, principal referência internacional, e o WTI, índice americano para a commodity, ultrapassaram a barreira dos US\$ 90 pela primeira vez desde 2014.

Além do preço do barril no mercado internacional, os preços dos combustíveis no mercado interno também sofrem influência do câmbio. Na sexta, o dólar comercial fechou a R\$ 5,32. Para o presidente do CBIE, a recente valorização do real frente ao dólar não deve ser suficiente para compensar a alta nos preços internacionais do petróleo.

Na sexta-feira os preços do barril ultrapassaram a barreira dos US\$ 90 pela primeira vez desde 2014

“Com o aumento do barril, a defasagem dos combustíveis tende a aumentar. O câmbio pode ajudar a fazer com que esse aumento seja menor, tem uma compensação, mas não reduz significativamente a defasagem”, diz Pires



Petróleo tipo Brent deve continuar a ser o fator mais relevante para os preços dos combustíveis no Brasil, segundo a consultoria Bloomberg Intelligence — Foto: Leo Pinheiro/Valor

O analista sênior de óleo e gás da Bloomberg Intelligence, Fernando Valle, concorda que o preço do Brent teve maior influência nas últimas semanas sobre os preços internos de combustíveis do que o câmbio. “É provável que o Brent continue sendo o fator mais relevante para os preços dos combustíveis no Brasil. O barril subiu mais do que a queda do dólar, ao mesmo tempo em que temos um aumento no custo de logística. A alta no preço do barril também está levando a um aumento no custo de serviços e equipamentos para a produção de petróleo, que a

Petrobras e outras empresas devem sentir ao longo de 2022”, explica Valle.

Pires lembra ainda que é possível que ocorra uma nova depreciação do real frente ao dólar nas próximas semanas, com a perspectiva de novo aumento nas taxas de juros americanas em março e a aproximação das eleições presidenciais no Brasil.

Uma análise da consultoria S&P Global Platts apontou que em janeiro deste ano o diesel importado dos Estados Unidos pelo Brasil chegou a US\$ 117 por barril, maior preço de paridade desde novembro de 2018. “Apesar da recente fraqueza do dólar em relação ao real permitir algum alívio para os importadores de combustível americano, o atual cenário é de preços absolutos altos”, aponta o gerente de análise de preços de petróleo e perspectivas regionais da S&P Global Platts, Lenny Rodriguez.

Na quinta-feira, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, reafirmou em evento promovido pelo Credit Suisse que a companhia evita repassar reajuste conjunturais nos preços aos consumidores. O executivo, no entanto, ressaltou que a empresa precisa continuar a seguir a paridade com os preços internacionais, caso contrário, o mercado pode ter problemas de desabastecimento com o enfraquecimento da atuação de importadores.

“Temos procurado evitar que a volatilidade seja repassada de forma imediata, esperamos movimentos mais estruturais. Isso demonstra que a Petrobras consegue acompanhar a paridade de preços, manter o mercado abastecido e dar oportunidade para que outros importadores participem do mercado, ao praticar um preço competitivo”, disse Silva e Luna.

O mais recente reajuste realizado pela Petrobras nos preços de venda para as distribuidoras nas refinarias ocorreu no dia 12 de janeiro, quando a companhia anunciou que a gasolina passaria a ser vendida ao preço médio de R\$ 3,24 por litro, alta de 4,85%. Já o diesel passou a ser vendido ao preço médio de R\$ 3,61 por litro, acréscimo de 8,08%.

Os preços do barril de petróleo no mercado internacional têm se recuperado nos últimos meses, influenciados pelo fato de a retomada da demanda por derivados pós-pandemia estar ocorrendo de forma mais rápida do que o aumento da produção, que segue restrita em países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e aliados, além dos Estados Unidos. Outro fator que tem contribuído para a alta dos preços no mercado internacional é a incerteza geopolítica sobre o comportamento da Rússia em relação à Ucrânia.

O analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, acredita que a tendência é que os preços do barril continuem altos nos próximos meses. Para ele, isso deve fazer com que o tema dos combustíveis fique no centro do debate da corrida eleitoral no Brasil este ano. “É muito difícil evitar com que todos esses choques globais batam aqui. Hoje, o dólar está sim ajudando [a reduzir a alta nos preços de combustíveis], mas essa é uma variável muito difícil de se precificar e que está muito relacionada ao ciclo de expectativas do país. Não dá para dizer que o câmbio vai seguir ajudando a segurar preços”, afirma.

Nesse contexto, o governo federal está discutindo o envio de uma proposta de emenda constitucional (PEC) ao Congresso para zerar tributos sobre combustíveis, sem necessidade de compensação com a elevação de outros impostos. Os esforços ocorrem no momento em que o presidente Jair Bolsonaro busca a reeleição.

Arbetman, da Ativa, afirma que apenas será possível quantificar o tamanho do impacto da PEC no preço ao consumidor quando o texto final da proposta for apresentado. Pires, do CBIE, entretanto, lembra que ao longo do governo Bolsonaro o principal fator de influência para a alta dos derivados no país foi o câmbio. “Em 2008, quando também tivemos o barril acima de US\$ 90, o câmbio no Brasil estava abaixo de R\$ 4, então não houve essa sensação. O que aconteceu nesse atual governo foi a tempestade perfeita, com a combinação do preço do petróleo alto e o câmbio depreciado”, explica.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 04/02/2022	Coluna: Economia



BOLSONARO ATRIBUI CRISE ECONÔMICA A GOVERNADORES



admin 4 Fevereiro, 2022

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a falar, durante live, sobre as dificuldades econômicas e atribuiu a culpa em governadores, por conta de medidas restritivas tomadas na pandemia. “Não precisava ter bola de cristal. Vai deixar todo mundo ficar em casa e destruir cadeias produtivas. O informal não vai conseguir vender. Vai quebrar empresas. Vai levar muita gente para a miséria. Colaboramos com o Auxílio Emergencial 2020”, comentou o presidente. Bolsonaro direcionou as críticas a governadores do PT e do PSB, além de apontar que o governador de São Paulo João Dória (PSDB) seria um dos mais “rígidos. “Imagine 38 milhões de famílias sem ter o que comer. Muitos não tinham o que comer na geladeira, hoje tem. Critique os governadores do PT, PSB”, completou.

Foto: Reprodução / Redes Sociais

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 06/02/2022	Coluna: Economia



GASTOS COM JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA SOBEM R\$ 136 BI EM 2021



6 Fevereiro, 2022

A disparada da inflação no ano passado e o aumento da taxa básica de juros para tentar contê-la não afetaram apenas o bolso dos brasileiros. Esses fatores também geraram um aumento nas despesas com juros da dívida pública pela União — que cresceram R\$ 136 bilhões no ano passado. Somente esse crescimento supera todo o orçamento do novo programa social do governo Bolsonaro, o Auxílio Brasil — estimado em R\$ 89,1 bilhões para 2022.

Segundo números divulgados pelo Banco Central, as despesas totais com juros passaram de R\$ 312,4 bilhões em 2020 para R\$ 448,3 bilhões no último ano, de acordo com dados oficiais. Esse foi o primeiro aumento nas despesas com juros da dívida pública desde 2015, ou seja, em seis anos. Naquele ano, os gastos com juros avançaram R\$ 190,4 bilhões. De acordo com o BC, essa alta está relacionada, principalmente, com o crescimento da inflação, pois 33% da dívida líquida está atrelada à variação dos preços.

Se a inflação sobe, avança também a despesa com juros. A alta da inflação aumentou as despesas com juros em R\$ 87,510 bilhões em 2021. Além disso, as sucessivas elevações da taxa básica de juros da economia pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, para conter justamente alta dos preços, também impactaram as despesas com juros. A alta da taxa Selic, que estava em 2% ao ano no fim de 2020 e avançou para 9,75% ao ano no fechamento do ano passado (o maior valor em mais de quatro anos), contribuiu para elevar pagamento de juros em R\$ 71,787 bilhões em 2021.

Outro fator que também influenciou as despesas com juros da dívida pública no ano passado foi a desvalorização cambial, mas nesse caso o impacto foi positivo. O aumento do dólar de 7,47% contra o real em 2021, para R\$ 5,5748, gerou mais perdas com os chamados “swaps cambiais” — que funcionam como uma venda de moeda no mercado futuro. Entretanto, como as perdas do Banco Central no ano passado com esses contratos de “swaps cambiais”, de R\$ 22,324 bilhões, foram menores do que em 2020 (40,8 bilhões), houve uma queda de R\$ 18,5 bilhões nos gastos com juros nesse item, explicou a instituição.

O argumento da instituição é de que as atuações cambiais visam corrigir distorções de mercado, ou seja, suprir uma demanda dos bancos não encontrada no momento de tensões políticas e econômicas. Somente o aumento de R\$ 136 bilhões nos gastos com juros da dívida pública no ano passado supera todo o orçamento do novo programa social do governo Bolsonaro, o Auxílio Brasil — estimado em R\$ 89,1 bilhões para 2022. O espaço para esse gasto foi viabilizado por meio da PEC dos Precatórios, que possibilitou, também, recursos para as emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, o reajuste aos policiais e a elevação do fundo eleitoral.

Se contabilizado o gasto total com juros em 2021, de R\$ 448 bilhões, o valor supera os gastos previstos para 2022 com:

- Auxílio Brasil (R\$ 89,1 bilhões)
- Aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde (R\$ 139,9 bilhões)
- Manutenção e desenvolvimento do ensino (R\$ 62,8 bilhões).

Esses valores constam no orçamento aprovado deste ano.

Embora os gastos com juros estejam incluídos no orçamento financeiro — ou seja, não são despesas primárias (pessoal, previdência e gastos dos ministérios, entre outros) —, também são contabilizadas na dívida pública. O governo tem atuado na contenção das despesas primárias, por meio do teto de gastos, justamente para evitar a alta do endividamento.

O ministro Paulo Guedes, da Economia, frequentemente compara os gastos financeiros, que envolvem os juros da dívida pública, com os primários. No fim de 2019, ele observou que a queda da Selic, registrada naquele ano, seria o equivalente a três vezes o valor do antigo Bolsa Família. “O Brasil reconstrói uma Europa todo ano sem sair da miséria”, declarou Guedes, naquele momento, afirmando que o pagamento de juros tem montante equivalente ao desembolsado pelo Plano Marshall para reconstrução dos países aliados após a Segunda Guerra Mundial.

Em evento virtual nesta semana, Guedes afirmou que o endividamento em bola de neve, registrado ao longo das últimas décadas, é uma irresponsabilidade com futuras gerações. “De repente você cria um programa social de R\$ 10 bilhões [no passado], que era o Bolsa Família, muito meritório, mas pagando R\$ 400 bilhões de juros todo ano para os rentistas, 40 vezes o que gastava em transferência para os mais frágeis e vulneráveis. Isso está errado”, afirmou. Com a alta da inflação e dos juros no ano passado, porém, o setor público voltou a superar a marca de R\$ 400 bilhões anuais nas despesas com juros da dívida pública.

Guedes observou, entretanto, que a dívida caiu no ano passado (veja abaixo) e afirmou que é preciso avançar nas privatizações de empresas estatais e na chamada “desalavancagem” de bancos públicos (devolução de recursos ao Tesouro Nacional) para reduzir o endividamento, além de continuar melhorando o resultado das contas públicas.

Apesar do aumento das despesas com juros no ano passado, a dívida bruta do setor público, indicador que é acompanhado com atenção por investidores, caiu para 80,3% do PIB em 2021, contra 88,6% do PIB no fim de 2020. De acordo com o Banco Central, o principal fator que contribuiu para baixar a dívida bruta no ano passado, que contrabalançou o aumento nos gastos com juros, foi o aumento do Produto Interno Bruto. O resultado do último ano ainda não foi divulgado oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas a previsão do mercado financeiro é de que, após um tombo de 4,1% em 2020, seja registrada uma expansão de 4,5% no nível de atividade no último ano.

Além do crescimento do PIB, outro fator que atuou para baixar o endividamento, de acordo com o Tesouro Nacional, foi o recebimento de R\$ 75,8 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dos quais R\$ 63 bilhões relativos ao pagamento antecipado de empréstimos. No passado, o Tesouro chegou a emprestar mais R\$ 500 bilhões para o banco público. O saldo devedor da instituição financeira, no fim de 2021, era de R\$ 213 bilhões. O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, afirmou recentemente que quer devolver o “mais rápido possível” esses recursos ao Tesouro

Nacional, mas que depende de depende de “questões técnicas” para efetuar esse ressarcimento de forma mais acelerada.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 05/02/2022	Coluna: Economia



GOVERNO PREVÊ PIB EM ALTA DE 5% EM 2021



admin 5 Fevereiro, 2022

Em mensagem presidencial entregue formalmente ao Congresso Nacional, o governo do presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Produto Interno Bruto (PIB) deve registrar crescimento de cerca de 5% em 2021, mas apresentou um cenário desafiador que pode comprometer o avanço da economia em 2022. “Desde o segundo semestre de 2020, a retomada econômica mostrou-se sólida e, nos primeiros trimestres de 2021, o crescimento apresentou marcha persistente e integrada em todos os setores. Mantido esse ritmo, o Produto Interno Bruto (PIB) do País deve registrar expansão de cerca de 5% em 2021, o que veio a compensar, em alguma medida, a queda anterior de 3,9%, trazendo condições de proporcionar sustentabilidade na trajetória dos anos seguintes”, diz o documento.

Para 2022, o “risco fiscal é um elemento relevante”, de acordo com a mensagem. No capítulo de política econômica da mensagem, o governo apresenta uma projeção para a economia brasileira em 2022 com elementos negativos e positivos. “Entre os negativos, a sinalização de condições financeiras globais e domésticas mais restritivas, acompanhada por eventuais episódios de elevação nos prêmios de risco, pode atuar desestimulando a atividade econômica.”

Entre os elementos positivos, o Executivo citou a recuperação do mercado de trabalho e do setor de serviços, o desempenho positivo do agronegócio e a normalização da economia com o arrefecimento da pandemia de covid-19. “Contudo, ressalta-se que, para a promoção do crescimento sustentável e inclusivo da economia, é essencial perseverar no processo de reformas estruturais e ajustes necessários na economia brasileira.”

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 05/02/2022	Coluna: Economia



SALVADOR GANHA LEI DE INCENTIVO AO USO DA ENERGIA SOLAR



admin 5 Fevereiro, 2022

A capital baiana passa a ter uma lei (9.620/2022) que institui a Política Municipal de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica. Sancionado pelo prefeito Bruno Reis, o texto estabelece incentivos ao uso, desenvolvimento e expansão da geração da fonte sustentável em Salvador. O documento foi publicado na edição desta quarta-feira, do Diário Oficial do Município (DOM).

Entre as diretrizes da nova Lei está o estímulo a investimentos, implantação, uso e desenvolvimento de sistemas de geração distribuída de energia solar, por autoprodução e geração compartilhada, em empreendimentos públicos e privados, residenciais, comunitários, comerciais, industriais, de modo que aumente e diversifique a matriz energética do Município.

Um dos principais benefícios da Política Municipal de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica será o desconto de 60% no ISS para o serviço de instalação das placas fotovoltaicas, passando de 5% para 2%, barateando ainda mais os custos de investimento.

Aliado a essa medida, outro incentivo já existente é o programa IPTU Amarelo, da Secis, que oferece descontos de até 10% no Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). A novidade é que, além de residências, estabelecimentos comerciais e indústrias que utilizam o sistema de energia renovável também poderão obter o benefício.

Foto: Reprodução/Intelbras



Por Sergio Lamucci

É editor-executivo do Valor. Em 2002, ganhou o Prêmio Citibank de Excelência em Jornalismo. Foi correspondente em Washington de 2013 a 2015

Banalização das PECs aumenta incertezas

Além do risco de piorar situação fiscal, iniciativas podem elevar insegurança jurídica num país que precisa fazer o possível para reduzi-la

07/02/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

Virou rotina. Para resolver problemas fiscais de curto prazo e/ou atender a objetivos eleitorais, o governo e a sua base no Congresso passaram a recorrer a Propostas de Emenda à Constituição (PEC). Além do risco de aumentar a incerteza em relação às contas públicas, a banalização das PECs pode elevar a insegurança jurídica num país que precisa fazer o possível para reduzi-la, se quiser ampliar o investimento na economia.

Em março de 2021, foi aprovada a PEC Emergencial, para garantir o pagamento do auxílio emergencial no ano seguinte e regulamentar o acionamento de gatilhos quando as despesas obrigatórias atingissem 95% dos gastos totais. No fim do ano passado, foi a vez da PEC dos Precatórios, votada a toque de caixa por deputados e senadores para aumentar o valor do benefício do Auxílio Brasil, numa proposta que adiou o pagamento de parte das dívidas da União decorrentes de sentenças judiciais, considerada um calote por grande parte dos especialistas em contas públicas.

Na semana passada, surgiram duas PECs, uma na Câmara e outra no Senado, com o objetivo de reduzir ou zerar os impostos sobre os combustíveis, num cenário em que a disparada dos preços da gasolina e do diesel afeta a popularidade do presidente Jair Bolsonaro. A proposta da Câmara, apresentada pelo deputado Christino Áureo (PP-

RJ), foi acertada com a ala política do governo, ignorando as objeções da equipe econômica. O projeto pode levar a uma perda de arrecadação de R\$ 54 bilhões.

Medidas de curto prazo elevam insegurança na economia

A PEC patrocinada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), por sua vez, tem potencial ainda maior de causar estragos nas contas públicas, com um impacto estimado em mais de R\$ 100 bilhões. Além de permitir a desoneração dos combustíveis, prevê medidas como o corte de impostos sobre energia, a criação de um auxílio diesel para caminhoneiros e subsídios à compra de gás pelas famílias de baixa renda. Não por acaso, foi batizada como “PEC Kamikaze” ou “PEC da Irresponsabilidade Fiscal” nos bastidores da equipe econômica.

O economista Armando Castelar aponta o aumento da incerteza que tende a ser causado por PECs como essas, que pretendem mudar a lei com propósitos eleitorais, “fora de uma lógica de política econômica mais ampla”. A mudança de regras e a falta de critério para que se entendam os motivos da alteração tornam tudo mais incerto, diz Castelar, coordenador de economia aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Ele destaca o efeito negativo da PEC dos Precatórios, que determinou um calote para parte de dívidas da União já reconhecidas por decisões judiciais. Em geral, os processos passam anos tramitando no Judiciário. “Isso tornou o quadro ainda mais incerto, ainda mais inseguro.”

Castelar ressalta a diferença entre essas PECs e propostas como as da reforma da Previdência, aprovada em 2019, um tema que passou anos sendo discutido. “PECs são apresentadas com frequência. Já há mais de 100 à atual Constituição. Mas elas não deveriam obviamente ser algo que se faz a toda hora e meramente para se obter resultado num ano eleitoral.”

PECs como a dos Precatórios e a dos combustíveis contribuem para aumentar a incerteza e a insegurança na economia, na contramão de outras medidas aprovadas nos últimos anos que as reduzem, como o marco legal do saneamento, sancionado em 2020. As novas regras para o setor deram mais confiança aos investidores, e os leilões de concessões na área têm sido bem-sucedidos, atraindo o setor privado. Regras estáveis são fundamentais para as empresas investirem com segurança em novos projetos. “Se você não sabe qual regra valerá no período em que vai obter o retorno do seu investimento, o risco é muito maior”, diz Castelar.

Com a popularidade de Bolsonaro em baixa, crescem as pressões por soluções populistas, das quais as PECs dos combustíveis, articuladas à revelia da equipe econômica, são o melhor exemplo. O petróleo em alta e um dólar ainda caro, apesar da queda ocorrida neste ano, elevam as chances de novos reajustes das cotações da gasolina e do diesel no curto prazo. Para tentar ofuscar esses aumentos, a ala política do governo e a base aliada no Congresso têm grande incentivo para aprovar propostas de redução de impostos sobre combustíveis e de ajuda a categorias como os caminhoneiros - a “PEC Kamikaze” prevê um auxílio de R\$ 1.200 por mês para os motoristas.

Castelar enfatiza também o risco de que sejam apresentadas novas medidas para tentar melhorar o desempenho de Bolsonaro nas eleições, caso a situação do presidente nas pesquisas continue negativa. Para ele, é possível que haja outras iniciativas de cortes de impostos, aumentos de gastos ou mesmo tentativas de controles de preços, tanto de combustíveis como de energia elétrica, não necessariamente por meio de PECs.

Nesse ambiente de incerteza, a tendência é que o setor privado fique em compasso de espera em relação a novos investimentos, diz Castelar, para quem projetos mais ambiciosos de ampliação da capacidade produtiva devem ser afetados.

Além disso, dúvidas sobre a política econômica a ser adotada no próximo governo devem contribuir para travar o crescimento neste ano, avalia ele. Há incertezas sobre como será a política fiscal e sobre a capacidade de o país crescer. Ele nota que o PIB per capita brasileiro está num nível inferior ao de 2013.

Nesse cenário de indefinição, as perspectivas para a economia em 2022 são desanimadoras. Além das incertezas provocadas por PECs e outras medidas com objetivos eleitorais, os juros bem mais altos do

que no ano passado e uma inflação resistente jogam contra a atividade econômica. O FGV Ibre, por exemplo, estima um crescimento de 0,6% neste ano, enquanto parte dos analistas projeta uma contração do PIB.

Iniciativas populistas de reduzir impostos e aumentar gastos, como as contidas nas PECs dos combustíveis, tendem a manter pressão sobre o câmbio ou no mínimo impedir valorização adicional da moeda brasileira, dificultando a tarefa do Banco Central (BC) de combater a inflação. Isso pode exigir juros mais altos por mais tempo, com impacto negativo sobre o mercado de trabalho - o contrário do que desejam Bolsonaro e a base aliada.

Sergio Lamucci é editor-executivo e escreve quinzenalmente

E-mail: sergio.lamucci@valor.com.br

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Dores constantes nos joelhos: faça isto 1x por dia, todos os dias!

ARTIUP - BR

LINK PATROCINADO

Médico alerta: se você tem muita gordura na barriga faça isso todos os dias

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

Pessoas que sofrem com dores no joelho ou quadril deveriam ler isso!

DR. ZERO DOR

Saiba mais

LINK PATROCINADO

Eles ficaram chocados com novo tratamento para ouvidos com zumbido

SILENCIL PROMOÇÃO

LINK PATROCINADO

Testamos: Novo dispositivo restaura potência para economizar combustível

JET MAGAZINE

LINK PATROCINADO

Hoje com até 60% de desconto e garantia de satisfação.

MOROTRIL

Comprar agora

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

UM SÓ PLANETA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

Famosas trocam absorventes por coletores menstruais: "Consciência ecológica"

UM SÓ PLANETA

RUAN AMORIM*

As dívidas bancárias são responsáveis por muita dor de cabeça. Elas comprometem o salário da família e geram diversas dificuldades no que diz respeito a manter os gastos dentro do orçamento, que é reduzido por causa do débito. E, com a crise econômica gerada pela pandemia, fugir do endividamento se tornou um pouco mais difícil, isso é o que evidencia a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com dados coletados pela entidade por meios da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), 70,9% dos brasileiros estavam endividados com bancos, cartão de crédito ou crediário, em 2021. Na comparação com 2020, o crescimento foi de 4,4 pontos percentuais, o maior aumento registrado nos últimos 11 anos, quando começou a série histórica.

O comerciante Evandro dos Santos, 60, é uma das pessoas que entraram no grupo de devedores.

Em 2018, a falta de movimento no comércio obrigou-o a fazer um empréstimo para quitar as contas, mas com o tempo ficou difícil pagar as parcelas, sobretudo, em 2020, quando a crise sanitária chegou e o profissional teve que parar de trabalhar.

“Isso fez os juros aumentarem demais, quando fui ver as parcelas chegavam a mais de R\$ 500 e seguiam por um total de 48 meses”, conta Evandro. O comerciante também destaca que ter a saúde financeira afetada por uma dívida bancária não é um bom negócio, mas é “uma coisa que foge do nosso controle, ainda mais em um momento de precisão, porque ficamos à mercê dessas instituições”, completa.

O estudante de comunicação Luan Ribeiro concorda com o comerciante. Em função de um empréstimo em grupo, que foi feito devido à necessidade da mãe dele de fazer um investimento, Luan passou a ser parte do montante de pessoas que têm débitos bancários.

“Fiz um empréstimo em grupo e o meu Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), por ter o maior escore, ficou como líder do contrato. A partir disso, o valor emprestado foi para minha conta e eu fiquei responsável por fazer a repartição para o grupo. Dessa ação eu adquiri a dívida, visto que muitas pessoas não puderam arcar com o pagamento das parcelas”, explica Luan.

Situação de urgência

Tanto a situação de Evandro como a de Luan não são isoladas quando o assunto é a motivação para buscar em instituições financeiras recursos para suprir uma necessidade, muitas vezes de extrema urgência. Mas, o economista, membro do Conselho Federal de Econo-

FINANÇAS Em 2021, de acordo com CNC, 70,9% das pessoas no País estavam endividadas com as instituições financeiras, cartão de crédito ou crediário

Número de brasileiros com dívidas bancárias bate recorde



mia (Corecon-BA), Edval Landulfo, explica que há outros fatores que influenciam os brasileiros a recorrer aos bancos e se endividarem.

“Tem um grande número de pessoas que possuem algum tipo de produto dos bancos, e claro que essa facilidade se junta ao mau entendimento do uso do débito, crédito, boletos e de demais recursos disponibilizados por essas instituições. E isso, por sua vez, agrava a saúde financeira e pode resultar em endividamento”, esclarece Edval.

O economista diz também que o governo perdeu mão de na inflação, o que contribui para que muitos produtos fiquem mais caros, principalmente por deixar a cotação internacional do petróleo afetar as cadeias produtivas do Brasil e elevar os preços, que oneram ainda

mais a renda do brasileiro. Para as pessoas não contraírem dívidas bancárias ele faz recomendações

“É ideal que cada família ou pessoa faça o orçamento doméstico, pois é necessário entender para onde vai o dinheiro. Fazer isso não é anotar uma despesa e, sim, projeções para os meses seguintes. É importante que comece agora em janeiro e projete de seis meses a um ano co-

“É ideal que cada família ou pessoa faça o seu orçamento doméstico”

EDVAL LANDULFO, da Corecon-BA

mo vai gastar nesse período. Assim, o indivíduo consegue direcionar o orçamento para fazer com que o dinheiro tenha uma sobra maior”, pontua.

Opção de renegociar

Para quem já está endividado, renegociar com o banco é uma das principais alternativas. Isso é o que explica Amaury Oliva, diretor executivo de cidadania financeira e relações com o consumidor da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). De acordo com ele, tem um eixo muito forte das entidades financeiras nesse setor.

“A gente coordena durante o ano uma série de mutirões de renegociação de dívidas. Entre essas ações, há mutirões nacionais realizados em conjunto com o Banco Central (BC), Secretaria Nacional do Consumidor

(Senacon) e Procons de todo o País”, destaca Amaury.

Em novembro, a Febraban realizou com as demais entidades o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira. O resultado foi positivo. A renegociação conseguiu que mais de 1,7 milhão de contratos fossem repactuados. No período de pandemia, a repactuação alcançou volume histórico de 18,7 milhões, do total de R\$ 1,1 trilhão de saldo devedor renegociado.

Para sair da inadimplência, renegociar o débito foi o que fez Evandro. Tudo aconteceu por acaso. Em uma visita ao banco em prol de sanar uma dívida sobre a conta, ele recebeu a proposta de negociar a quitação por uma autorização de amortização e liquidação da operação, em que ele pagaria parcelas ao contrário, começando da

última. Além disso, o valor a ser pago seria de acordo com o orçamento do comerciante.

“Foi assim que consegui liquidar dois anos e quatro meses da dívida (2022, 2023 e quatro meses de 2024) com um pouco mais de R\$ 3 mil, sendo que, caso pagasse o empréstimo mês a mês, cada parcela seria de mais de R\$ 500. Fiz essa negociação no início de 2021 e quitei as parcelas que ficaram fora do acordo no último dezembro”, relata Evandro.

Mas nem todo mundo tem a sorte de conseguir uma boa proposta do banco. É o caso de Luan. Nas tentativas de negociação, os juros apresentados eram altos demais, o que impossibilitava que ele levasse adiante a proposta. “O melhor desconto acontece no pagamento à vista, mas, para mim, o valor continua alto. Dessa forma, ainda não consigo quitar o débito”, lamenta o estudante.

Nesse sentido, outro caminho seria a busca de orientação financeira. Um ponto que, segundo Amaury, é importante para a pessoa entender o índice de saúde financeira e possa buscar as melhores soluções para sair do endividamento. Em meio a essa perspectiva, a instituição que representa os bancos lançou, no ano passado, a ferramenta Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB/Febraban).

“Essa ferramenta não existia no Brasil, nós a elaboramos com 70 especialistas da academia e dos bancos associados. É um questionário muito simples, a pessoa pode responder e ter o diagnóstico da saúde financeira”, afirma o diretor executivo.

Além da consultoria financeira, Edval diz que é importante tomar cuidado com o envolvimento emocional em relação às dívidas, pois assim atitudes intempestivas que prejudicariam ainda mais a situação podem ser evitadas. “Uma desestrutura mental e emocional vai contribuir negativamente para que as tomadas de decisões sejam, muitas vezes, equivocadas. Com o envolvimento emocional, muitas coisas não são percebidas, como as taxas de juros que são cobradas”.

Então, de acordo com o economista, tudo tem que ser analisado com cautela, antes de pegar empréstimos ou fazer qualquer ação no banco, uma vez que essa instituição vende o dinheiro, e não serviço. Por isso, se a pessoa está endividada, ele diz que “é mais fácil recorrer a parentes para pedir o valor da dívida emprestado, mas já explicando o prazo de pagamento e como o compromisso vai ser honrado. Isso é muito melhor do que se comprometer ainda mais buscando recursos em bancos”.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

“Só faço concurso na minha área” (1)


Waldir Santos

Advogado da União, palestrante, professor e autor de livros sobre métodos de estudos para concursos

waldir@waldirantos.com.br
Instagram e Twitter: @waldirconcursos
Facebook.com/waldirconcursos

Muita gente só percebe o quanto a decisão de restringir sua participação nos concursos é prejudicial, infelizmente, depois de alguns anos desperdiçados em meio a sofri-

mento e gastos desnecessários. Ao longo desse tempo, a aprovação, ainda que não seja no concurso desejado, poderia ter chegado, encurtando o caminho para se alcançar o objetivo final, já que condições melhores, em relação à inicial, seriam alcançadas. Essas condições são: uma remuneração superior à inicial, o fato de estar trabalhando na prática com temas que são cobrados em concursos, a convivência com servidores públicos que continuam sendo concurseiros, e o melhor, concurseiros que conhecem a realidade, entre outras.

É preciso que fique claro que fazer concursos em áreas diferentes da sua não significa abandonar um sonho, mas, exatamente no sentido oposto a isso, criar um contexto favorável à obtenção mais rápida do objetivo.

O termo “área diferente”

O termo “área diferente” assusta

assusta, pois leva à impressão equivocada de que o concurseiro terá que estudar coisas que estão fora de sua formação, provavelmente deixando de lado o conhecimento acumulado na graduação. Não se trata disso. Estamos nos referindo a área de atuação, cargo, e não a conteúdo programático do edital. Isso porque a grande maioria das oportunidades diz respeito a cargos nos quais o programa da prova se assemelha ao conteúdo básico da maior parte dos concursos (inclusive da “sua” área), com uma ou outra matéria específica, e

ainda assim apenas de vez em quando. Estamos falando de Direito Constitucional, Direito Administrativo, estatuto dos servidores, Português e Informática.

Muitas pessoas que adotam essa “estratégia”, evidentemente prejudicial à sua jornada, sequer imaginam que há cargos, até com remuneração melhor, em cujas provas são cobrados 70 ou 80% do programa que elas já vêm estudando para a “sua área”, e isso é tudo. Ou seja: isso é 100% do programa. Significa dizer que é o mesmo programa, só que

sem a parte específica, a qual, muitas vezes, é exatamente aquela que as pessoas não conseguem estudar suficientemente, devido ao maior nível de exigência.

Quando os olhos são abertos para isso que foi descrito, ainda que seja aceito apenas como uma possibilidade, a melhor coisa a se fazer é responder provas anteriores de concursos de fora da sua área, para com isso constatar que ao menos uma aprovação já poderia ter ocorrido, e que sua posição na disputa já poderia estar alguns degraus acima. Seguiremos no tema.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

Agro A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupoatarde.com.br

Agronegócio é prosperidade além de ideologias

A ministra Tereza Cristina vai se desincompatibilizar com o cargo de comando na pasta federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no próximo dia 1º de abril.

É uma gestora realmente merecedora de elogios pelo trabalho realizado.

De fato a ministra Tereza Cristina apoiou e estimulou um plano extraordinário para o desenvolvimento do nosso País.

Trata-se do plano batizado de ABC+ - Agricultura de Baixo Carbono. Durante a gestão dela, o Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento também fez o lançamento do PronaSolos e, ainda, do programa Águas do Agro.

Fundamentos

Estes são dois fundamentos essenciais para o equilíbrio e perspectivas da gestão por parte dos produtores rurais nas várias regiões brasileiras, de olho nos custos dos insumos e na digitalização para o setor.

A ministra Tereza Cristina efetivamente desbravou diversos mercados consumidores para o agro nacional, abriu as portas junto a clien-

tes internacionais para a produção brasileira, independentemente das diferentes ideologias ou religiões.

Tereza Cristina teve a brava coragem de uma mulher, quando frente ao então presidente Donald Trump, dos Estados Unidos da América,

na ocasião em que se discutia a isenção de taxas para o Brasil importar etanol, ela perguntou, olho no olho, se os Estados Unidos fariam o mesmo com nosso açúcar?

Feitos

Lá atrás, outro brasileiro admirável, ministro da agricultura Roberto Rodrigues a partir de 2003, ao terminar seu mandato recebeu a ordem do mérito militar e a ordem do mérito da defesa, no grau de Grã-Cruz.

Da mesma forma feitos e fatos vitais para o progresso do agro conquistou, como

lei da biossegurança legalizando as sementes GMO, implantação do seguro rural, lei dos orgânicos, lei dos títulos do agronegócio que hoje significam mais da metade dos recursos para o agro, dentre tantos outros.

Exemplos

E ambos estes nobres ministros e ministro citados servem aqui nesta coluna como legítimos exemplos de íntegros brasileiros que, para muito além de linhas ideológicas, servem aos verdadeiros interesses do Estado brasileiro.

A ministra Tereza Cristina desbravou diversos mercados consumidores

Roberto Rodrigues conquistou feitos e fatos vitais para o agro

FAUNA Criada para preservar a espécie, a fase de restrição, que acontece pela segunda vez este ano, termina hoje

Período de defeso proíbe pesca e comercialização do caranguejo-uçá

RUAN AMORIM*

O segundo período deste ano de defeso do caranguejo-uçá se iniciou no dia 2 de fevereiro e termina hoje. Nessa época, que é popularmente conhecida como andada, é proibida a pesca da espécie *Ucides cordatus*, assim como transportar, beneficiar, industrializar e comercializar o animal, que é um dos mais importantes da fauna do ecossistema de manguezal.

Isso porque é nesse momento que o macho e a fêmea saem de suas tocas e andam pelo manguezal para o acasalamento e liberação dos ovos, o que garante a continuidade da espécie. Esse processo acontece em sincronia com a lua cheia e nova, e de acordo com a responsável técnica pelo laboratório de larvicultura de caranguejo-uçá da Bahia Pesca, Eliane Hollunder, 34, os crustáceos ficam lentos e de fácil captura.

“Muitas pessoas se aproveitam dessa situação e capturam o animal em grande quantidade. Às vezes, elas nem chegam a consumir a quantidade que foi capturada e, com isso, vai diminuindo cada vez mais o número de caranguejos-uçá, dos reprodutores nos manguezais”, explica Eliane.

Por isso, o período de defeso é importante para que a espécie não seja descontinuada. Ainda mais que a população de caranguejos-uçá nos manguezais diminuiu muito por volta de 2007, por causa da Doença do Caranguejo Letárgico, também conhecida como DCL, que atingiu o Nordeste brasileiro, em especial, os estados da Paraíba e Bahia.

População de animais

“Então, ações como o período de defeso são fundamentais para preservar a espécie, principalmente quando os animais estão se reproduzindo. É importante deixá-los fazer a reprodução para termos mais deles nos manguezais e no futuro voltarmos com a população normal de caranguejos, como era antes dessa doença”, diz Eliane.

A data que marca o processo de defeso também pe-



Equipe atua no repovoamento do caranguejo-uçá

de a conscientização das categorias que trabalham com a espécie. Tanto que as pessoas físicas e empresas que atuam na captura, transporte, beneficiamento e comercialização do caranguejo-uçá tiveram que declarar até um dia útil antes do período em questão a relação detalhada dos estoques de animais vivos, congelados, pré-cozidos, cozidos, inteiros ou em partes.

O presidente da Cooperativa de Produtores, Pescadores e Marisqueiros do Acupe, Arisvaldo Batista, destaca a importância das pessoas respeitarem o decreto que proíbe a captura do crustáceo. Visto que a espécie já estava chegando, segundo ele, ao nível de extinção e também é uma peça fundamental para a geração de renda dos pescadores.

“O caranguejo faz parte da economia pesqueira. Se nós, pescadores, que dependemo-

Os crustáceos ficam lentos e de fácil captura no período de reprodução

150 mil

Até essa quantidade de ovos é o a que cada fêmea de caranguejo-uçá produz, mas somente um ou dois animais chegam ao tamanho adulto

lumrmos desse extrativismo para sobreviver, não respeitarmos o momento de reprodução, as consequências serão negativas para a nossa classe, que é quem depende da captura desse animal. Por isso, é essencial que respeitemos a ocasião para que as próximas gerações possam ter do que sobreviver”, diz.

O presidente da Cooperativa também salienta que se não houvesse essa ação em prol do caranguejo-uçá, a espécie estaria vulnerável à pesca predatória. Isso, por sua vez, iria reduzir ainda mais o número de indivíduos e comprometer a perpetuação do animal, que tem grande importância ecológi-

ca e socioeconômica.

“Se não fosse realmente ações como essa e a atuação da Bahia Pesca, no que diz respeito a aulas de repovoamento do caranguejo, provavelmente não conseguiríamos mais ver esse crustáceo no nosso manguezal, especialmente por causa da atitudes predatória da nossa comunidade no período de acasalamento”, explica Arisvaldo.

A preservação do caranguejo-uçá ganha mais notoriedade quando se descobre que cada fêmea produz de 50 mil a 150 mil ovos, mas somente um ou dois chegam ao tamanho adulto. Isso é o que explica Eliane.

Segundo ela, com o projeto de repovoamento que a Bahia Pesca tem, a sobrevivência pode chegar “a 27% das megalopas liberadas” (megalopas é um estágio larval da espécie). É nesse estágio que o animal é liberado novamente ao ambiente, pois a partir desse momento ela já é capaz de cavar a própria toca.

O repovoamento é o processo de produção dos caranguejos em cativeiro. Para que seja realizado, as fêmeas ovadas (grávidas) da espécie são capturadas. Elas são alimentadas com peixe e camarão até a eclosão dos ovos. É neste momento que nasce, em forma de larva, o crustáceo.

As larvas são colocadas em tanques, onde se alimentam de microalgas e microcrustáceos e vão se desenvolvendo até atingirem o estado de megalopas. Essa iniciativa juntamente com a proibição da pesca predatória no momento de reprodução ajuda a espécie, aos poucos, aumentar sua população e preservar o seu importante papel na natureza.

O caranguejo-uçá é responsável pela reciclagem do manguezal. Ele transforma as folhas em material que fornece nutrientes para outros organismos da cadeia alimentar. Além disso, é uma importante fonte de renda para famílias que o comercializa, contribuindo com a economia da região.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação

Autotestes para covid chegam em março às farmácias
www.atarde.com.br/coronavirus

Rui Costa anuncia construção de escola e obras de infraestrutura
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Debate necessário*

O jumento, “nosso irmão” na apologia de Luiz Gonzaga, corre risco de ser extinto, por sua redução a valor de mercadoria, graças ao comércio com a China, onde extratos retirados do couro servem para medicamentos contra menstruação irregular, insônia e impotência sexual, levando o Poder Judiciário a determinar a suspensão do abate dos asininos no Brasil.

Para evitar o desaparecimento indesejado do *Equus asinus*, também conhecido por asno e jegue, seria necessário planejar a criação de exemplares deste símbolo de resistência, ampliando discussão sobre suposto direito do homem de prover dos animais não-humanos.

Questiona-se a crença na superioridade da razão comparada a predicados capazes de igualar os seres em geral, o principal deles, a vontade de viver, comum a todos os indivíduos, independentemente da espécie.

O jumento, “nosso irmão” na apologia de Luiz Gonzaga, corre risco de ser extinto, por sua redução a valor de mercadoria

A discussão de moralidade, ao julgar o destino da natureza, agrega o impacto de mecânica da economia, como já registrado em fase anterior, quando o quadrúpede passou a ser sacrificado em valas, por meio de armas de fogo. Explícava-se a brutalidade pela substituição dos atributos de mobilidade por veículos a motor mais rápidos e de maior poder de mercado, como as motocicletas.

O interesse dos asiáticos interrompeu, provisoriamente, este tipo de “jumentocídio” verificado em grande parte do interior do Nordeste, no entanto agora os mamíferos passaram a ser capturados e

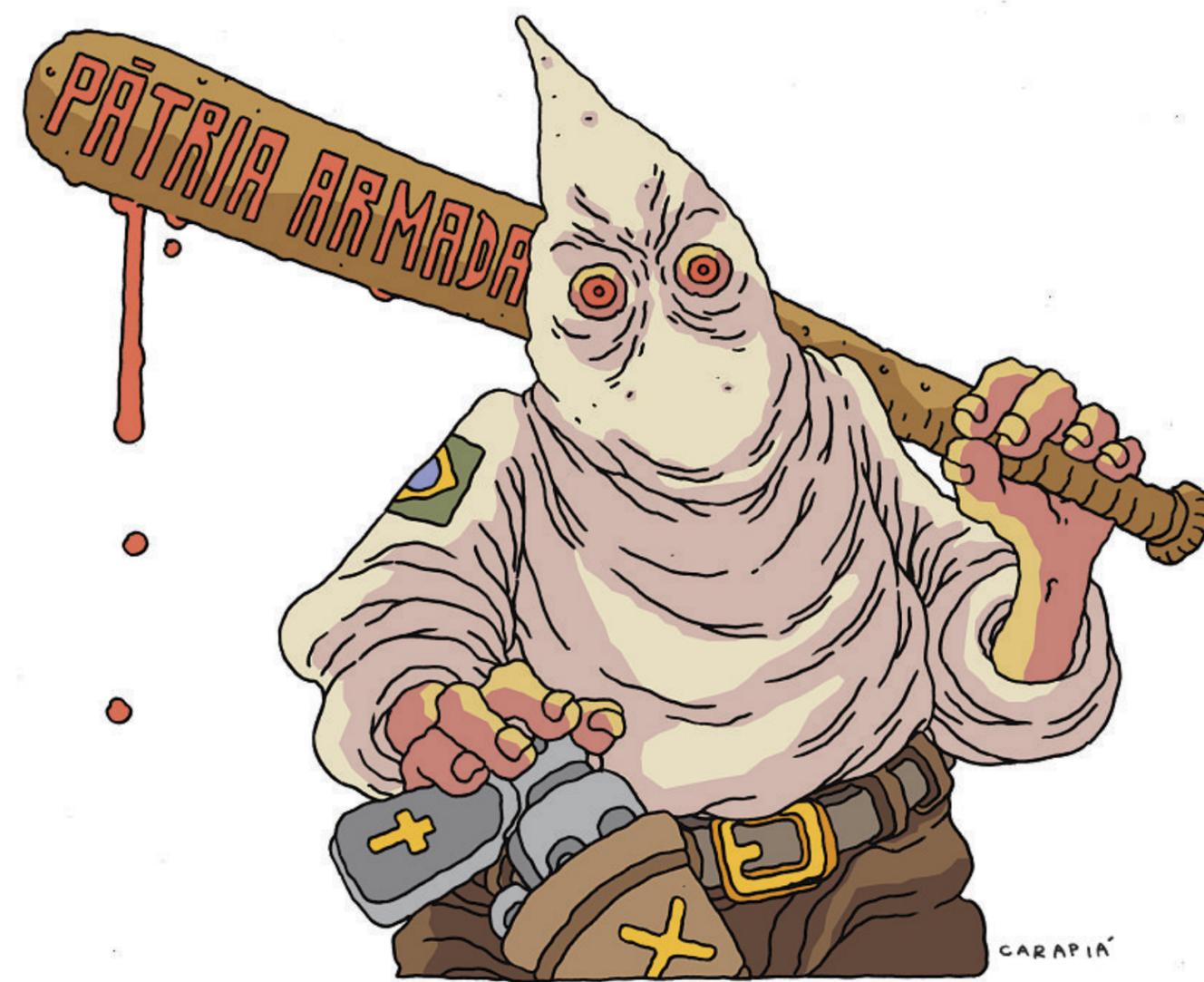
mortos em alta velocidade, considerando a capacidade de reprodução.

A obviedade da injustiça chamou à ação entidades antiespecistas, defensoras do convívio entre pessoas e bichos, questionando privilégios do “*Homo Sapiens*”, por força do capital, ao ultrapassar o dogma da racionalidade.

Agora, aberto o debate com maior consistência, devido à decisão dos desembargadores, pode-se acrescentar o aspecto cultural, relacionado aos afetos de comunidades nas quais o animal é um dos mais queridos, reforçando a sensação da “fraternidade” capaz de unir a cidadania ao companheiro de longa data.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Liquida Bahia

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Esta é a grande oportunidade para quem quiser fazer compras na Bahia, especialmente com dólar. Tudo pela metade do preço. Um verdadeiro negócio da China! Imaginem se um presidente americano ousasse transferir seu despacho para a casa de férias, em Camp David, e resolvesse vender a Casa Branca (1800) para transformá-la em hotel vip. Ou que desse como garantia de uma dívida fraudulenta a Biblioteca do Congresso, e essa fosse a leilão, com 60 dias para retirar seus documentos e livros. Seria considerado um louco e perderia o mandato.

Pois bem, algo semelhante aconteceu na Bahia, com o agravante do nosso palácio governamental ser de 1549, embora reformado algumas vezes, e a ede do Arquivo Público, a Quinta do Tanque ser do século XVII, onde Antônio Vieira, o Imperador de Língua Portuguesa, escreveu a maiorias de suas obras. Não se avexe governador Mangabeira, já estamos pra lá de Marrakesh e Teerã (Caetano).

Uma estatal dos Emirados Árabes comprou a refinaria Landulfo Alves pela metade do preço e ainda ganhou de presente o Terminal de Madre de Deus e 900 km de oleodutos e gasodutos, o que torna sua operadora, Acelen, monopolista de gasolina e diesel no Nordeste, podendo cobrar o preço que quiser. Só em janeiro a Acelen aumentou a gasolina três vezes. Como a empresa pretende comprar outras refinarias da Petrobrás (em liquidação), sua sede fica no Rio de Janeiro e seu faturamento também. Estamos ainda ameaçados de ficar sem diesel, porque o superpetroleiro que veio trazendo petróleo das Arábias não entra no Temadre. A Petrobrás vendeu ainda 28 poços de petróleo e gás na Bahia e se retirou do estado, onde começou sua atividade há 67 anos. Perde a Bahia sua principal fonte de ICMS.

Para pagar o polêmico ferryboat de concreto xing ling, cujo preço já foi duplicado antes de iniciado, o Estado vendeu o Palácio Rio Branco e pretende vender mais 26 imóveis, entre os quais estão a sede do antigo Desembanco, a velha Secretaria de Agricultura, a Estação Rodoviária, que de central vai para a periferia, o Detran, o Centro de Convenções (153.000 m²) e o Parque de Exposições (450.000 m²). Tudo isto só paga uma fração mínima dos R\$ 9,0 bilhões da ponte, que a Marinha diz oferecer grande risco à navegação. Para reembolsá-la e administrá-la, os chineses devem nos cobrar, durante 30 anos, R\$ 1,2 bilhão anuais reajustado em função do pedágio.

Sem dinheiro, o Estado perdeu o prazo para desapropriar os dois canteiros de obras da ponte e não quer pagar um reajuste de 60% exigido pela chinesa que ganhou um contrato de R\$ 2,5 bilhões oferecendo um monotrilha quando o Estado pedia um VLT. Desejaria, mas não pode romper o contrato, por não ter denunciado e aplicado multas por descumprimento da BYD (Build Your Dreams). Nossos dirigentes vão continuar delirando. Pobre Bahia, triste Brasil!

Continua a pandemia

Yvette Amaral

Professora Universitária
yvettemosamaral@gmail.com

ela ainda não foi embora. Continua fazendo o mundo todo sofrer. Para a Covid-19 já se encontrou vacina, mas persiste a dúvida sobre a sua eficácia para a variante ômicron. Os protocolos ainda são impostos pelas autoridades responsáveis, porém o homem, muitas vezes indócil, está flexibilizando um pouco: muita gente sem máscara, aglomerações, enfim sinais de que não se está cumprindo rigorosamente o que deve ser feito para o vírus desaparecer do planeta Terra.

É para os homens um suplício. Quantas mortes, quantas UTIs cheias, quantos problemas do cotidiano criados para que o ser humano possa resguardar-se um pouco. A atitude de rebeldia de algumas pessoas, nesse sentido, demonstra que o sentimento de cidadania precisa ser revisto.

O homem é um ser social; vive em comunidade. Não nasceu apenas para si e seus interesses pessoais. Ele veio ao mundo para ser feliz, mas também fazer felizes os outros que o cercam e contribuem para o desenvolvimento integral de sua comunidade, conforme seus princípios de cidadania e fé. Na verdade, a existência de privilégios, num grupo, é um atentado contra o bem comum, referência para quem deseja ser fiel e cumprir seus deveres sociais nos lugares em que trabalha, na família em que nasceu, enfim em qualquer situação em que se encontre. Só uma comunidade marcada por tais valores permite alguém viver com dignidade, segurança e prazer. Só na partilha e na solidariedade se colabora na preparação de uma sociedade fraterna que promova e liberte todos que a constituem. Entretanto, para termos uma sociedade com esse perfil, é indispensável a presença de pessoas que tenham banido o egoísmo da sua mentalidade e adotem uma filosofia existencial de justiça e igualdade. É exatamente isso que exige de nós

regras e comportamentos diferentes dos atuais, adotando preceitos até então ausentes das normas sociais e abandonados pela consciência individual. A justiça tarda porque os privilégios se multiplicam, os preconceitos aumentam. Entende-se a dificuldade da hora para estabelecer-se a ordem e a paz nas leis. Todas as mudanças são rupturas que fazem o homem temer. Este é exposto à dor e se vê na possibilidade de trocar seu sangue pelo bem de todos.

Acostumamo-nos ao nosso ninho protegido por falsa estabilidade que tem por preço o sofrimento alheio. Dentro dessa mentalidade as crianças se educam, os jovens desenvolvem suas aptidões e todos se isolam sem pensar que o outro é seu irmão e que tem a mesma natureza e mesmo destino existencial.

Em todas as falhas sociais e estruturas montadas, há sempre sementes egoístas que brotam, fazendo crescer mais os danos do individualismo, a praga dos nossos dias, cuja origem é encontrada no egoísmo, raiz dos erros humanos.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



ASSOCIADA
À SIP -
SOCIEDADE
INTERAMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
- ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS



ASSOCIADA
AO IVC -
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOEREPORTE@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855; CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupotarde.com.br

LANÇAMENTO Moura Dubeux premia corretores e imobiliárias


atarde.com.br/bahia

PREÇOS A cesta básica na capital passou a custar R\$ 459,13, aumento de 2,58% em relação a dezembro de 2021, e o tomate registrou maior alta (15,58%)

Cesta Básica de Salvador tem elevação de 2,58% em 2022

DA REDAÇÃO

A cesta básica em Salvador passou a custar R\$ 459,13, representando uma elevação de 2,58% em relação ao mês de dezembro de 2021, divulgou ontem a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). De acordo com a autarquia, vinculada à Secretaria do Planejamento do Estado (Seplan), os resultados foram obtidos por meio de 1.314 cotações de preços coletados em 108 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) da capital baiana.

A ração essencial mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, é uma cesta básica de alimentos com quantidades predefinidas de 12 produtos (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) constituída de forma balanceada em termos de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo e suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta.

Dos doze produtos da Cesta Básica, nove registraram elevação nos preços, a saber: tomate (15,58%), café moído



Mateus Pereira / GOV-BA/ Divulgação

Em janeiro deste ano, o trio arroz, feijão e carne apresentou variação de -4,3%

Redução no preço da carne bovina (-5,93%), do arroz (-2,33%) e óleo de soja (-0,12%).

(10,01%), manteiga (8,41%), farinha de mandioca (7,61%), banana prata (6,03%), pão francês (2,34%), feijão rajado (1,87%), açúcar cristal (1,01%) e o leite (0,57%). Por sua vez, apresentaram redução a carne bovina (-5,93%), o arroz (-2,33%) e o óleo de soja (-0,12%). Em janeiro de 2022

o trio arroz, feijão e carne apresentou variação de -4,3% e foi responsável por 38,0% do valor de uma cesta básica, ao passo que, em dezembro de 2021, o trio representou 40,8%. O quarteto café, leite, pão e manteiga aumentou 3,8% e foi responsável por 29,5% do valor de uma cesta em janeiro.

SAQUES

Poupança tem retirada líquida de R\$ 19,67 bi

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília

Em janeiro, os brasileiros sacaram R\$ 19,67 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou ontem o Banco Central (BC).

Essa foi a maior retirada líquida registrada para todos os meses desde o início da série histórica, em 1995. O recorde anterior tinha sido registrado em janeiro do ano passado, quando os saques tinham superado os depósitos em R\$ 18,15 bi-

lhões.

O primeiro mês do ano é marcado pelo forte volume de saques na poupança. O pagamento de impostos e despesas como material escolar e parcelamentos das compras de Natal impactam as contas dos brasileiros no início de cada ano.

Em 2021, a poupança tinha registrado retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros.

INDICADORES

Indústria desacelerou no segundo semestre de 2021

PEDRO PEDUZZI

Agência Brasil, Brasília

A indústria brasileira registrou crescimento nos índices de emprego, faturamento e utilização da capacidade instalada em 2021. A Confederação Nacional da Indústria, no entanto, destaca que o bom resultado tem, como base de comparação 2020, ano atípico e com "desempenho excessivamente fraco" em decorrência da pandemia.

"Apesar do avanço verificado na comparação anual, há desaceleração no ritmo de crescimento do emprego, tendência de queda do faturamento e da utilização da capacidade instalada no segundo semestre de 2021", detalha a CNI por meio do levantamento Indicadores Industriais, divulgado ontem. Os indicadores registram alta de 3,7% no faturamento da indústria de 2021, na comparação com 2020.

**DENUNCIE,
CONTRIBUA,
PARTICIPE!**

**VOCÊ FAZENDO PARTE
DO DIA A DIA DO SEU
BAIRRO E DA SUA
CIDADE**

ENVIE FOTOS OU VÍDEOS

**CI
DÃ
DÃ
REPÓRTER**



71 8109-3965

SEJA UM CIDADÃO REPÓRTER

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO



Reforma e adaptação do Palácio Rio Branco para virar hotel deve começar este ano e vai durar 18 meses

Como será o Palácio quando virar hotel

Empresa vai criar área para eventos e estúdio de música em espaço de hotel de luxo

Marcela Villar
REPORTAGEM
marcela.villar@redabahia.com.br

Sede do primeiro governo geral do Brasil, e que já hospedou os imperadores Dom Pedro I e Dom Pedro II, o Palácio Rio Branco, no Centro Histórico de

Salvador, vai voltar a receber hóspedes em breve. Isso porque o espaço, que fica bem em frente à Praça Municipal, coladinho no Elevador Lacerda, vai virar um hotel de luxo.

A frente da nova hospedaria estará a empresa BM Varejo Empreendimentos, sócia do Hotel Rosewood, em São Paulo, de seis estrelas. As obras

começam ainda este ano – até, no máximo, outubro. A previsão de duração da reforma (e adaptação) é de 18 meses, ou seja, o novo empreendimento deve ficar pronto no primeiro semestre de 2024.

O prédio, construído em 1549, mesmo ano de fundação de Salvador, tem é história: além de sede do primeiro governo geral, abrigava a sede do governo estadual até 1979, quando houve a transferência para o CAB.

Ele já passou por inúmeras reformas e chegou a ser demolido no fim do século XIX. Desde 1919 que se chama Rio Branco, em homenagem ao Barão de Rio Branco, que ajudou nas negociações de fronteira com países vizinhos, delineando o contorno do país.

Os novos rumos do Palácio, porém, serão outros. Com o imbróglio judicial vencido e a licitação aprovada pelo governo, a diretoria da BM contou detalhes do projeto, com exclusividade. A estrutura terá 10 mil m², com direito a estúdio de música, espaço para eventos e spa.

De acordo com a empresa, essa área contígua foi pensada “para potencializar o uso hoteleiro”, além de ser uma forma de contribuir “com a melhoria do ambiente urbano”. O objetivo, portanto,

BREVE HISTÓRICO DO PALÁCIO RIO BRANCO

● **Em 1549**, o Palácio é construído, junto com a fundação da cidade de Salvador, a mando de Tomé de Sousa. Sua primeira versão era em taipa

● **1551**: o Palácio foi reedificado em alvenaria de pedra e cal, coberto com telhas

● **Em 1558**, o governador geral Mem de Sá fez pequenas reformas, para construir uma torre de defesa

● **1624**: o governador Diogo de Mendonça Furtado rende-se aos holandeses, na casa de governo, após anos de ataques

● **Em 1663**, o prédio é reformado para ter uma fachada de 11 janelas no andar superior

● **Em 1724**, a Academia Brasileira dos Esquecidos é fundada no Palácio, pelo vice-rei D. Vasco Fernandes Cesar de Menezes, futuro Conde de Sabugosa. Foi a primeira academia literária do Brasil

● **1763**: Palácio passa a abrigar o governador da Capitania da Bahia, com a transferência da capital do Brasil para o Rio de Janeiro

● **1808**: Família Real portuguesa, fugindo das tropas de Napoleão Bonaparte, se hospeda no Palácio

● **1824**: a partir deste ano, o Palácio começa a abrigar os presidentes de província, nomeados pelo imperador

● **1826**: abrigou o imperador D. Pedro I e a imperatriz Leopoldina

● **1859**: abrigou o imperador Dom Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina

● **1890**: o Palácio é demolido e reconstruído

● **1912**: Salvador é bombardeada e o Palácio tem que ser reformado. A reconstrução durou oito anos

● **1919**: Palácio é reinaugurado com o nome de Palácio Rio Branco, em homenagem ao Barão de Rio Branco, advogado, diplomata, geógrafo, professor e historiador brasileiro

● **1979**: a sede do Governo da Bahia continuou no Palácio até esta data, quando foi transferida para o CAB

● **1983**: Passou a ser sede da Bahiatursa

● **1986**: Passou a abrigar o Museu dos Governadores

● **1991**: Passou a abrigar a Fundação Pedro Calmon

● **2010**: Passou a abrigar a Secretaria de Cultura do Estado (Secult)

não é só construir um hotel, mas promover uma transformação cultural na região. No local, continuará sediado o Museu dos Governadores, que será modernizado. Ele estava fechado para reforma.

“Nossos projetos promovem a diversidade cultural. Trabalhamos com diversas disciplinas, integrando artistas mundialmente conhecidos com os melhores artistas brasileiros. Promovemos a cultura das periferias e a inclusão, biodiversidade e importância da natureza. No Museu, adotaremos a mesma linha de pensamento”, diz a direção da BM Varejo.

MOTIVAÇÃO

Segundo a diretoria, os princípios da empresa estão alinhados com a sustentabilidade e integração da população local com a cultura e meio ambiente. “Isso é parte de uma agenda sustentável para as cidades do futuro, o que transforma nossos projetos em verdadeiros parques urbanos, onde a cultura e meio ambiente são integrados, criando um impacto positivo para toda a população”, conta a diretoria.

A BM explica que a construção de um hotel no espaço tem a ver com a sua atuação no setor imobiliário, cultural, na gastronomia e moda. “Acreditamos na reciclagem e regeneração do patrimônio histórico integrado aos espaços e à vida contemporânea. A atividade hoteleira ocupa posição singular nesse cenário, potencializa o turismo e fortalece o intercâmbio cultural. Sob essa perspectiva, o que pode ser mais atraente que um hotel na sede do primeiro governo geral do país?”, adiciona.

Além disso, a empresa vai investir na capacitação profissional, mão de obra e indústria. A proposta é construir 79 quartos para hóspedes, com as obras previstas para terminar em um ano e meio. Há ainda a informação de que a BM Varejo visitou a sede do Palácio dos Esportes, que está a leilão, a menos de 300 metros do Palácio Rio Branco.

REFERÊNCIA EM RESTAURO

Em São Paulo, a BM investiu R\$ 2,7 bilhões na construção da Cidade Matarazzo, onde fica o Hotel Rosewood. Ele fez parte da primeira parte da primeira entrega do projeto, inaugurado em dezembro de 2021. Cerca de 5 mil empregos diretos e 20 mil indiretos foram gerados.

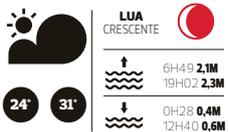
A empresa também restaurou patrimônios históricos da capital paulista, sob o comando do empreendedor Alexandre Allard, do Groupe Allard. Grandes nomes da arquitetura e do design mundiais participaram, como Jean Nouvel, Philippe Starck e Rudy Ricciotti.

Uma das contrapartidas foi o plantio de 10.000 árvores. Segundo a investidora, o espaço servirá como uma plataforma de experiências, assim como um hub de inovação que agrega as instituições envolvidas na valorização do patrimônio natural do Brasil.

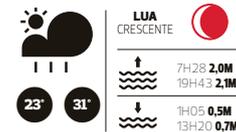


VAI DAR PRAIA? HÁ POSSIBILIDADE DE CHUVA NESTE FIM DE SEMANA, MAS O SOL BRILHA, PRINCIPALMENTE NO DOMINGO

SÁB SOL COM ALGUMAS NUVENS E CHUVA PASSAGEIRA DE DIA. À NOITE O TEMPO FICA FIRME.



DOM SOL E AUMENTO DE NUVENS DE MANHÃ. PANCADAS DE CHUVA À TARDE E À NOITE.



COMO ESTÃO AS PRAIAS

● PRÓPRIAS
● IMPRÓPRIAS

Tomé de Paripe	●	Roma	●	Paciência	●	Corsário	●
Tubarão	●	Canta Galo	●	Rio Vermelho	●	Patamares	●
Periperi	●	Marina Contorno	●	Buracão	●	Piatã	●
Penha	●	Porto da Barra	●	Amaralina	●	Placaford	●
Bogari	●	Santa Maria	●	Pituba	●	Itapuã	●
Bonfim	●	Farol da Barra	●	Clube Português	●	Farol de Itapuã	●
Pedra Furada	●	Barravento	●	Armação	●	Stella Mares	●
Boa Viagem	●	Ondina	●	Boca do Rio	●	Praia do Flamengo	●

Deputados cobram R\$ 49 mi pagos por respiradores

CASO É INVESTIGADO Os R\$ 49 milhões que foram pagos pelo governo da Bahia à empresa Hemptcare, por meio do Consórcio Nordeste, para a compra de respiradores durante a pandemia estão no radar da oposição na Assembleia Legislativa. O governo divulgou, na quinta, que conseguiu recuperar judicialmente US\$ 8,4 milhões, o equivalente a cerca de R\$ 44,4 milhões, destinados à empresa norte-americana Ocean 26 Inc para a compra de 300 respiradores que nunca chegaram.

“O governo ainda deve

resposta sobre os R\$ 49 milhões gastos em respiradores que nunca chegaram, comprados junto à Hemptcare por meio do Consórcio Nordeste. Esse caso vai completar dois anos e até hoje não temos resposta nem nenhuma expectativa de devolução destes recursos para os cofres públicos dos estados nordestinos, que foram lesados por essa operação”, disse o líder da oposição, deputado Sandro Régis (DEM).

A compra pelo Consórcio Nordeste dos respiradores junto à Hemptcare, que aconteceu em abril de 2020, é in-

vestigada pela Polícia Federal e motivou uma CPI instalada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. A CPI, cujos trabalhos terminaram no final do ano passado, pediu o indiciamento de diver-

A compra pelo Consórcio Nordeste aconteceu em abril de 2020, é investigada e motivou uma CPI instalada na Assembleia do Rio Grande do Norte

sas autoridades, incluindo o governador Rui Costa (PT), que era o presidente do consórcio na época.

Rui foi indiciado por “liberar verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes ou influir de qualquer forma para a sua aplicação irregular”. A Hemptcare nunca havia atuado na comercialização de respiradores, mas sim na “fabricação, distribuição e representação de medicamentos à base de cannabis”.

Em nota divulgada na quinta, o governo informou que a Hemptcare foi a única

empresa que ainda não devolveu os valores pagos pelo governo.

Com o descumprimento do contrato, o governo do estado decidiu acionar a polícia, apresentando denúncia à Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP). Os representantes da empresa tiveram bens bloqueados e foram presos durante a Operação Ragnarok, da Polícia Civil da Bahia. Após a ação, o Ministério Público Federal (MPF) instaurou inquérito e assumiu a apuração do caso. Os acusados aguardam a conclusão da investigação em liberdade.

Prefeitura de Salvador vacina crianças e adolescentes nesse sábado

DE 5 A 17 ANOS A 4ª edição do Dia da Criança é Dia de Vacina acontece neste sábado, em Salvador, das 8h às 16h, exclusivamente para quem está com o nome na lista disponível no site da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). A 1ª dose CoronaVac será aplicada em crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos, com exceção dos pequeninos com comorbidade e/ou deficiência permanente, gestantes e puérperas. As crianças de 5 a 11 anos com comorbidades e/ou deficiência permanente receberão a 1ª dose da Pfizer.

Para a realização da estratégia, estará suspensa a 1ª dose para todos os demais públicos habilitados para a vacinação contra a covid-19 na capital e, também, as aplicações das 2ª e 3ª doses e da vacina contra a gripe.

Para criança ou adolescente de 6 a 17 anos acompanhada pelo pai ou pela mãe, é necessário apresentar, no ato da vacinação, original e cópia do documento de identificação com foto do pai ou da mãe que estiver acompanhando a criança, documento de identificação da criança e original do cartão de vacinação e Cartão



Estratégia ocorre neste sábado, das 8h às 16h, exclusiva para quem está com o nome no site da SMS de Salvador

SUS de Salvador da criança.

Para criança ou adolescente de 6 a 17 anos acompanhada por alguém maior de idade que não seja o pai ou a mãe, é necessário estar com nome no site, levar Formulário de Vacinação preen-

chido e assinado pelo pai ou pela mãe, além da cópia do documento de identificação com foto do pai ou da mãe que assinou o formulário; e original e cópia do documento de identificação e cartão SUS da criança.

COVID-19

36.955

casos ativos da doença é o novo recorde do estado registrado no boletim dessa sexta-feira (4). Em 24h, segundo a Secretaria Estadual de Saúde, foram confirmados 9.837 novos casos e mais 56 óbitos. Das 1.399.401 ocorrências confirmadas desde o início da pandemia, 1.334.313 já são consideradas recuperadas e 28.133 tiveram óbito confirmado

PREFEITURA ABRE 30 LEITOS PEDIÁTRICOS NO MARTAGÃO

EXCLUSIVOS PARA COVID A prefeitura de Salvador abriu 30 novos leitos de UTI e clínicos pediátricos no Hospital Martagão Gesteira, na manhã de sexta-feira (4). As unidades são para atender a demanda do aumento de casos da doença entre as crianças. Desde o início do ano, a taxa de ocupação dos leitos pediátricos em Salvador tem ficado acima de 80%. Nessa sexta, a UTI está com 95% de ocupação e as acomodações clínicas com 90% das vagas ocupadas. Serão 10 vagas de UTI e 20 vagas de enfermagem pediátrica.

“Sempre tivemos uma quantidade de leitos [pediátricos] que nos permitiu passarmos bem pela primeira e segunda ondas. Já nos últimos 15 dias, vínhamos trabalhando no limite”, analisou o prefeito Bruno Reis.

IRRITADO COM DEMORA, HOMEM AGRIDE VACINADORA NOS BARRIS

5º CENTRO Uma vacinadora foi agredida na manhã de sexta-feira (4), no 5º Centro de Saúde, nos Barris, por um homem que aguardava para ser imunizado. A lentidão para iniciar a vacinação teria irritado o homem, que então partiu para agressão e deu tapas na profissional. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a demora foi causada por uma instabilidade no provedor de internet, o que retardou o lançamento dos lotes de vacina no sistema.

A Polícia Militar foi acionada, e o agressor foi detido. Segundo a SMS, a vacinadora prestou queixa na delegacia, e o homem deve responder por desacato a funcionário público - crime previsto no Código Penal. “A funcionária está recebendo o devido acolhimento e suporte da SMS”, informou a secretária.

Uma instabilidade na internet gerou lentidão no lançamento dos lotes de vacina no sistema

MÉDICA ADÉLIA PINHEIRO ASSUME SAÚDE ESTADUAL

CARGO A médica Adélia Pinheiro será a nova secretária de Saúde do Estado da Bahia. Ela substitui Tereza Paim, que ocupava o cargo interinamente desde agosto/2021. O anúncio foi feito na sexta (4), pelo governador Rui Costa, que agradeceu a Tereza Paim pela dedicação. A nomeação será publicada no Diário Oficial deste sábado. Adélia Pinheiro tem mestrado em Saúde Coletiva pela Ufba e doutorado em Saúde Pública pela USP. Ela estava à frente da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Adélia Pinheiro



ARISSON MARINHO

O desembargador substituiu Lourival Almeida Trindade, que estava desde 2020; evento na sexta (4) também empossou os componentes da mesa diretora

Nilson Castelo Branco assume presidência do TJ

POSSE O desembargador Nilson Castelo Branco tomou posse, na sexta-feira (4), como presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ). Ele foi declarado presidente da Casa por Lourival Almeida Trindade, por volta de 10h30, para assumir o biênio 2022/2024. A cerimônia foi realizada no Fórum Ruy Barbosa contou com a presença de servidores e convidados, em caráter presencial e remoto. Entre as autoridades, estiveram presentes o governador Rui Costa e o prefeito de Salvador, Bruno Reis, além dos presidentes da Assembleia Legislativa da Bahia, Adolfo Menezes, e da Câmara de Vereadores, Geraldo Júnior. O desembargador Lourival Trindade, que ocupava a presidência desde fevereiro de 2020, agradeceu aos colegas pelo

Recuperar a confiança da população no poder Judiciário é uma das prioridades elencadas pelo novo presidente até 2024

anos de trabalho conjunto. Logo depois, o presidente Nilson Castelo Branco leu o termo de posse e gravou sua rubrica. Já na cadeira central da presidência, Nilson lavrou a posse de toda a mesa diretora.

Em entrevista à imprensa, o presidente empossado falou sobre suas prioridades para o mandato que se inicia: "Fortalecer os tribunais, dar estrutura logística ao primeiro grau, para que ele possa oferecer estrutura logística jurisdicional segura e rápida".

Nilson Castelo Branco também comentou sobre a necessidade do poder Judiciário de restabelecer a confiança da sociedade, após os escândalos da Operação Faraóeste, em 2019. A operação apura o suposto envolvimento de magistrados em um esquema de venda de sentenças, envolvendo grilagem de terras no oeste baiano.

Eleita no dia 17 de novembro, a Mesa Diretora que tomou posse é formada pelos desembargadores Nilson Castelo Branco (Presidente), Gardênia Pereira Duarte (1ª Vice-Presidente); Márcia Borges Faria (2ª Vice-Presidente); José Edivaldo Rocha Rotondano (Corregedoria Geral da Justiça); e Edmilson Jatahy Fonseca Júnior (Corregedoria das Comarcas do Interior).

Concessionária Ponte Salvador-Itaparica recebe certificação internacional

ISO 9001 A Concessionária Ponte Salvador-Itaparica recebeu uma certificação internacional por conta do seu sistema de gestão da qualidade. A companhia foi avaliada nos requisitos da norma ISO 9001:2015, aplicada pela certificadora ABS Quality Evaluations, uma empresa do grupo American Bureau of Shipping (ABS). O processo de auditoria realizou uma avaliação da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade da Concessionária, incluindo processos e produtos.

De acordo com Rildo Gomes, gerente de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, a certificação reflete o trabalho de várias áreas da empresa. A Concessionária Ponte Salvador-Itaparica é responsável pela construção, manutenção e operação do sistema rodoviário que vai ligar a Região Metropolitana de Salvador ao Recôncavo e Baixo Sul do estado.



DIVULGAÇÃO

Empresa é responsável pela ponte a ser construída

Fonte: Google Analytics. Comparativo entre o 1º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021.

alôalô bahia

QUEM
SEGUE
JÁ SABE

Correio*



Economia vai trabalhar contra 'PEC kamikaze'

ROMBO DE R\$ 100 BI A equipe econômica trabalha para barrar o que apelidou de "PEC kamikaze" por levar ao desarranjo fiscal. A PEC em questão é uma segunda proposta de emenda constitucional que permite redução de tributos sobre combustíveis sem compensações e que, pelas projeções iniciais da Pasta, tem impacto superior a R\$ 100 bilhões no orçamento.

Com dois textos sobre o assunto, um no Senado e um na Câmara dos Deputados, o ministro Paulo Guedes e sua equipe vão insistir na aprovação de um projeto de lei complementar que prevê a redução de tributos apenas para o diesel. Nesse caso, a renúncia fiscal é de cerca de R\$ 19 bilhões e haveria uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para prever uma compensação

do valor que deixará de ser arrecadado.

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) apresentou na sexta (4) uma nova PEC, que permite reduzir impostos sobre combustíveis em 2022 e 2023, sem compensação fiscal. O texto, mais amplo

do que o do deputado Christino Áureo (PP-RJ), inclui o pagamento de auxílio-diesel mensal de R\$ 1.200 a caminhoneiros autônomos por até dois anos, subsídios ao transporte público e aumento da cobertura do vale-gás a famílias de baixa renda.

Ministro Paulo Guedes quer barrar proposta e aceita reduzir apenas os tributos do diesel



ISAC NÓBREGA/PR/DIVULGAÇÃO

Caixa lança linha de crédito exclusiva para caminhoneiros

1,99% AO MÊS Os caminhoneiros poderão antecipar o recebimento do frete por meio de empréstimo com juros baixos contratado na Caixa Econômica Federal. O banco lançou nessa sexta (4) a linha Giro Caixa Transportes, com taxas a partir de 1,99% ao mês. Por meio da linha de crédito, a antecipação do frete será depositada diretamente na conta dos

transportadores autônomos com até 120 dias de antecedência. A taxa efetiva varia conforme o histórico de crédito do tomador.

Poderão ser antecipados os fretes registrados nos sistemas das secretarias estaduais de fazenda com base na emissão do Manifesto Eletrônico Fiscal (MDF-e), documento utilizado pelas empresas do ramo. A amor-

tação do empréstimo será paga em parcela única, com vencimento na mesma data estipulada pelo transportador, no MDF-e. As empresas de transporte de cargas interessadas em contratar a linha deverão pedir a habilitação do limite em qualquer agência da Caixa. Após a aprovação, os empréstimos poderão ser contratados digitalmente.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5.3215	R\$ 5.3220
Dólar Turismo	R\$ 5.3370	R\$ 5.4870
Euro turismo	R\$ 6.1230	R\$ 6.3100

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Ibovespa	112.244,94	+0,48%

POUPANÇA

05/02/2022	0,6158%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1212,00

INFLAÇÃO

	Dezembro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,73%	10,06%	10,06%
INPC/IBGE	0,73%	10,16%	10,16%
IGP-M/FGV	0,87%	17,78%	17,78%

TOMBO

25B1

de reais é quanto o brasileiro Eduardo Saverin perdeu em um único dia com a queda de valor das ações da Meta - empresa dona do Facebook, Instagram e WhatsApp. Com isso, ele passou a ter fortuna avaliada em R\$ 70,9 bi e deixou de ser o brasileiro mais rico, sendo ultrapassado por Jorge Paulo Lemann (R\$ 121 bi).

PEDIDOS DE SEGURO-DESEMPREGO CAEM 10,3%

BEM A quantidade de pedidos de seguro-desemprego em 2021 foi a menor desde 2006: 6.087.675, 10,3% menos que em 2020 (6.784.120). Em 2006, foram registrados 5.857.986 solicitações. O levantamento foi feito pelo portal g1 com base nos dados do Ministério do Trabalho e Previdência. De acordo com a Pasta, a queda pode ser explicada pelo Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (Bem), que teria preservado 11,1 milhões de vínculos de trabalho. O programa, que funcionou de abril de 2020 a agosto de 2021, permitiu a redução da jornada e o salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho.

PIS/PASEP DE 2019 PODE SER RETIRADO ATÉ 31 DE MARÇO

ABONO Mais de 320 mil trabalhadores deixaram de sacar o PIS/Pasep de 2019. Agora, eles têm até o fim de março para resgatar os valores. Ao todo, são R\$ 208 milhões em reserva. O início do prazo para resgatar os valores seria em 8 de fevereiro, mas o governo adiou. Para receber o dinheiro, o trabalhador terá que fazer uma requisição ao Ministério do Trabalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORTUGABA - BAHIA
Aviso de Licitação - PE Nº 002/2022 - ID 933223
Processo Administrativo nº: 019/2022

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para a prestação dos serviços de transporte escolar do Município de Mortugaba, para a condução dos alunos matriculados na rede de ensino de Mortugaba, em complemento aos serviços prestados pela frota própria do Município, conforme especificações deste edital e de seus anexos. Data: 18/02/2022, às 09h00min, informações no Setor de Licitação, Rua Francisco Silva, Nº 15, Centro - Fone: (77) 3464-2212. ANDERSON DIAS DA ROCHA - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA DE SÃO JOÃO

PREF. MUN. MATA DE SÃO JOÃO/AVISO DE LICITAÇÃO Nº 14/2022 ANULAÇÃO DA Concorrência Pública nº. 18/2021 - Contratação de empresa especializada em engenharia para execução dos serviços de requalificação da pavimentação da estrada de ligação do JK (entroncamento da Escola Municipal Arnaldo de Souza Prado), até a Vila de Camaçari, na zona rural do município de Mata de São João/BA. Conforme Instruções Processuais.
PREF. MUN. MATA DE SÃO JOÃO/AVISO DE LICITAÇÃO Nº 15/2022 Concorrência Pública nº. 03/2022 - Contratação de empresa especializada em engenharia para execução dos serviços de requalificação da pavimentação da estrada de ligação do JK (entroncamento da Escola Municipal Arnaldo de Souza Prado), até a Vila de Camaçari, na zona rural do município de Mata de São João/BA. Abertura: 08/03/2022 às 09h / REABERTURA DO Pregão Eletrônico Nº 08/2022 - Locação de caminhão equipado com Munk e Cesto Aéreo Abertura: 17/02/2022 às 09h.

Braskem
C.N.P.J. nº 42.150.391/0001-70 - NIRE 29300006939
Companhia Aberta

BRASKEM S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA ESPECIAL DE ACIONISTAS TITULARES DE AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B" A SER REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2022

Ficam convocados os senhores acionistas titulares de Ações Preferenciais Classe "B" da BRASKEM S.A. ("Acionistas PNB" e "Companhia", respectivamente) para se reunirem em Assembleia Especial de Acionistas PNB, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, §2º, inciso I e artigo 21-C, §§2º e 3º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("IN CVM 481"), a ser realizada no dia 25 de fevereiro de 2022, às 10h00, através da plataforma digital Webex ("Plataforma Digital" e "Asssembleia Especial", respectivamente), a fim de deliberarem sobre a conversão da totalidade das Ações Preferenciais Classe "B" de emissão da Companhia em Ações Preferenciais Classe "A", na forma do art. 136, §1º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A.") - com o conteúdo dentro do parêntese sublinhado, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para 1 (uma) ação preferencial classe "A", Camaçari/BA, 2 de fevereiro de 2022. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha - Presidente do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** 1. A eficácia da conversão objeto da Assembleia Especial estará condicionada à sua aprovação pela Assembleia Geral de acionistas da Companhia, a ser convocada oportunamente. 2. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na IN CVM 481 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia Especial, foram disponibilizados nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br), da Companhia (www.braskem.com.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). 3. Conforme permitido pela Lei das S.A. e pela IN CVM 481, a Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do Acionista PNB somente poderá ser via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista PNB poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia Especial; ou (ii) participar e votar na Assembleia Especial. Não haverá votação a distância nos termos da IN CVM 481 para fins da Assembleia. 4. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas PNB que desejem participar da Assembleia Especial deverão enviar para o e-mail braskem-ri@braskem.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia Especial, ou seja, até o dia 23 de fevereiro de 2022, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das Ações Preferenciais Classe "B" em até 8 (oito) dias antes da data da realização da Assembleia Especial; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista PNB, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista PNB seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas PNB participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. Nos termos do artigo 5º, §3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas PNB que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia Especial, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas PNB para o escritório da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista PNB, a notorização, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista PNB, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas PNB por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). 5. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação na Assembleia Especial, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação de Acionistas PNB na Assembleia Especial, da Proposta de Administração da Companhia e demais documentos disponíveis nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (www.braskem-ri.com.br) e da B3 (www.b3.com.br).

Secretaria de Gestão

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

MUNICÍPIO DE SALVADOR, CNPJ nº 13.927.801/0001-49, com sede na Praça Municipal, s/n, Centro, Salvador-BA, CEP 40020-010, na qualidade de sucessor, CONVOCA todos os empregados celetistas da COMPANHIA DE RENOVACÃO URBANA DE SALVADOR - RENURB, CNPJ nº 14.820.799/0001-77 dos períodos listados a seguir: fevereiro/88, novembro/1991 a maio/1993, julho/1993 a agosto/1995 e dezembro/97 a comparecerem à SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, situada na Rua Horácio César, nº 64, Bairro Dois de Julho munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização (individualização) do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto a Caixa Econômica Federal das competências listadas a seguir:

MÊS/ANO	MÊS/ANO	MÊS/ANO	MÊS/ANO
fev/88	jan/92	abr/93	ago/94
nov/90	fev/92	mai/93	set/94
dez/90	mar/92	jun/93	out/94
jan/91	abr/92	ago/93	nov/94
fev/91	mai/92	set/93	dez/94
mar/91	jun/92	out/93	jan/95
abr/91	jul/92	nov/93	fev/95
mai/91	ago/92	dez/93	mar/95
jun/91	set/92	jan/94	abr/95
jul/91	out/92	fev/94	mai/95
ago/91	nov/92	mar/94	jun/95
set/91	dez/92	abr/94	jul/95
out/91	jan/93	mai/94	ago/95
nov/91	fev/93	jun/94	dez/97
dez/91	mar/93	jul/94	

Salvador, 04 de fevereiro de 2022. **Thiago Martins Dantas** - Secretário Municipal de Gestão.



24H BRASIL

EDUCAÇÃO O presidente da República Jair Bolsonaro (PL) e o ministro da Educação, Milton Ribeiro, assinaram nessa sexta-feira (4) a portaria que institui o novo piso salarial dos professores da educação básica de todo o país das redes públicas estaduais e municipais. O governante optou por cumprir a Lei do Magistério e conceder reajuste de 33,24% nos vencimentos desses profissionais. Com a nova portaria, o piso salarial da categoria passou de R\$ 2.886,24 para R\$ 3.845,63.

Durante a cerimônia, realizada no Palácio do Planalto, Bolsonaro afirmou que recebeu pedidos de prefeitos e governadores para que o reajuste fosse, no mínimo, de 7%. "Havia, sim, pedidos de muitos chefes de Executivo estaduais e municipais querendo 7%. Eu conversei com o Milton [ministro da Educação]. O dinheiro, de quem é? Quem é que repassa esse dinheiro para eles? Somos nós, governo federal. E a quem pertence a caneta Bic para assinar o reajuste? Presidente, essa caneta Bic, quem vai usá-la sou eu eu".

Bolsonaro disse que se coloca "do outro lado do balcão" porque também seria um "professor" - o presidente foi aluno do curso de Educação Física durante a formação no Exército brasileiro, onde chegou a capitão. "É justo ou não é justo? O recurso, se a gente conceder 7%, a diferença, 26%, fica para quem? Como vai ser utilizado? Qual é a melhor maneira de utilizar



Jair Bolsonaro e o ministro Milton Ribeiro oficializam o novo valor do piso salarial dos professores

Presidente assina reajuste de 33,24% a professores

esse recurso? É com o professor ou com o respectivo prefeito ou governador? Não precisamos de mais de poucos segundos para decidirmos", disse. "Decidimos então pelos 33%. É uma maneira que temos, um meio de valorizar 1,7 milhão de professores do ensino básico no Brasil. Que, de forma direta, estão envolvidos com 38 milhões de alunos".

Após Bolsonaro oficializar o novo piso nacional do ma-

gistério, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) reforçou o posicionamento contrário ao reajuste de 33% para os professores da educação básica e rebateu a declaração do chefe do Planalto de que os recursos para bancar o aumento sairão do governo federal.

"Ao declarar que há recursos disponíveis para o pagamento do piso e de que os recursos do Fundeb são repas-

sados aos Municípios pela União, o governo tenta capitalizar politicamente em cima desse reajuste sem, no entanto, esclarecer que o Fundo é formado majoritariamente por impostos de Estados e Municípios. Trata-se de um mecanismo de redistribuição composto por receitas dos três Entes", diz a nota da CNM.

A instituição que representa os municípios afirmou que vai continuar discutindo

Havia, sim, muitos, muitos pedidos de chefes do Executivo estaduais e municipais querendo 7% Jair Bolsonaro

Presidente

o impasse na Justiça e orientar os prefeitos a darem um reajuste menor, com base na inflação, ou seja, pouco acima de 10%. Pelas contas da CNM, o reajuste anunciado pelo governo federal, de 33,24%, terá impacto de R\$ 30,46 bilhão - es nos cofres dos municípios, "colocando os entes locais em uma difícil situação fiscal e inviabilizando a gesta- o da educação - a no Brasil".

No Senado, o líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), anunciou que apresentará um projeto de lei para obrigar o governo federal a bancar um terço do piso.

"Não basta o presidente da República somente estabelecer o valor do piso salarial nacional dos professores e não assumir nenhuma responsabilidade. Dessa forma, o governo federal joga para os municípios o pagamento sem nenhuma participação".

TCU INVESTIGA USO DE CARTÃO CORPORATIVO

PRESIDÊNCIA O Tribunal de Contas da União (TCU) instaurou uma investigação para apurar possíveis irregularidades na publicidade e nos gastos feitos pelo presidente Jair Bolsonaro com o cartão corporativo. A decisão foi tomada após um pedido enviado em maio de 2020 pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES). Bolsonaro excedeu o valor do cartão corporativo que os ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer tiveram no mandato de 2015 a 2018.

PT DESISTE DE LANÇAR HUMBERTO COSTA

PERNAMBUCO A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), anunciou nessa sexta-feira (4) a retirada da pré-candidatura do senador Humberto Costa ao governo de Pernambuco nas eleições de 2022 a fim de facilitar uma aliança nacional com o PSB em torno do ex-presidente Lula. De acordo com Gleisi, a decisão foi tomada após reunião com Lula e o próprio Humberto Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022 - BB 919414
 OBJETO: Aquisição de material de limpeza e descartável, destinados ao Hospital Aurélio Justino Rocha, Secretarias Municipais e Órgãos Públicos, deste Município, para o exercício de 2022. ABERTURA: 18/02/2022, às 8:30 hs, informações no Setor de Pregão das 08:00 às 12:00 hs - comissãodepregao@pm2021@gmail.com. Fone: (77) 3471-4026 - Ronaldo Alves Lopes - Pregoeiro Oficial. Paramirim/BA, 04 de fevereiro de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTANA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022
 A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Riacho de Santana, Estado da Bahia, com fulcro na Lei 10.520/02 c/c Lei 8.666/93, torna público que está aberto o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2022. Tipo: Registro de Preços/Menor Preço Global Por Item. Abertura: 21/02/2022, às 09h00min. Objeto: aquisição de mobiliário, eletrodomésticos, entre outros, destinados ao Centro de Educação Infantil Alice Angelica Coutinho de Souza, no Bairro Jardim Imperial, conforme Termo de Compromisso PAR Nº 201601508, celebrado entre o Ministério da Educação e o Município de Riacho de Santana-Bahia. Local de disputa e Edital: no site www.licitacoes-e.com.br. Informações (77) 3457-2049, e-mail: licitacoespmrs@hotmail.com e/ou pelo site www.riachodesantana.ba.gov.br. Riacho de Santana-BA, 04 de fevereiro de 2022. Isabelia Fernandes Sena Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJU DA BAHIA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 012/2022
 Tipo: Menor Preço Valor Global. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO. ABERTURA: 17/02/2022, às 08:00h horário local. Local: Praça José Alves de Carvalho, 15, Itaguaçu da Bahia. Marcos Carvalho Machado - Pregoeiro.
AVISO DE RETIFICAÇÃO - CARTA CONVITE 010/2022
 No Diário Oficial do Município, página 4, de 31/01/2022, no Diário Oficial da União, página 177, de 01/02/2022, e no Jornal Correio da Bahia, 10, de 01/02/2022. Onde Se Lê: "Aquisição de bolsas para distribuição gratuita a alunos do ensino fundamental da rede municipal de educação do município de Itaguaçu da Bahia. Leia-se: "Aquisição de bolsas para professores da rede municipal de educação do município de Itaguaçu da Bahia". Itaguaçu da Bahia, 04/02/2022. Adão Alves de Carvalho Filho - Prefeito

SECRETARIA DA SAÚDE | **Estado da Bahia**
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SAIS
DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS - DGUP
DIRETORIA DE APOIO OPERACIONAL ÀS UNIDADES PRÓPRIAS - DAOP
RESUMO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 011/2017
CONTRATANTE: ESTADO DA BAHIA, através da SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE (AOSID) - CNPJ Nº 15.178.551/0001-17. OBJETO: prorrogar excepcionalmente o prazo de vigência do Contrato nº 011/2017, para Operação da Gestão e Execução das Ações e Serviços de Saúde do HOSPITAL DO OESTE, pelo período de 12 (doze) meses ou até a conclusão do processo de Seleção Pública, o que ocorrer primeiro, tendo como termo inicial 01 de Fevereiro de 2022; o incremento do Serviço de Hemodinâmica e a readequação de leitos devido desmobilização parcial de leitos COVID com os devidos ajustes e consequente revisão de metas, bem como a previsão de estimativa orçamentária para custeio de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME, conforme previsto na Cláusula Quinta, Parágrafo Quarto do referido Contrato. VALOR MENSAL: R\$ 10.280.901,24 (dez milhões, duzentos e oitenta mil, novecentos e um reais e vinte e quatro centavos), acrescido do valor estimado de R\$ 233.906,77 (duzentos e trinta e três mil, novecentos e seis reais e setenta e sete centavos) destinado ao pagamento dos reembolsos das OPME. UG: 3.19.601.0063, PA: 10302313 2640 - META: 2148 - F: 100130/261 - ED: 3.3.90.39. Data da assinatura: 31/01/2022. Processo Nº 019.2457.2021.0155232-13
DRA. TEREZA CRISTINA PAIM XAVIER
SECRETARIA DA SAÚDE EM EXERCÍCIO
SESAB

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N. 008/2022 Nº LICITAÇÃO BB: 921094
 OBJETO - Contratação de empresa especializada em serviços de locação de softwares para gerenciamento das ações da administração pública municipal: sistema web para contabilidade (LOA, LDO, PPA), folha de pagamento e recursos humanos em atendimento ao e-social, portal do servidor, setor de tributos, serviços de nota fiscal eletrônica, gestão de patrimônio público, serviços de frotas e serviços de protocolo, incluindo manutenção corretiva e legal e atendimento técnico, para atender as necessidades das Secretarias da Prefeitura Municipal de Carinhanha - Bahia, conforme especificações e quantidades estimadas, descritas no Termo de Referência. Abertura: 17/02/2022 às 09h00min. Edital está a disposição no site www.licitacoes.com.br ou através do site: www.carinhanha.ba.gov.br. aba editais ou na sede da Prefeitura Municipal, situado a Avenida Santo Antônio, s/n, Centro, das 08:00 às 14:00 horas. Informações gerais através do e-mail: licitacao@carinhanha.ba.gov.br. Pregoeiro: Osvaldo Manoel Pires de Souza Neto.

SECRETARIA DA SAÚDE | **Estado da Bahia**
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 032/2022 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB. A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, com fundamento na Lei Estadual 9.432/2005, visando o conhecimento das empresas interessadas, torna público que receberá propostas objetivando a regular composição do preço estimado da futura licitação que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALAR (PONTEIRAS). Os interessados deverão apresentar as propostas de preços, entre os dias 07/02/2022 à 09/02/2022, das 08h30min às 17h30min, no prédio da SESAB, na 4ª avenida, nº 400, plataforma VI, térreo, lado "A", Salvador - BA, CEP: 41.750-300, Coordenação de Compras/CEAC ou através do e-mail joacarlos.santos@saude.ba.gov.br. O termo de referência poderá ser consultado através da página inicial do site https://www.comprasnet.ba.gov.br ou por meio de solicitação via e-mail: joacarlos.santos@saude.ba.gov.br. Maiores esclarecimentos através dos telefones: (71) 3115-9678/4303. Salvador-Bahia, 04 de fevereiro de 2022. Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho - Subsecretária da Saúde do Estado da Bahia.
SESAB

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE AVALIAMENTO, PERÍCIAS, INSPEÇÕES E PESQUISAS NO ESTADO DA BAHIA - SINDPEC
AVISO RESUMIDO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES SINDICAIS
 O Sindicato dos Empregados em Empresas de Avaliação, Perícias, Inspeções e Pesquisas no Estado da Bahia - SINDPEC, através da Comissão Eleitoral eleita na Assembleia Geral Ordinária do dia 01/02/2022, em conformidade com o Artigo 84 do Estatuto da Entidade, avisa que nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro de 2022, das 08 às 18 horas estarão realizando eleições para Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Cumprindo a decisão unânime da Assembleia, que autorizou, em decorrência das condições impostas pela Pandemia Covid-19, as Eleições para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, serão realizadas de forma híbrida (presencial e virtual), com votação eletrônica em sistema apropriado disponível para os associados, e com 01 (uma) urna fixa na sede do Sindicato, à Praça Almirante Coelho Neto, 07, Barris, Salvador-Ba, 01 (uma) urna itinerante que passará nas Empresas nominadas: SEBRAE - Serv. Apoio Micro e Pequ. Emp. da Bahia - Rua Arthur A. Machado, 1225, Civil Towers/Torre Cirrus, Costa Azul, Salvador; CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - sede no CAB - Av. Luiz Viana Filho, Salvador; CBPM - Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - sede no CAB - Av. Luiz Viana Filho, Salvador; FAPEX - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão no Hospital Ana Nery, R. Saldanha Maranhão, Caixa D'Água, Salvador; Intertek do Brasil Inspeções e SGS do Brasil, na Av. Matoim, Porto de Aratu; Kantar Ibope, Rua Everton Visco, 290, Ed. Boulevard Side, Caminho das Árvores, Salvador. O registro de Chapa será realizado na Secretaria do Sindicato do dia 07 a 15 de fevereiro das 08:30 às 17:30 horas, na sede do Sindicato. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para registro, deve ser dirigido à Comissão Eleitoral, podendo ser assinado por quaisquer dos candidatos componentes da Chapa. São serão aceitas inscrições de Chapa com o mínimo 23 (dois terços) dos candidatos, entre efetivos e suplentes, nos termos do Estatuto. A impugnação de candidaturas deverá ser feita até o dia 16 de fevereiro de 2022.
 Salvador, 1 de fevereiro de 2022
COMISSÃO ELEITORAL

Médica Adélia Pinheiro assume Secretária de Saúde da Bahia



A MÉDICA Adélia Pinheiro será a nova secretária de Saúde do Estado da Bahia. Ela substitui Tereza Paim

A médica Adélia Pinheiro será a nova secretária de Saúde do Estado da Bahia. Ela substitui Tereza Paim, neonatologista que ocupava o cargo, interinamente, desde agosto de 2021. O anúncio foi feito na

noite de ontem, pelo governador Rui Costa, que agradeceu a Tereza Paim pela dedicação e pelos relevantes serviços prestados ao estado. A nomeação será publicada na edição de hoje do Diário Oficial. Adélia Pinheiro tem mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade

Federal da Bahia e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo; ela já foi reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz, da qual é professora concursada, e estava à frente da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

Quatro nomes são favoritos para chapa de ACM Neto



RODRIGO DANIEL SILVA REPÓRTER

QUATRO nomes são considerados, hoje, favoritos para integrar a chapa de ACM Neto ao governo

Quatro nomes são considerados hoje favoritos para integrar a chapa do ex-prefeito soropolitano ACM Neto (DEM/União Brasil) ao governo da Bahia. Dentre eles, o deputado federal Marcelo Nilo (PSB), que deve realmente deixar o grupo do governador Rui Costa e do senador Jaques Wagner, ambos do PT, a fim de migrar para a oposição. Nilo já tem conversado com partidos da base de ACM Neto, e há rumores de que pode se filiar ao Republica-

nos para ser candidato ao Senado. Também tem sido discutida a possibilidade com MDB Solidaredade e o PSDB. O ainda deputado do PSB, no entanto, encontra resistência dos partidos aliados ao ex-prefeito, já que não aceitam Nilo entrar na legenda e já "sentar na janela do ônibus". O PSDB, por exemplo, quer emplacar o prefeito de Mata de São João, João Gualberto, como candidato a vice-governador da Bahia. Em 2018, fazavam o nome de todo mundo e eu que fui escolhido para ser candidato a vice-governador", disse Gualberto, alimentando a esperança de estar na maioria

ria para ser opositor. Na época, ACM Neto cogitava ser postulante ao Palácio de Ondina, e convidou Gualberto para integrar a sua composição. No entanto, Neto decidiu não entrar na corrida eleitoral daquele ano e permanecer no comando da prefeitura de Salvador. Outro nome que disputa um lugarzinho na chapa da oposição é o deputado federal Félix Mendonça Júnior (PDT). Nos bastidores, inclusive, se comenta que o ex-prefeito pode colocar rivais históricos, Felix e Nilo, na composição. Neste cenário, o petetista seria postulante a vice, e Nilo ao Senado.

Corre por fora na disputa para a chapa de ACM Neto o ex-prefeito ferrensense José Ronaldo (DEM/União Brasil), que pode ser candidato a vice ou ao Senado, a depender da conjuntura. ACM Neto tem dito que a composição não está formada. "Graças a Deus temos algumas boas opções. (Mas estou adotando) lei do silêncio. Existem várias combinações possíveis", declarou. Para integrar a chapa, Zé Ronaldo pode até deixar o atual partido. "Quando me perguntam sobre a possibilidade de mudar de partido, eu respondo que ela existe sim", admitiu ele.

COVID-19

Bruno Reis diz que não vacina filhos porque mãe não quer

HENRIQUE BRINCO REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), disse, em uma coletiva de imprensa, que dois de seus filhos não foram vacinados contra a Covid-19. A decisão, segundo ele, foi tomada pela mãe das crianças. "Eu já tenho uma filha vacinada. Tenho outros dois filhos em idade de vacinação, e a mãe, com quem eles moram, que é médica, é contra a vacina. Eu venho manifestando minha opinião favorável, que é o que me cabe fazer nesse momento. Caso não a convença, só me cabe respeitar", declarou.

O questionamento surgiu após o governador da Bahia, Rui Costa (PT), ser acusado por grupos bolsonaristas de não vacinar as crianças. O petista teve que ir às redes sociais para desmentir os boatos. "Minhas filhas serão sim vacinadas contra a Covid-19! Mas isso não se tornará um ato político, como quem alguns sempre defende a ciência e a vacina, mas não vou expor minhas filhas pra satisfazer vontade de gente inescrupulosa. Quem tem vida pública política sou eu, não elas", escreveu Rui no último dia 3 de fevereiro. "Fico impressionado com a capacidade de algumas pessoas de jogarem



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (DEM), disse, em uma coletiva de imprensa, que dois de seus filhos não foram vacinados contra a Covid-19

baixo e usarem a imagem de crianças para fazer ataques políticos e ideológicos. Aviso que estou processando todos", emendou. Recentemente, o secretário de Saúde de Salvador, Leo Prates, divulgou a vacinação de seus filhos. "Gente, que felicidade! Meus filhos, Julinha e Leleco, vacinados contra a Covid-19! Convido a todos que tenham os seus pequenos para vacinar! Esse é um ato de amor!", publicou Prates no Instagram. Neste sábado, a Prefeitura de Salvador realiza a 4ª edição do Dia da Criança de 16h, exclusivamente para quem está com o nome na lista disponível. No site da

Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a 1ª dose de CoronaVac é aplicada em crianças e adolescentes com idade entre 6 e 17 anos, com exceção dos pequenos com comorbidade e/ou deficiência permanente, gestantes e puérperas. As crianças de 5 a 11 anos com comorbidades e/ou deficiência permanente recebem a 1ª dose da Pfizer. Para a realização da estratégia especial voltada às crianças, fica suspensa a 1ª dose para todos os demais públicos habilitados para a vacinação contra a Covid-19 na capital baiana e, também, nas aplicações da 2ª e 3ª doses e da vacina contra a gripe.

Wagner lamenta possível saída de Marcelo Nilo da base petista

Expectativa é que o parlamentar socialista decida futuro político nos próximos 15 dias

RODRIGO DANIEL SILVA REPÓRTER

O senador Jaques Wagner (PT) lamentou ontem a provável saída do deputado federal Marcelo Nilo (PSB) da base petista. "Pelo que ele declarou (ele vai sair), não é que eu acredito. Ele é que declarou que é um cristal quebrado e não tem condição de ficar com a gente. Então, na minha opinião, a última palavra foi a dele. Eu só tenho que lamentar, mas acolher a decisão", afirmou o senador. Se sentindo "abandonado" pelo grupo petista, Nilo

tem se articulado para se filiar a um partido base do ex-prefeito soropolitano ACM Neto (DEM/União Brasil) e ser candidato ao Senado nas eleições deste ano. Pessoas próximas a Nilo disseram que o parlamentar socialista só vai migrar para o grupo de ACM Neto se o for para o ser postulante a senador. Do contrário, pretende permanecer à ala petista. No entanto, a chance de migrar para a base "netista" hoje é considerada de 90%. Para ser candidato de ACM Neto ao Senado, Nilo tem conversado com o MDB, PSDB, Republicanos e Soli-

dariedade. "No entanto, ele tem encontrado dificuldades nos partidos. Isso porque os integrantes das siglas resistem a filiar. Nilo e ele já chegar e sentar na janela do ônibus", segundo aliados do deputado. O PSDB, por exemplo, tem reivindicado uma vaga na chapa de Neto para o prefeito de Mata de São João, João Gualberto, que quer ser candidato a vice-governador. A expectativa é que o parlamentar socialista decida seu futuro político nos próximos 15 dias. Se mudar de lado político, o seu grupo, o deputado estadual Marcelinho Veiga (PSB), tam-

bém deve migrar para a base de ACM Neto. Veiga desejava ficar no governo, mas a tendência é que troque de grupo político por apoio ao sogro. Sem prazo Depois de prometer anunciar sua chapa ao governo da Bahia até o final de janeiro e não cumprir, Wagner disse que não divulgará um novo prazo. "Essa era a minha pretensão (anunciar em janeiro). Mas a política é assim mesmo, nem sempre se consegue fazer no tempo que a gente quer. Eu prefiro até não marcar data", pontuou.



O SENADOR Jaques Wagner (PT) lamentou ontem a provável saída do deputado federal Marcelo Nilo (PSB) da base petista

Presidente oficializa novo piso de professores; municípios criticam

AGÊNCIA ESTADO

Diante da reação de prefeitos contra o reajuste salarial do magistério de 33,24%, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que os recursos para bancar o impacto financeiro da medida sairão dos cofres do governo federal. A conta final, no entan-

to, fica com governadores e prefeitos. O ministro da Educação, Milton Ribeiro, assinou hoje a portaria que oficializa o novo piso, para R\$ 3.845,63. "O dinheiro, de quem é? Quem é que repassa esse dinheiro para eles? Somos nós, governo federal", afirmou Bolsonaro durante a cerimônia para oficializar a

medida, no Palácio do Planalto. A maioria dos profissionais da educação básica é funcionária de prefeituras e Estados. "Conforme o Estadão/Broadcast, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) orientou os prefeitos a concederem um reajuste menor, de 10%, calculando um impacto de R\$ 30,46 bilhões com o piso anunciado

por Bolsonaro. Todos os anos, o governo federal repassa uma complementação do Fundeb para Estados e municípios, uma fatia que vai somar R\$ 30 bilhões em 2022. A complementação, no entanto, não é repassada a todos, mas paga conforme critérios definidos e beneficia redes de ensino que não atingem

um valor mínimo necessário para manutenção do ensino. Na entrevista, o ministro da Educação afirmou que o governo federal vai socorrer financeiramente gestores que não consigam aplicar o novo piso. No dia 14 de janeiro, o MEC anunciou que aplicaria um reajuste menor, conforme parecer da Advocacia-Geral da União (AGU).

Nesta sexta-feira, 4, Bolsonaro afirmou que vários prefeitos e governadores queriam uma revisão de 7%. Entre 7% e 33%, disse o presidente, foram "poucos segundos" para escolher. Em um eleitoral, o presidente admitiu dificuldades do governo, mas afirmou que os ministros dão "satisfação" à administração.

Pesquisa: população 'não sabe o que o governo Bolsonaro fez'

AGÊNCIA ESTADO

O PL, do deputado Valdemar Costa Neto, identificou uma "falha de comunicação" do governo de Jair Bolsonaro e quer redirecionar os discursos da base aliada para fora da bolha ideológica e de seus seguidores nas das redes sociais.

A avaliação da cúpula do partido ao qual o presidente se filiou para concorrer à reeleição é de que as posições dos principais nomes do governo sobre temas polêmicos se sobrepõem a entregas e realizações, e isso precisa ser revisto para não prejudicar a campanha.

A constatação surgiu a partir de uma pesquisa de opinião encomendada pelo partido e que foi compartilhada com alguns dirigentes da legenda após a convenção realizada no último sábado.

Aliados de Costa Neto afirmam que o problema não pode ser atribuído ao ministro Fábio Faria, das Comunicações, mas aos aliados "como um todo".

O plano do partido é dar destaque a números positivos do Ministério da Agricultura, ressaltar que o desemprego vem caindo apesar da pandemia e não permitir que críticas ao preço da gasolina, da energia e à infla-

ção se sobressaiam no debate econômico. Além disso, bater na tecla de que a grande distribuição de recursos para municípios de todo o País foi fundamental para que prefeituras fechassem as contas e mantivessem serviços na ponta durante a pandemia.

Internamente, há uma leitura de que a aversão do clã Bolsonaro aos meios de comunicação tradicionais impediu a população de "saber o que o governo fez". "Bolsonaro é campeão nas redes sociais. Porém, o pessoal sabe muito da questão da posição do governo sobre a vacina, do voto impresso.

Mas, no geral do trabalho que está sendo feito pelos ministérios, a população não está sabendo", diz o vice-presidente do PL, deputado Augusto (SP).

Coordenador da Frente Parlamentar da Segurança na Câmara, a "bandeja da bala", Augusto foi alçado a número 2 do partido pelas boas relações que desfrutava, ao mesmo tempo, com Bolsonaro e Costa Neto. Como já mostrou o Estadão, o "casamento" do presidente com o PL foi recheado de interesses de parte a parte e, dois meses depois da cerimônia de filiação, desperta desconfianças mútuas.

Bolsonaro: indicações ao STF em 2023 são mais importantes que eleições

AGÊNCIA O GLOBO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que a indicação de dois ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF) em 2023 será mais importante do que a eleição para presidente neste ano. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente admitiu que não é possível mudar o país "de uma hora para outra".

Em discursos e nas suas transmissões nas redes sociais, o presidente costuma associar a eleição para presidente à indicação de dois novos ministros para o Supremo Tribunal Federal.

"A gente está mudando, não dá para mudar de uma hora para a outra o curso de um transatlântico. Mais importante do que eleição para presidente são as duas vagas para o Supremo no ano que vem", disse Bolsonaro.

Ontem, a colunista Bela Megale revelou que o presidente traçou uma estratégia para eleger o maior número possível de senadores nestas eleições. Segundo o presidente, a ideia é ter um apoio maior em novos embates contra ministros do



JAIR BOLSONARO tem associado a sua reeleição à oportunidade de indicar ministros mais conservadores para o Supremo Tribunal Federal

Supremo.

No ano passado, o governo teve grande dificuldade na aprovação da indicação de André Mendonça para a Corte. A nomeação ficou meses parada na Comissão de Constituição e Justiça antes da aprovação no Plenário do Senado, também

por uma margem apertada.

Ao conversar com apoiadores, Bolsonaro lamentou que alguns eleitores desejem o retorno do PT e também a rejeição que ele tem entre o eleitorado feminino.

"Segundo nas pesquisas, as mulheres não votam em

mim. Votam na esquerda.

Pesquisa a gente não acredita. Mas se há reação por parte das mulheres, faz uma visitinha em Pacaraima, Boa Vista (em Roraima), nos abrigos, vô como estão as mulheres fugindo do paraíso socialista defendido pelo PT", disse Bolsonaro.

Brasileiro do Facebook perde R\$ 22 bi e deixa de ser o mais rico do país

CORREIO BRAZILIENSE

Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, perdeu o posto de brasileiro mais rico após a queda nas ações da Meta, novo nome do Facebook. O brasileiro perdeu cerca de R\$ 22 bilhões, nesta quinta-feira (3/2), e agora o patrimônio dele é de cerca de R\$ 70 bilhões.

Com essa queda, o posto de brasileiro mais rico volta para o empresário Jorge Paulo Lemann, dono da Ambev, com fortu-

na avaliada em R\$ 85,08 bilhões. As informações são do ranking em tempo real da revista Forbes.

O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, também sofreu o abalo. Ele perdeu US\$ 29 bilhões (cerca de R\$ 153 bilhões) e deixou o ranking dos 10 mais ricos do mundo.

Nesta quinta, a Meta perdeu US\$ 237 bilhões em valor de mercado depois que as ações da empresa despencaram 26%. Esta foi a maior queda em um dia de uma empresa listada na bolsa nos Estados Unidos.

EUA acusam russos de planejarem falso ataque

BBC NEWS

Os Estados Unidos alegam que a Rússia está planejando encenar um falso ataque da Ucrânia para justificar uma invasão russa ao país.

Autoridades americanas afirmam que Moscou provavelmente divulgará um vídeo mostrando um suposto ataque em território russo ou contra pessoas de língua russa no leste da Ucrânia.

A Rússia negou que estivesse planejando "falsificar" um ataque, e os EUA não forneceram provas.

O acúmulo de dezenas de milhares de soldados russos nas fronteiras da Ucrânia vem aumentando temores de que haja uma invasão. Moscou diz que está apenas realizando exercícios militares, mas a Ucrânia e seus aliados ocidentais continuam

preocupados com a possibilidade de um ataque russo.

"Temos informações de que os russos provavelmente vão querer fabricar um pretexto para uma invasão", disse o porta-voz do Pentágono, John Kirby, a repórteres na quinta-feira (3/2).

"Como parte desse ataque falso, acreditamos que a Rússia produzirá um vídeo de propaganda com conteúdo muito gráfico, que incluirá cadáveres e atores fingindo luto e imagens de locais destruídos", disse ele.

Autoridades dos EUA dizem que o vídeo é apenas uma das várias ideias que a Rússia tem para fabricar um pretexto para invadir seu vizinho.

Eles disseram que estavam denunciando publicamente o plano russo como forma de dissuadir a Rússia de qualquer plano de invasão da Ucrânia.

Economia defende zerar imposto só de óleo diesel

AGÊNCIA ESTADO

A equipe econômica trabalha para barrar o que apelidou de "PEC Kamikaze", uma segunda Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que permite a redução de impostos sobre combustíveis sem compensações e que, pelas projeções iniciais, tem impacto de mais de R\$ 100 bilhões.

Com dois textos sobre o assunto, um no Senado e um na Câmara dos Deputados, o ministro Paulo Guedes se empenha por insistir na aprovação de um projeto de lei complementar que prevê a redução de tributos apenas para o óleo diesel. Nesse caso, a renúncia fiscal é de cerca de R\$ 19 bilhões e haveria uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para prever uma compensação do valor que deixará de ser arre-

cadado.

O senador Carlos Fátima (PSD-MT) apresentou ontem uma nova PEC que permite reduzir impostos sobre combustíveis em 2022 e 2023, sem compensação fiscal. O texto, mais amplo que o do deputado Christino Auro (PP-RJ), apresentado ontem, inclui o pagamento de R\$

1.200 a caminhoneiros autônomos por até dois anos, subsídios ao transporte público e aumento da cobertura do vale-gás a famílias de baixa renda. Auro já havia apresentado uma PEC sobre o tema, que, segundo a equipe econômica, representa uma renúncia entre R\$ 52 bilhões e R\$ 54 bilhões. O número, no entanto, pode chegar a R\$ 75 bilhões se incluir corte de tributos para energia elétrica. A proposta de Auro foi redigida na Casa Civil.

Em alerta aos EUA, Putin e Xi prometem aliança 'sem limites'

ESTADÃO CONTEÚDO

Os presidentes da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, publicaram uma declaração conjunta criticando a "influência americana" e o "papel das alianças militares ocidentais" como fatores desestabilizadores na Europa e na Ásia.

A declaração reunindo as visões compartilhadas por Pequim e Moscou foi divulgada após midiático encontro entre Xi e Putin ontem, antes da abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno.

A reunião de cúpula em Pequim marca a primeira vez que os líderes mundiais se encontram presencialmente desde o começo da pandemia. Visto por observadores ocidentais como uma manifestação de apoio à posição russa em meio à crise na Ucrânia - sendo descrito pelo The New York Times como "uma demonstração de solidariedade altamente coreografada" -, o encontro foi marcado pelo comunicado conjunto final, que apresenta a união dos dois países na oposição às potências ocidentais.

Enquanto China acusou os Estados Unidos de almentar

protestos em Hong Kong e incentivar a independência

em Taiwan, enquanto a Rússia disse que os americanos estão desempenhando um papel desestabilizador semelhante na Ucrânia.

Apesar de não mencionarem diretamente a crise na Ucrânia, o comunicado conjunto cita diretamente a Otan, com o endosso de Pequim às demandas de Moscou contra a expansão do bloco em direção ao Leste - um dos principais pontos de controvérsia no acirramento atual.

"Os lados [China e Rússia] se opõem a uma maior ampliação da Otan e pedem à Aliança do Atlântico Norte que abandone suas abordagens ideologizadas da Guerra Fria".

"Rússia e China se opõem às tentativas de forças externas de minar a segurança e a estabilidade em suas regiões adjacentes comuns", afirma o documento.

E acrescenta que as potências "pretendem combater a interferência de forças externas nos assuntos internos de países soberanos sob qualquer pretexto, se opor às revoluções coloridas e aumentar a cooperação nas áreas mencionadas". A tensão só fez crescer nos últimos dias.

PONTO DE VISTA

TULLIO RIBEIRO

A aliança China-Rússia leva a uma nova ordem mundial frente ações da Otan e EUA

As posições dos Estados Unidos e Otan sobre a questão sobre Ucrânia e Taiwan incentivando por um lado a independência da ilha e por outro inserção do antigo aliado russo na Organização europeia, enfim produziram oficialização de uma aliança entre China e Rússia que muda de vez o mundo para uma posição de quase multipolar. Na prática a cúpula Xi-Putin rende posição unificada sobre Taiwan e Otan o que praticamente se apresenta uma nova ordem mundial.

As potências asiáticas deram o passo para aliança formal depois que uma cúpula nesta sexta-feira finalizou numa posição coordenada sobre Taiwan e a Otan - e, por padrão, a adesão ucraniana à aliança liderada pelos EUA. Ficou claro pela longa declaração conjunta depois que o presidente chinês Xi Jinping se encontrou com seu colega russo Vladimir Putin à margem dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, os dois países disseram que

algumas nações continuam a promover abordagens unilaterais nas relações internacionais e interferência nos assuntos internos de outras.

O comunicado abordou também que a China e a Rússia estavam preocupadas que a formação da aliança de segurança Aukus - um acordo no qual os EUA e a Grã-Bretanha ajudariam a Austrália a construir uma frota de submarinos movidos a energia nuclear - aumentaria o risco de uma corrida armamentista na região. O presidente Xi Jinping se juntando a Vladimir Putin aprofundaram uma oposição firme a uma maior expansão da Otan que tenta ganhar controle de abrangência mundial, suportando a ideia inicial da União Europeia.

As questões cruciais da declaração, que foi emitida após a reunião de Xi e Putin da seguinte forma:

A Rússia expressou apoio à posição da China de que Taiwan é uma parte inalienável da China e opo-

sição a qualquer forma de independência da ilha. Ambos expressaram oposição à aliança AUKUS entre Austrália, Reino Unido e Estados Unidos, que, segundo eles, aumenta o perigo de uma corrida armamentista. A China juntou-se à Rússia pedindo o fim da ampliação da OTAN e apoiou sua demanda por garantias de segurança do Ocidente, principalmente em relação à Ucrânia. Ambos expressaram preocupação com os planos dos EUA de desenvolver defesa antimísseis e implantá-la em várias partes do mundo. Eles também criticaram as tentativas de "certos estados" de estabelecer a hegemonia global e impor seus próprios padrões de democracia, uma farsa velada direcionada diretamente a Washington. Declararam também que planejam fortalecer sua cooperação em inteligência artificial e segurança da informação.

Por outro lado, à medida que a crise na Ucrânia cresce, as potências mundiais apelam à aliança liderada pelos EUA para abandonar as abordagens ideológicas da Guerra Fria". Em movimentação conjunta, o presidente francês Emmanuel Macron e o chanceler alemão Olaf Scholz anunciaram nesta sexta-feira visitas separadas a Moscou e Kiev nas próximas semanas, na verdade os Estados Unidos e seus parceiros europeus temem que a Rússia possa estar preparando um ataque ao seu vizinho, dada a concentração de mais de 100.000 solda-

dos em Moscou perto da fronteira compartilhada dos dois países. Mas o Kremlin nega tais planos e, em vez disso, culpa Washington e a Otan por minar a segurança da região.

Neste conjunto de capítulos, a primeira-ministra lituana alerta sobre a presença de tropas russas na Bielorrússia. O recente envio de tropas russas para a Bielorrússia é de "grande preocupação" para os países vizinhos do Báltico, registrou, Ingrida Šimonytė.

As primeiras tropas dos EUA enviadas à Europa para reforçar os aliados de Washington na Otan chegaram à Alemanha, disse o Comando Europeu dos militares dos EUA. Soldados e equipamentos militares dos EUA devem chegar à Polónia no sábado, a fim de reforçar o flanco leste da Otan. Já forças ucranianas realizaram treinamento na base militar de Yavoriv, no oeste da Ucrânia, usando mísseis antitanque, lançadores e outros equipamentos militares entregues pelos EUA, parte do pacote de segurança de US \$200 milhões.

O que se apresenta neste momento é que as ações europeias e estadunidenses no caminho de enfraquecer a Rússia e a China, produziu uma aliança que pode paralisar a expansão da Otan e apressar a liderança mundial das potências asiáticas em relação a um EUA cada vez mais com problemas internos na sua sociedade.

Novo decreto mantém público de 1.500 em eventos

Decisão do Governo da Bahia levou em consideração alta dos casos de Covid no Estado

CLEUSA DUARTE REPORTER

Nesta sexta-feira, 4, o governo da Bahia prorrogou o decreto que reduz o público de eventos para 1.500 pessoas. A medida foi publicada no Diário Oficial e é válida até o dia 15 de fevereiro. A capacidade de ocupação dos espaços segue em 50%.

Nas ruas, mercados, padarias e até nas áreas recreativas dos condomínios o comentário é um só, a cada dia aumenta o número de pessoas próximas positivas com a doença. Jovens, adultos, idosos e crianças. Não importa a idade, o vírus ataca.

Usando máscara, com as três vacinas e incluindo a da gripe influenza, minha mãe contraiu a covid e foi um círculo de contaminação eu, depois meus irmãos e os netos. Graças a Deus pegamos as formas leves. Meus filhos de 10 e 14 anos foram totalmente assintomáticos", diz a administradora Gabriela Fontes.

A infectologista Juliana Correia diz que tem sido um começo de ano bem complicado pois a variante ômicron causou muitas mudanças no cenário da pandemia, mas destaca: "Quando você tem um vírus muito agressivo em um hospedeiro bem resistente, você tem as formas leves da doença, por isso que as

formas mais graves acontecem em indivíduos que não se vacinaram ou estão parcialmente vacinados".

A exigência da comprovação da vacinação em bares, restaurantes e locais, com parques públicos estaduais segue em vigor. A comprovação deverá ser feita através da apresentação do cartão da vacina ou do Certificado Covid, obtido através do aplicativo "Conect SUS" do Ministério da Saúde.

A última redução de público, por medidas restritivas na Bahia, tinha ocorrido em 11 de janeiro, quando o governador Rui Costa restringiu o público dos eventos de três mil para 1.500 pessoas.



O VELEJADOR Aleixo Belov, 79 anos, está embarcando para uma nova aventura

EM ALTA

Cesta Básica de Salvador inicia 2022 com elevação de 2,58%

Em janeiro de 2022 esta Cesta Básica passou a custar R\$ 459,13, representando uma elevação de 2,58% em relação ao mês de dezembro de 2021. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 1.314 coletagens de preços que foram coletados em 108 estabelecimentos comerciais (supermercados, açouques, padarias e feiras livres) em Salvador. Os dados divulgados nesta sexta-feira (4), são calculados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vincu-

lada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

A reação essencial mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, é uma cesta básica de alimentos com quantidades predefinidas de 12 produtos (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) constituída de forma balanceada em termos de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo e suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta.

Dos doce produtos da Cesta Básica, 9 registram

elevação nos preços, a saber: Tomate (15,58%), Café moído (10,01%), Manteiga (8,41%). Farinha de mandioca (7,61%), Banana prata (6,03%), Pão francês (2,34%), Feijão rajado (1,87%), Açúcar cristal (1,01%) e o Leite (0,57%). Por sua vez, apresentaram redução a Carne bovina (-5,93%), o Arroz (-2,33%) e o Óleo de soja (-0,12%).

Em janeiro de 2022 o trio arroz, feijão e carne apresentou variação de -4,3%, e foi responsável por 38,0% do valor de uma cesta básica, ao passo que, em dezembro

de 2021, o trio representou 40,8%. Por sua vez, o quarteto café, leite, pão e manteiga aumentou 3,8% e foi responsável por 29,5% do valor de uma cesta no mês de janeiro, sendo que em dezembro de 2021 esse quarteto representou e 29,1% do valor da cesta.

Os três produtos com maior participação no valor da Cesta Básica foram a Carne bovina (27,9%), Tomate (19,07%) e Pão francês (14,11%) e os itens com menor participação foram Açúcar (2,51%), Café moído (1,88%) e Óleo de soja (1,84%).

HOJE

Aleixo Belov inicia expedição que deve passar por Estreito de Bering

CLEUSA DUARTE REPORTER

O velejador Aleixo Belov, 79 anos, está embarcando para uma nova aventura marítima. Desta vez, ele pretende passar pelo Estreito de Bering, na América do Norte. A partida para a expedição acontece neste sábado, 5, às 10h, quando ele e a equipe partem de Salvador para as águas do Oceano Ártico. O maior desafio é chegar lá antes do congelamento das águas.

"Vamos correr muito para chegar até o Canadá antes do congelamento das águas. Não quero correr esse risco. Por conta da Covid foi difícil agilizar os vistos. Estamos viajando numa época peculiar, jamais tinha passado por situação semelhante. Espero que de tudo certo e a gente não contraia a doença. Nem é bem pensar. Apesar das dificuldades e de todo o lugar que descer ter que realizar o teste da Covid, cumprir quarentena, eu não posso adiar mais nada com a minha idade."

Esta nova viagem marítima deve ter duração de 1 ano e será feita no veleiro "Fraternidade"; a cerimônia de embarque será realizada hoje às 10 horas, na escadaria do Comando do 2º Distrito Naval da Marinha do Brasil, no bairro do Comércio, na

Cidade Baixa, onde tradicionalmente Belov inicia suas viagens pelo mundo. O Capitão dos Portos da Bahia, Capitão de Mar e Guerra, Paulo Rafael Ribeiro Gonzales, será a autoridade da Marinha presente.

Durante o novo desafio, o navegador que já deu cinco voltas ao mundo deve passar por algumas regiões, como Caribe, Panamá, Hawaí, Canadá e Alaska. No Brasil, uma das paradas será em Natal, no Rio Grande do Norte.

Para essa viagem, o comandante contará com uma equipe fixa que segue todos os protocolos de segurança contra a Covid-19. Dentre eles, o marinheiro Osvaldino Dórea (Lito), a oceanógrafa Larissa Nogueira, o fotógrafo Leonardo Papini e a estuante Ellen Brito. Ao longo da viagem, outros dois convidados deverão se juntar à tripulação.

O comandante afirma que a nova expedição marítima é motivada pelo "amor" ao mar.

"Depois de inaugurar o Museu do Mar Aleixo Belov, no Santo Antônio Além do Carmo (Centro Histórico de Salvador), em dezembro do ano passado, agora irei realizar um novo sonho, que é voltar ao mar que tanto amo", afirma o velejador.

ALERTA

Bahia registra novo recorde de casos ativos de Covid-19

Com o registro de 36.955 casos ativos de Covid-19 nesta sexta-feira (4), a Bahia atingiu este o maior número até então o maior número deste indicador em toda a pandemia. O maior registro havia sido de 35.349 ativos, na última quinta (3), seguido de 31.884 ativos, em 29 de janeiro de 2022.

O boletim epidemiológico aponta ainda que, nas últimas 24 horas, foram registrados 9.837 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de

+0,71%). 8.175 recuperados (ou 82,9%) e mais 56 óbitos. Dos 1.639,01 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.334.313 já são considerados recuperados e 28.133 tiveram óbito confirmado.

Os dados ainda podem sofrer alterações devido à instabilidade do sistema do Ministério da Saúde. A base ministerial tem, eventualmente, disponibilizado informações inconsistentes ou incompletas.

Refinaria Mataripe volta a registrar surto de Covid-19 entre trabalhadores

LILY MENEZES REPORTER

A alta na transmissão do novo coronavírus tem afetado intensamente o cotidiano das empresas, com aumento nos afastamentos por conta da doença. Na Refinaria Mataripe, em São Francisco do Conde, uma nova onda de infecções está tirando o sono dos mais de 3 mil colaboradores. O Sindicato dos Petroleiros do Estado da Bahia (Sindipetro-BA) recebeu denúncias do surto feitas pelos trabalhadores do contrato Petrobrás na Acelen, empresa formada pelo fundo árabe Mubadala que agora gere a refinaria. Há relatos de dez contaminações confirmadas apenas entre os trabalhadores do setor de manutenção, enquanto seis funcionários da área de Elétrica e Instrumentação foram afastados por conta da Covid.

O Sindipetro-BA alerta ainda que este número pode ser maior, pois se refere apenas aos contratados; não há estatísticas de quantos tericizados, a maioria no quadro funcional da Mataripe, se infectaram. O órgão de classe informou que os petroleiros se queixam da falta de respostas concretas e ações efetivas para reduzir os riscos de contaminação. "Nem o controle dos contatos e direitos está havendo". Cobranças estão sendo feitas à gerência da refinaria visando a tomada de providências para reduzir os casos de Covid. Deyvid Bacler, diretor do Sindipetro e coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP) está bastante pre-

ocupado com o surto de Covid na unidade petroleira; além dos riscos para os funcionários, as atividades de refino ficam prejudicadas. "Estamos falando de uma delicada área industrial que não pode parar e nem operar com número reduzido de trabalhadores, porque podem acontecer acidentes de grandes proporções", explicou Bacler, que pede pela emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para aqueles que se contaminaram no ambiente da empresa. Este é o segundo registro de surto de Covid-19 na refinaria: em fevereiro de 2021, quando ainda estava sob a chancela da Petrobrás, pelo menos 60 pessoas foram contaminadas na então Refinaria Landulfo Alves. Dentre as principais causas dos funcionários, estava a falta equipamentos de proteção individual e de testes para detectar a Covid, além das aglomerações em locais de convívio coletivo, como os refeitórios e salas de descanso.

A Acelen foi contatada pela reportagem para saber sobre possíveis providências a respeito das contaminações de Covid na Refinaria Mataripe, porém não houve retorno. A Bahia está entre os estados com maior incidência do vírus entre os petroleiros, de acordo com o 'Balanço Covid-19' apresentado pela Equipe de Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) da Transpetro, subsidiária da Petrobrás, durante uma reunião com a FUP e sindicatos filiados, como o Sindipetro-BA.

25 auditores-fiscais entregam cargos em meio a operação padrão

Vinte e cinco auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil, lotados em Salvador, já entregaram os cargos de chefia ao governo em adesão à mobilização nacional da categoria. Os auditores também fazem uma operação padrão no Porto e no Aeroporto da capital baiana, o que, de acordo com nota enviada pela assessoria de imprensa, vem

causando atrasos e impactos significativos nos processos de liberação das mercadorias importadas. A categoria chama a atenção para a mobilização, que denuncia o corte de 51,4% do orçamento da Receita Federal para 2022, feito pelo Governo Federal, e que põe em risco o funcionamento do órgão a partir do segundo semestre.

Câncer: maioria da população se expõe ao sol sem proteger a pele

De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, mais de 60% da população do país se expõe ao sol diariamente e sem o uso de nenhuma proteção. Como recomendação da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia) a todos os tipos de pele, é necessário o uso diário de fotoprotetor, como um mínimo de FPS 30, para prevenir um possível câncer de pele ou até mesmo o envelhecimento precoce, manchas solares e o aparecimento de rugas.

Além de espalhar bem o protetor, para usufruir de todos os benefícios da proteção solar é importante se atentar à quantidade de protetor adequada. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a indicação para cada parte do corpo é: uma colher de chá de protetor solar no rosto, no pescoço e na cabeça, uma colher de chá de protetor para a outra parte da frente do tronco e outra para a parte de trás, uma co-

lher de chá para cada braço, uma colher de chá para a parte da frente de cada perna e outra para a parte de trás de cada perna.

Com a chegada de uma das estações mais esperadas do ano, é ainda mais importante ter em dia os devidos cuidados com a pele, como o uso de protetor solar. A La Roche-Posay, com a linha Anthelios e seus variados produtos, entende o compromisso e busca conscientizar a população brasileira para a prevenção do câncer de pele e outros malefícios que estão atrelados à exposição solar sem proteção.

Olmos aliados são os produtos de proteção solar da linha Anthelios, como o XL Protect, que possui o sistema de filtro que garante muito alta proteção proteção contra raios UVA, UVB e infravermelho, e o AE Pigmentação, com exclusiva fórmula que traz uma combinação de ativos renomadados no mundo do tratamento antissinais.

Cotação Agropecuária

PRODUTO	PRACA	UNIDADE	PREÇO
BOI CORADO	FEARL DE SANTANA	ARROBA	370,00
	PARACURU	ARROBA	370,00
FRANGO DE CORTE	FEARA DE SANTANA	QUILÓ	SI/CONT
	ARACIJO	ARROBA	350,00
CARIÓTIPO	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	370,00
	PARACURU	ARROBA	350,00
	PARACURU	ARROBA	350,00
LEITE	FEARA DE SANTANA	LITRO	1,40
	CAUARI	LITRO	MÍN. RE. 1,20, MÁX. 1,60
	PARACURU	LITRO	1,40
	PARACURU	LITRO	MÍN. RE. 1,20, MÁX. 1,60
	PARACURU	LITRO	1,70
	PARACURU	LITRO	MÍN. RE. 1,20, MÁX. 1,60
OVINO	ARACIJO	ARROBA	350,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	370,00
	PARACURU	ARROBA	350,00
SUÍNO	SEARAJO	QUILÓ	3,40
	SEARAJO	QUILÓ	3,40

PRODUTO	PRACA	UNIDADE	PREÇO
ALGODÃO EM FIBRA	BARREIRAS	ARROBA	270,00
	BARREIRAS	TON	180,00
CACAU	ESLÉIS/BA CONQUESTA	ARROBA	210,00
	PARACURU	ARROBA	270,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	\$190,00
	SARAJO	ARROBA	270,00
CAFÉ ARABICA REPOZADO	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.320,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.000,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.320,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.400,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.200,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.200,00
CAFÉ ARABICA RIB	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.320,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.000,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.320,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.400,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.200,00
	VITÓRIA DA CONQUESTA	SACA 60 KG	1.200,00
FEIJÃO - CARIOCA	BARREIRAS	SACA 60 KG	270,00
	BARREIRAS	SACA 60 KG	270,00
MILHO	CONCEIÇÃO DO COITÉ	SACA 60 KG	4,50
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	QUILÓ	4,50
SOJA ALICIDA	CONCEIÇÃO DO COITÉ	QUILÓ	16,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	SACA 60 KG	173,70

CONFIRA TAMBÉM NO NOSSO SITE SISTEMAFAB.ORG.BR



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI CNPJ Nº 14.109.763/0001-80 HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

A Secretária de Educação do Município de Camaçari, no uso de suas atribuições, homologa a CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 0003/2021. Objeto: Contratação de Instituição Qualificada para a Estruturação do Sistema Próprio de Ensino Municipal e Formação de Docentes. CONTRATADA: INSTITUTO CHAPADA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA - ICEP VALOR GLOBAL: R\$ 5.395.491,97 (cinco milhões, trzentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e um reais e noventa e sete centavos). DATA DA HOMOLOGAÇÃO: 27/01/2022. NEURILENE MARTINS RIBEIRO - SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO.

EXTRATO DO CONTRATO

CONTRATO Nº 0012/2022. CONTRATADA: INSTITUTO CHAPADA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA - ICEP CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 0003/2021. Objeto: Contratação de Instituição Qualificada para a Estruturação do Sistema Próprio de Ensino Municipal e Formação de Docentes. VALOR GLOBAL: R\$ 5.395.491,97 (cinco milhões, trezentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e um reais e noventa e sete centavos). Detachado Orcamentario: Projeto/Atividade: 5001; Elemento de Despesa: 44.90.39.00; Fonte: 41910002. DATA DA ASSINATURA: 27/01/2022. NEURILENE MARTINS RIBEIRO - SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO.

Nilson Castelo Branco assume presidência do Tribunal de Justiça

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

O desembargador Nilson Soares Castelo Branco assumiu ontem (4), a presidência do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) para o biênio 2022-2024. O tom do discurso do novo presidente foi marcado pela defesa da autonomia do Judiciário, a busca pelo diálogo com a sociedade e com os demais poderes constituídos – Executivo e Legislativo. Antes, ao tomar

posse, o presidente prestou compromisso solene de desempenhar com exatidão os deveres do cargo de presidente do órgão máximo do Poder Judiciário da Bahia. "Tenho plena consciência da responsabilidade que doravante passa a recair em meus ombros. Muitas vezes o magistrado não é bem compreendido. Mas procurarei exercer a presidência desta Corte com isenção e imparcialidade. O papel do Judiciário é de moderador dos conflitos", disse Nilson Soares Castelo Branco ao assumir a cadeira ocupada antes pelo

desembargador Lourival Almeida Trindade. Entre as metas do novo presidente está melhorar a infraestrutura do Poder Judiciário, além de resgatar a imagem da mais alta Corte baiana após o escândalo da Operação Faroeste. Mesmo com um número limitado de convidados, o salão do Fórum Rui Barbosa estava com várias cadeiras ocupadas, com a presença de políticos, desembargadores, juizes de 1º Grau, representantes do Ministério Público (MP) e da Defensoria Pública, além de familiares e



Foto: Romildo de Jesus

DESEMBARGADOR
Nilson Castelo Branco vai assumir pelo biênio de 2022-2024

amigos dos novos integrantes da Mesa Diretora. O governador Rui Costa (PT) e o prefeito de Salvador Bruno Reis (DEM) também participaram da solenidade presencialmente.

MESA DIRETORA
Eleita no dia 17 de novembro de 2021, a Mesa Diretora para o novo biênio é composta, além do presiden-

te Nilson Soares Castelo Branco, por Gardênia Pereira Duarte (1ª Vice-Presidente); Márcia Borges Faria (2ª Vice-Presidente); José Edvaldo Rocha Rotundo (Corregedor-Geral da Justiça); e Edmilson Jatany Fonseca Júnior (Corregedor da Justiça do Interior).
"Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres inerentes ao cargo. Cumprir

e fazer cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, da Constituição do Estado da Bahia e as demais leis do país", jurou a 1º vice-presidente do TJ-BA, Gardênia Pereira Duarte. Os demais membros também fizeram o mesmo juramento no ato de posse.
Virtualmente participaram da solenidade o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins; o procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) nacional, José Alberto Simoniatti; entre outras autoridades federais, estaduais e municipais.

"Nilson é um exemplo de trabalho, dedicação e competência. O Tribunal de Justiça da Bahia é um marco na história do Brasil e do Judiciário, pois em mais de 400 anos sempre foi o responsável pelo julgamento de inúmeros casos importantíssimos na esfera política, social e econômica. Então, parabéns a todos da nova Mesa Diretora", desejou o presidente do STJ e primo do empossado, Humberto Martins.

Profissionais da cultura vão receber auxílio

LARISSA NUNES ESTAGIÁRIA

Afetados economicamente desde o início pela pandemia da Covid-19, a Prefeitura de Salvador vai conceder pelo segundo ano seguido um auxílio financeiro a trabalhadores do setor de cultura e eventos. O anúncio foi feito pelo prefeito Bruno Reis na manhã de ontem (4) durante uma coletiva de imprensa. Denominado como SOS Cultura, o gestor municipal afirmou que o desejo da prefeitura é pagar dois salários mínimos, diferente do ano passado em que foi pago um salário mínimo.



DESEMPREGO
Auxílio da Prefeitura será dado pensando na suspensão do Carnaval mais este ano

tinham cadastro validado na Fundação Gregório de Mattos (FGM), os de eventos sociais cadastrados pela Empresa Salvador Turismo (Saltur) e aqueles que trabalhavam no Centro Histórico de Salvador que tinham sido cadastrados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult). Um dos critérios para o recebimento do auxílio era de que os beneficiários residissem em Salvador e tivessem recebido no período de 2020 uma renda declarada de no máximo três salários mínimos. A equipe de reportagem Tribuna da Bahia entrou em contato com a direção da Central do Carnaval, mas até o fechamento desta matéria não obteve resposta.

DIAS D'ÁVILA
PREFEITURA MUNICIPAL
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 08/2022
A Prefeitura Municipal de Dias D'Ávila torna público, a ERRATA do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022 – REGISTRO DE PREÇOS. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Dias D'Ávila (Corregedorias de Dias D'Ávila, vice-versa) o região metropolitana) e transporte de alunos da rede Municipal de Ensino (Zona Rural e Sede, vice-versa) e atividades extracurriculares em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. A sessão de Abertura fica mantida para data de 07/02/2022 às 09:00h. Os interessados poderão obter informações e/ou entrar gratuitamente através do site da Prefeitura www.diasdaviiba.gov.br. Karynne Dórea – Pregoeira. Altabo Pereira Costa – Prefeito.

DIAS D'ÁVILA
PREFEITURA MUNICIPAL
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 07/2022
A Prefeitura Municipal de Dias D'Ávila torna público, a ERRATA do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2022 – REGISTRO DE PREÇOS. Objeto: Contratação de empresa especializada em Comunicação com transmissão de dados, serviço de acesso à Internet (rede mundial de computadores), em banda dedicada com QoS de dados (Prioridade) e em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC para locação de equipamentos de Segurança da Informação, permitindo conectividade segura LAN e WLAN, englobando o fornecimento de todo hardware, software, subsídios, instalação inicial, configuração, suporte técnico, treinamento, reposição de peças, visando futuras contratações, de acordo com a conveniência e a necessidade dos diversos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Dias D'Ávila/BA. A sessão de Abertura fica mantida para data de 07/02/2022 às 09:00h. Os interessados poderão obter informações e/ou entrar gratuitamente através do site da Prefeitura www.diasdaviiba.gov.br. Karynne Dórea – Pregoeira. Altabo Pereira Costa – Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Sindicato dos trabalhadores em estabelecimentos, garagens, lava jatos, empresa de locação de automóveis e lavadores, guardadores, manobristas autônomos do Estado da Bahia – SINDUGUARDA – BA, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados adimplentes, conforme o estatuto vigente, para participarem de uma Assembleia Geral ordinária a ser realizada na sede do sindicato, localizada na Av. Presidente Costa e Silva, 38, Tororó, Salvador no dia 09/02/2022 às 18horas em primeira convocação, e em segunda convocação às 18h30min, para instaurar o processo eleitoral, eleger a comissão eleitoral e apresentação do edital de eleição.
Salvador-Ba, 05 de fevereiro de 2022.
Melguedesque Matos de Souza - Presidente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO (PE) 006 e 007/2022
PE 006/2022 OBJETO – Contratação de Serviço para Manutenção de Impressora. ID. B. BRASIL 919439 e PE 007/2022. Contratação de Serviço para Manutenção de Impressora. ID. B. BRASIL 920334. Patrimônio Líquido R\$ 20.000,00. DATA: 17/02/2022 às 09:00h. Os interessados poderão obter informações e/ou a Edital e seus anexos no Campus Prof. Soenir Nazare de Andrade, Km 16 da Rodovia Ilheus/Ribubana, Ilheus (BA), na sala do Setor de Licitação SELIC, no 3º andar da Torre Administrativa da UESC, ou através do site: www.licitacoes.com.br ou, pelo site www.comprasnet.br ou ainda no site das licitações: www.usc.br/procad informações pelo (73) 3680-5755, no horário de 08:00 às 16:00 horas. Ilheus, 04 de fevereiro de 2022. – Emanuel Francisco Neto. – Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONSELHO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO CIA. DE ENGENHARIA HÍDRICA E DE SANEAMENTO DA BAHIA – CERB C.N.P.L./MP 13.529.136/001-35
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 1ª CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores Acionistas da Cia. de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – CERB –, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 15 de fevereiro de 2022, às 10h30min, em sua sede social, na Avenida Luiz Viana Filho, 30, Avenida, no 300 – CAB, nesta Capital, de forma virtual através de Link a ser disponibilizado com antecedência, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Reajuste da Remuneração dos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal; 2) Destinação de Membro do Conselho de Administração; 3) O que ocorrer.
Salvador, 03 de fevereiro de 2022.
Leonardo Góes Silva
Presidente do Conselho de Administração

Competição na Ribeira vai homenagear vítimas da Covid

O projeto social Tac Paredão promove neste sábado (05), a 1ª edição do Troféu Vilma Ferreira, na praia da Ribeira. O evento que contará com provas de natação e corrida nas areias margeadas pela Avenida Beira Mar homenageia uma destacada incentivadora do grupo na comunidade. A ação lembrará a memória das vítimas da Covid na Bahia.

A prova - com dez voltas em um circuito de 200 metros de natação e 200 metros de corrida - terá largada às 07h e contará com a participação de atletas profissionais e amadores, além de grupos esportivos das modalidades que contribuíram com a continuação das atividades de aquatlon, nado e salvamento aquático na Península Itapagipana.

DIAS D'ÁVILA
PREFEITURA MUNICIPAL
AVISO Nº 06/2022
CHAMAMENTO PÚBLICO PARA O CREDENCIAMENTO Nº 001/2022.
A Prefeitura Municipal de Dias D'Ávila torna público, que realizará no dia 10/02/2022, às 10h, no Protocolo da Prefeitura Municipal de Dias D'Ávila, o CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2022, cujo objeto é O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS, COM PROFISSIONAL HABILITADO, PARA REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA, RESPIRATÓRIA E NEUROLOGIA DE FORMA COMPLEMENTAR, A REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE DIAS D'ÁVILA/BA, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). Os interessados poderão obter informações e/ou entrar no Site da Prefeitura (www.diasdaviiba.gov.br) bem como, na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Dias D'Ávila, situada na Rua Raimundo J. C. Teófilo, nº 37 - Centro, Dias D'Ávila, CEP 42.850-000.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SAEB
COORDENAÇÃO GERAL DE LICITAÇÃO – CGC
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB/COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL
Tipo: menor preço (valor X). Abertura: 14/03/2022 às 10:00min. Objeto: Prestação dos Serviços de Desenvolvimento de Projetos para as Universidades Estaduais (UEFS, UESB, UESC e UNEB), para a Capital, Região Metropolitana de Salvador e para os Municípios do Interior do Estado da Bahia, no sítio da BR 242, pelo Sistema de Registro de Preços. Família: 06.18 - Local da sessão: 2º Avenida, nº 200, 1º andar, sala de licitação SAEB/CCL, Centro Administrativo da Bahia. Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site: www.comprasnet.ba.gov.br. A sessão presencial deste certame ocorrerá por videoconferência, no endereço eletrônico: <https://comprasnet.ba.gov.br/controle/sessao-licitacao>, em conformidade com a Instrução Normativa SAEB nº 015/2020. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: clicp.ccl@saeb.ba.gov.br; telefone: (71) 3115-3130 ou presencialmente, de segunda-feira a sexta-feira, das 08h30min às 12:00h – 13:30h às 17h30min no endereço supracitado – BA, 04/02/2022 - Luciana Andrade Duaidá Nova - Presidente da Comissão de Licitação para Obras e Serviços de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.
SAEB

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA-SESAB SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SAIS DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS – DGGUP DIRETORIA DE APOIO OPERACIONAL ÀS UNIDADES PRÓPRIAS DAQU PRESUMO DO 8º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 011/2017. META: ESTABO DA BAHIA, através da SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (CONTRATO: ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE (AOSID) - CNPJ Nº 15.178.551/0001-17. OBJETO: prorrogar excepcionalmente o prazo de vigência do Contrato nº 011/2017, para Operacionalização da Gestão e Execução das Ações e Serviços de Saúde do HOSPITAL DO OESTE, pelo período de 12 (doze) meses ou até a conclusão do processo de Seleção Pública, o que ocorrer primeiro, tendo como termo inicial 01 de Fevereiro de 2022; o incremento do Serviço de Hemodinâmica e a readequação de leitos devido desmobilização parcial de leitos COVID com os devidos ajustes e consequente revisão de metas, bem como o provimento de assistente operacional para custeio de Orteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME, conforme previsto na Cláusula Quinta, Parágrafo Quarto do referido Contrato. VALOR MENSAL: R\$ 10.280.901,24 (dez milhões, duzentos e oitenta mil, novecentos e um reais e vinte e quatro centavos), acrescido do valor estimado de R\$ 233.906,77 (duzentos e trinta e três mil, novecentos e seis reais e setenta e sete centavos) destinado ao pagamento dos reembolsos das OPME. UG: 3.19.601.0083, PA: 10302312640 – META: 2148 - F: 100/130281 - ED: 3.3.90.39. DATA da assinatura: 31/01/2022. Processo nº 019.2457.2021.015532-33.DRA. TEREZA CRISTINA PAIM XAVIER-SECRETÁRIA DA SAÚDE EM EXERCÍCIO-SESAB

PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS CNPJ Nº 33.919.960/001-09 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
Planhilha de Orçamento Básico
A Prefeitura Municipal de Madre de Deus comunica aos interessados na licitação, modalidade: Pregão Eletrônico nº 003/2022 que a Empresa Metro Quadradosolicitou via e-mail informações quanto o quantitativo do item 15.25 da Planhilha de Orçamento Básico constante no Anexo I do Edital publicado no Diário Oficial do Município – DOM e no Portal BLL verificando um erro formal. Assim, estamos disponibilizando original da Planhilha de Orçamento Básico constante em folhas 049, 048 e 050 dos autos do processo administrativo nº 003/2022 de 7/01/2022, nos sites www.bll.org.br www.indap.org.br/cavac.php?redir=true&destino=Bahia&categoria=Madre+de+Deus&baurl=Prefeitura+mg+buscar ratificando o quantitativo de 2.460m e mantendo a abertura sessão de disputa para o dia 08 de fevereiro de 2022, às 09:00h. Para mais detalhes de DeDeus-BA, 04 de fevereiro de 2022. Claudinei José de Santana – Pregoeiro.

ANUNCIE PUBLICIDADE
71 33221637/3321 2161
Tribuna.publicidade@terra.com.br
Tribuna da Bahia 52 ANOS

ERRATA
O Edital de Convocação Publicado neste Jornal em 01/02/2022, foi impresso faltando o objetivo da Assembleia, reificamos que antes da frase " Para o exercício de 2022, deve ser lido para discutir o aumento salarial do exercício de 2022".
Lauro de Freitas 02 de janeiro de 2022.
Walter Ferreira da Silva-Presidente

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA-SESAB SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SAIS DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS – DGGUP DIRETORIA DE APOIO OPERACIONAL ÀS UNIDADES PRÓPRIAS – DAOPU. RESUMO DO 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 005/2020 CONTRATANTE: ESTADO DA BAHIA, através da SECRETARIA DA SAÚDE. CONTRATADA: Associação Obras Sociais Irmã Dulce (AOSID), CNPJ nº CNPJ nº 15.178.551/0001-17. OBJETO: Radequação dos leitos e ajustes de metas para enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavirus, em atendimento ao PARECER TÉCNICO COE (Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública) SAÚDE nº 80/2021 no HOSPITAL REGIONAL DR. MÁRIO DOURADO SOBRINHO (HRMDS), VALOR MENSAL: R\$ 5.050.592,40 (cinco milhões, cinquenta mil, quinhentos e noventa e dois reais e quarenta centavos). UG: 3.19.601.0083 - PA: 10302312640/53965370 – META: 2148/2647/2648 - F: 100/130281/268 - ED: 3.3.90.39. DATA da assinatura: 31/01/2022. Processo nº 019.2457.2021.0171980-61 DRA. TEREZA CRISTINA PAIM XAVIER CARVALHO-SECRETÁRIA DA SAÚDE EM EXERCÍCIO-SESAB

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Aula inaugural

O governador Rui Costa participa da Aula Inaugural da rede estadual de ensino, hoje, às 8h30, na sede do Instituto Anísio Teixeira (IAT), na Avenida Luis Viana Filho (Paralela), em Salvador. A solenidade contará ainda com a presença do secretário de Educação do Estado, Jerônimo Rodrigues, e terá como convidada especial a professora e escritora premiada Conceição Evaristo. Outro destaque será a apresentação do sexto da Orquestra Juvenil da Bahia (Neojiba). Durante o evento, que tem o objetivo de acolher a comunidade estudantil e profissionais da rede pública estadual de ensino, serão entregues 150 kits para grupos de fanfarra das escolas estaduais, além de kits de laboratório de informática, com quase 5 mil computadores e chromebooks para unidades da Educação Profissional e Tecnológica.



Rui Costa

“Deltan Dallagnol é um pivete conhecido com uma folha corrida cheia de transgressões, delitos e abusos. Já o condenei 2 vezes no Conselho Nacional do Ministério Público. Mas isso é pouco. Responderá e haverá de pagar pelos outros crimes que cometeu”

Renan Calheiros, senador

Esquentou

O tempo esquentou entre a esposa do ministro João Roma (Republicanos), pré-candidato ao governo da Bahia, e o ex-prefeito ACM Neto (DEM/União Brasil). Há três dias, o democrata postou no Instagram um vídeo com a legenda: “Pra cada fake news que lançarem do lado de lá, nós traremos uma proposta. Pra cada inverdade, nós vamos conversar sobre projetos e sobre o que mais interessa aos baianos: o futuro da Bahia”. Ao que Roberta comentou: “E para a verdade, você está preparado???”. O tom da campanha está dado.



ACM Neto

Semana intensa

A semana deve ser de articulações intensas envolvendo tanto as forças ligadas ao ex-prefeito ACM Neto (DEM) quanto o senador Jaques Wagner, que disputam o governo do Estado e estão mobilizadíssimos em torno de suas respectivas campanhas. Wagner tem agenda de encontros com lideranças do interior, da mesma forma que Neto, que ainda trata com partidos políticos.

Estados

As unidades com maior número de casos de Covid-19 são São Paulo (4,74 milhões), Minas Gerais (2,87 milhões) e Paraná (2,07 milhões). O menor número de casos são registrados no Acre (105.938), Amapá (156.500) e Roraima (145.856). Em relação às mortes, São Paulo tem o maior número de óbitos (159.589), seguido de Rio de Janeiro (70.232) e Paraná (41.431). O menor número de mortes está no Acre (1.897), Amapá (2.057) e Roraima (2.105). Na avaliação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o Brasil ainda não atingiu o pico de infecções por Covid-19 causadas pela variante Omicron do novo coronavírus. Em publicação no Twitter, o chefe da pasta destacou que o enfrentamento à pandemia continua e reforçou pedidos para que a população complete seu esquema vacinal.

‘Prejuízo’

Ontem, a deputada federal Alice Portugal (PCDOB) fez questão de lamentar a eventual saída de Marcelo Nilo da base, afirmando que vai causar, de fato, um grande prejuízo às forças governistas. Portugal disse que Nilo não tem perfil para integrar o grupo carlista e sugeriu que fossem feitas negociações para evitar que ele deixasse para o lado de ACM Neto (DEM).



Alice Portugal

Simbolismo

Governistas acreditam que ainda vai dar muito pano para manga a propalada saída de Marcelo Nilo (PSB) da base do governo Rui Costa (PT) para apoiar a candidatura de ACM Neto (DEM) ao governo. É que, apesar de os petistas estarem menosprezando o impacto da defeção, os aliados acham que terá grande valor simbólico para a campanha do democrata.

Primeira

A PRF aposentada Marthia Maria dos Santos foi empossada como nova presidente do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais do Estado da Bahia (SINPRF/BA), na última sexta-feira, a solenidade aconteceu na sede da entidade sindical, no bairro da Graça, em Salvador. Ela assume para o triênio 2022 – 2025 e será a primeira mulher à frente do sindicado dos PRFs na Bahia. Além da nova presidente, também foram empossados outros membros da direção sindical.

Convencimento

Aliados do presidente Jair Bolsonaro tentam convencê-lo de se vacinar contra a Covid-19, de acordo com informações da coluna de Lauro Jardim no jornal O Globo. Esta não é a primeira vez que o entorno de Bolsonaro se movimenta para convencê-lo a se vacinar, mas desta vez o argumento é de que ele deveria receber o imunizante 100% brasileiro. Trata-se da vacina de Oxford, aplicada ao Brasil originalmente a partir de uma parceria entre AstraZeneca e Fiocruz. Agora, a Fiocruz está produzindo também o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) para a vacina, fazendo com que a produção do imunizante seja 100% nacional. É esperado que a produção seja concluída ainda neste mês.



Jair Bolsonaro

Sem solução

A organização comunitária “Reaja ou será morto, reaja ou será morta” realizou ontem um ato em memória aos sete anos da Chacina do Cabula, nome pelo qual ficou conhecida a ação da Polícia Militar que deixou 12 mortos no bairro, em Salvador. O caso segue sem solução e, segundo o Tribunal da Justiça da Bahia (TJ-BA) e o Ministério Público da Bahia (MP-BA), tramita em segredo de Justiça. O ato aconteceu na localidade da Vila Moisés, no bairro do Cabula - mesmo local onde ocorreram os homicídios em 6 de fevereiro de 2015. Os 12 jovens foram mortos a tiros e outros seis ficaram gravemente feridos.

Passaporte

As pessoas maiores de 18 anos que estudam nas unidades de ensino da rede pública da Bahia deverão apresentar os comprovantes de vacinação contra a Covid-19 nas portarias das instituições de ensino. A medida passa a valer a partir de hoje, dia da volta às aulas 100% presenciais. O Governo da Bahia não vai exigir comprovante de vacinação para estudantes menores de idade, mas a apresentação do comprovante também será exigida para a comunidade escolar que deseje ter acesso às escolas.

Vagas abertas

A Fundação Cultural do Estado da Bahia, através do Centro de Formação em Artes, anuncia vagas abertas em cursos de dança para o mês de fevereiro na Escola de Dança da Funceb. As aulas são presenciais e acontecem de segunda a sábado, na Escola de Dança da Funceb, que fica na Rua da Oração, 1, Centro Histórico de Salvador. Dança afro-brasileira, dança moderna, danças das diásporas africanas e danças urbanas são alguns dos ritmos que estão disponíveis.

Pfizer

O Ministério da Saúde recebeu ontem mais um lote de 1,1 milhão de doses do imunizante contra a Covid-19 da Pfizer/BioNTech voltadas para população acima de 12 anos. O carregamento desembarcou no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP).

Yacht Club

Maré braba e inesperada em Salvador. Um dos mais tradicionais do País, o Yacht Club da Bahia, com sede na Ladeira da Barra, virou alvo de investigação federal. A informação é do colunista Leandro Mazzini. A atual gestão do YCB é acusada de modificar, sem motivo justificado, o balanço 2018/19 e a partir disso promover perseguição política, utilizando-se das ferramentas institucionais do Club para atacar e intimidar a gestão anterior.

Denúncia

O caso chegou a Brasília. Após denúncia na Secretaria Nacional de Esportes – que mantém convênios com o Yacht, fundamentada em farta documentação (inclusive com ofícios assinados pelo Conselho Fiscal do Club), a Advocacia Geral da União recomendou que a contenda seja investigada pela Polícia Federal, Ministério Público Federal e Justiça Federal. A situação se federalizou em razão de suspeitas de manipulação de documentos e burta de lei federal, que envolvem prestações de contas com verbas da União. A reportagem não conseguiu contato com a direção do YCB até o momento. A reportagem tentou contato no sábado pelos telefones do YCB e um atendente informou que o clube não possui assessoria e só na segunda-feira o gerente responsável poderia responder sobre o assunto. Após publicação, a direção soltou nota confusa apontando para ex-gestor.

Ordem de serviço

Os moradores do Conjunto Iolanda Pires e adjacências, em São Cristóvão, terão a quadra do bairro transformada em poliesportiva, após intervenção a ser realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre). A ordem de serviço foi assinada ontem, na Rua Stella Mares e, após a conclusão das obras, a comunidade contará com as modalidades de aula de vôlei, futsal, basquete, handebol e basquete. Com um orçamento superior a R\$ 200 mil, o equipamento, conforme fez questão de destacar o secretário da Sempre, Kiki Bispo, vai receber troca do piso, pintura, muretas, traves, tabelas de basquete, rede de voleibol, colocação dos alambrados e calhas de drenagens, entre outras ações.



Kiki Bispo

Casos

O boletim epidemiológico de ontem registra 33.243 casos ativos de Covid-19 na Bahia. Ontem, ainda foram registrados 2.305 casos de Covid-19 e 5.216 recuperados mais 4 óbitos. Dos 1.408.323 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.346.912 já são considerados recuperados e 23.168 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.732.236 casos descartados e 319.187 em investigação. Na Bahia, 59.127 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Imunizados

Até ontem, 11.244.711 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 264.910 com a dose única, 9.598.914 com a segunda dose e 2.710.087 com a dose de reforço. Do público de 5 a 11 anos, 209.113 crianças já foram imunizadas.

VICTOR PINTO

Rui Costa surpreende na troca de comando da Sesab

O anúncio da secretária da Ciência, Tecnologia e Inovação, a médica Adélia Pinheiro, como nova titular da Saúde da Bahia pegou boa parte das classes jornalística e política de surpresa. Na calada da noite da sexta-feira, 4 de fevereiro, o governador Rui Costa (PT) comunicou a medida e de pronto a carimbou no Diário Oficial do dia seguinte.

A surpresa se deu, principalmente, por diversas suposições apontarem a permanência de Tereza Paim à frente da Saúde. Seria nada mais justo. Elogiada por sua postura técnica, Tereza ganhou as graças da classe política pela simpatia e destreza nos tratamentos das demandas. Inicialmente verde, sem sombra de dúvida, amadureceu na função. Carregou o piano sozinho desde a exoneração de Fábio Vilas-Boas: secretária, subsecretária e chefe de Gabinete. Foi três em uma só pessoa. Mas nem sempre a política é justa. Ela também é movida por outras engrenagens.



Victor Pinto

A forma fria como Rui trata as relações políticas - e de governistas a opositoristas, todos sabem disso - me faz supor que Tereza quase deve ter tido ciência da sua saída da pior forma: via decreto. Suponho ter sido um banho de água fria para quem, até pouco tempo, conversava com alguns deputados, prefeitos e autoridades dando vazão aos compromissos na costura de resolvê-los.

A indicação foi de Rui e a ele é creditada exclusivamente. Não passou por uma indicação de sigla ou alguém da base focada na pasta. Adélia, que já tinha assumido a Seclt por uma decisão pessoal do governador, segue em novo destino tendo essa mesma digital. Tereza continua como subsecretária e agora se torna uma figura essencial para auxiliar a nova detentora do cargo nas missões futuras.

Há quem diga que Rui nunca alimentou a esperança de Tereza para ficar no posto, mas aproveitou o ensejo para recomandar a ex-

reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) quando tocará um novo destino para a cadeira da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A arremação do Diário Oficial do fim semana deixa claro que o espaço da Seclt será de arranjo político. Foi um dos lugares ofertados ao MDB, partido que ensaia regresso ao grupo o qual fez parte no ano de 2006 com Jaques Wagner (PT). Os Vieira Lima, sabedores da interinidade da Sesab, não tiveram cerimônia, em algumas conversas, e chegaram, indiretamente, a fazer a pedida, mas agora Rui deu um sinal claro para onde eles podem arramar o jugue. Além da Seclt, também está na mesa de oferta aos emedebistas a Junta Comercial da Bahia (Juceb).

Adélia sai de uma pasta discreta como de tal modo foi sua atuação nos últimos anos para uma vitrine e tanta no Estado em um ano eleitoral. Entra no carro com ele andando em alta velocidade, puxado num “cavalo de pau”, em plena pandemia, faltando pouco mais de 10 meses para encerrar o ciclo de Rui no Executivo. O trabalho não vai ser nada fácil.

Victor Pinto é jornalista formado pela UFba, especialista em gestão de empresas em rediofusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victorjojournal

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Apesar de não confirmar que sairá da base petista, o deputado federal Marcelo Nilo (PSB) sinalizou, nesta entrevista à **Tribuna**, que, de fato, deve migrar para o grupo do ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (DEM/União Brasil). Assim como ACM Neto, Nilo se mostrou contrário à possível nacionalização das eleições da Bahia, e disse que as áreas de Segurança e Educação não tiveram o bom desempenho da Saúde no governo de Rui Costa (PT). Se deixar o grupo petista, Nilo deve ser candidato a senador e projetou como seria disputar contra Otto Alencar (PSD), que tentará a reeleição. “Se eu for disputar com ele, pode ter certeza quem ganharia com isso era Bahia. Seriam, na minha visão, dois candidatos que têm serviços prestados à Bahia”, declarou. O deputado federal disse, ainda, que só decidirá o seu futuro político em março. Ele negou que tenha alguma mágoa do senador Jaques Wagner (PT), mas se referiu no passado ao falar do amigo. “A política ela é dinâmica, né? Independente da política, eu serei sempre um amigo, eu sou grato por ter tido 32 anos de parceria. Eu acho que na política, você não tem conta corrente. Ele foi muito bom comigo. Eu fui muito bom com ele, e espero realmente manter essas relações independente de onde estiver”, pontuou.



MARCELO NILO quer ser candidato a senador e projetou como seria disputar contra Otto Alencar (PSD), que tentará a reeleição

ENTREVISTA

MARCELO NILO

“Se eu disputar contra Otto, pode ter certeza de que a Bahia ganhará”, diz Nilo

GUILHERME REIS
EDITOR DE POLÍTICA
PAULO ROBERTO SAMPAIO
DIRETOR DE REDAÇÃO
RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER

Tribuna – Como é que a bancada baiana atuou

ou tem atuado para ajudar as cidades da Bahia afetadas pela chuva? **Marcelo Nilo** – Como coordenador da bancada, nós fomos, 21 deputados federais, ao presidente (da Câmara dos Deputados) Arthur Lira e mostramos a ele que o Governo Federal queria liberar no mínimo R\$ 1,5 bilhão para ajudar os municípios que sofreram com a enchente. O presidente Arthur Lira prometeu e cumpriu. Os recursos estão sendo liberados, claro, aos poucos. Mas essa conversa foi fruto e todo mérito da bancada federal. Todos os deputados que foram lá ao presidente que hoje, apesar do governo ser republicano, o Congresso tem muita força na liberação de recursos.

Tribuna – O senhor acha que essa alta da inflação dos combustíveis pode de alguma forma impactar na tentativa do presidente Bolsonaro se reeleger?

Marcelo Nilo – Olha, todo presidente que está no mandato... o que ocorre na economia, no social tem reflexo na sua reeleição. Se você tem um problema sanitário, que é o caso hoje fruto da pandemia, vai ter reflexo na reeleição do presidente. Cada cidadão, cada cidade brasileira vai julgar o presidente fruto das suas ações. Você quando é de oposição trabalha no sentido de fazer as críticas que devem ser construtivas ao mandatário. E quando você está no governo e vai para reeleição você é julgado principalmente pela economia.

Senadores do Podemos, partido do pré-candidato à Presidência Sérgio Moro, protocolaram uma representação para apurar suposto cometimento de crime de abuso de autoridade por par-

Tribuna – O senhor acha que 2021 foi um ano um pouco melhor que 2020? O Brasil conseguiu recuperar alguma coisa do que perdeu?

Marcelo Nilo – Muito pouco. Infelizmente, foram dois anos de pandemia, né? Fruto da pandemia nós vivemos a crise econômica, uma crise social e uma crise sanitária. Então, foram dois anos muito difíceis para os brasileiros, mas nós vamos vencer. Fruto do trabalho dos governantes e principalmente da própria população.

Tribuna – O senhor já sacramentou a sua saída do PSB? Se sim, qual é o seu próximo destino partidário?

Marcelo Nilo – Não. Não sacramentei minha saída do PSB, não. Eu só vou decidir isso em março. Nunca pensei em sair do PSB. Isso tudo é fruto da articulação política. Ou fruto da mídia,

“Você não deve vincular a política nacional com a estadual. Cada lugar tem um problema e uma solução

né? Hoje nós temos sites, redes sociais, WhatsApp, Instagram. E cada um faz sua versão. No momento, penso em continuar no PSB, não tem nada definido na minha vida. Tenho até 31 de março para tomar uma posição política.

Tribuna – Nesse meio tempo, o senhor chegou a conversar ou pelo menos a ser procurado por algum dirigente partidário?

te do subprocurador Lucas Rocha Furtado. O documento, apresentado à Procuradoria-Geral da República (PGR), é uma reação às investigações em curso sobre a atuação do ex-juiz da Lava Jato na consultoria americana Alvarez & Marsal. A peça é assinada pelos

Marcelo Nilo – É óbvio que eu fui procurado por alguns partidos querendo que eu fosse pra eles. Eu vi o presidente do PT me convidando, eu vi o presidente do Podemos me convidando, entendeu? Mas não tem nada certo. Primeiro, eu tenho que decidir o meu norte aí vou procurar um partido que é a proximidade com o meu pensamento político. Mas, como nós temos até 31 de março, eu vou aguardar. A política é igual a uma nuvem, de um jeito agora e amanhã tá de outro. Eu vou aguardar até março para tomar a decisão que é melhor para mim e, principalmente, para a Bahia.

Tribuna – Uma das especulações falou inclusive no Republicanos. O Republicanos seria uma possibilidade? É um partido que está próximo do seu pensamento?

Marcelo Nilo – Olha, o Republicanos tem dois deputados que são muito meus amigos, o deputado Márcio Marinho e a deputada Tia Eron. São dois grandes companheiros, os dois construíram a caminhada da política. Mas nunca conversei com o Republicanos. Aliás, nunca conversei com nenhum partido sobre o mandato. Primeiro, eu vou decidir se eu continuo no PSB ou não. Quando eu decidi se continuo ou não, aí eu vou tomar um norte. Se for para ficar no partido, ficarei. Se for para sair, vou procurar um partido. Mas nunca conversei com nenhum partido da base da oposição.

Tribuna – O vice-governador João Leão falou que o senhor gostaria de deixar o PSB porque o partido não elegeria dois

senadores Alvaro Dias, Eduardo Girão, Jorge Kajuru, Oriviston Guimarães, Flávio Arns, Luis Martins e Styvenson Valentim. Os parlamentares pedem adoção de “providências legais” e “sanções cabíveis” contra Furtado, alegando que o subprocurador teria deixado de ob-

“É óbvio que eu fui procurado por alguns partidos querendo que eu fosse pra eles. Mas não tem nada certo. Eu vou aguardar

deputados federais. Em que se baseia essa declaração do vice-governador, considerando que o senhor não conversou com ele sobre isso?

Marcelo Nilo – Tenho um respeito muito grande pelo vice-governador. Aho muito trabalhador. Um político que cresceu na Bahia. Agora, o PSB tem condições de fazer dois a três deputados. A deputada Lídice da Mata, que é presidente, tem um currículo fantástico. Foi prefeita, senadora, foi deputada estadual, de-

putada e constituinte, foi duas vezes candidata a governadora. É uma pessoa politizada, é das melhores deputadas do Brasil. Ela saiu candidata a deputada federal faltando três meses para as eleições, teve uma grande votação e se elegeu muito bem com mais de 100 mil votos. Poucos teriam sucesso como ela teve. Então, se eu ficar no partido, pode ter certeza de que poderemos fazer dois a três.

Tribuna – O senhor sairia

hoje da base do governador Rui Costa?

Marcelo Nilo – Sou da base do governo Rui Costa. O que eu tenho dito eu vou repetir. Se o prefeito ACM Neto me convidar para ser candidato a senador, eu vou ouvir a família, vou ouvir o deputado Marcelinho Veiga, vou ouvir meu grupo político para tomar decisão que for melhor para a Bahia. Agora, eu nunca fui convidado para ser senador. Tudo é especulação da imprensa. É apenas porque eu tive com o prefeito. Como sou muito sincero, a imprensa perguntou se eu estivesse com ele, eu disse sim. Consequentemente deu essa celega toda, mas eu nunca fui convidado.

Tribuna – Se o senhor disputasse o Senado, competiria contra o senador Otto Alencar. Como é que o senhor acha que seria essa disputa? Seria acirrada?

Marcelo Nilo – Eu sempre disse que o senador Otto Alencar faz um bom mandato, ele tem um currículo invejável, duas vezes vice-governador, presidente da Assembleia, foi secretário de estado três vezes, foi governador. É um grande homem público. Se eu for disputar com ele, pode ter certeza, quem ganharia com isso seria a Bahia. Seriam, na minha visão, dois candidatos que têm serviços prestados à Bahia.

Tribuna – Atualmente, o senhor tem algum tipo de mágoa com o senador Jaques Wagner e o governador Rui Costa?

Marcelo Nilo – Não, eu tenho respeito, sempre tive uma relação muito boa com Jaques Wagner, são 32 anos de amizade, gosto muito de Fatínia Mendonça, sua esposa, tenho uma admiração, respeito por ela. A política, ela é dinâmica, né?

Independente da política, eu serei sempre um amigo, eu sou grato por ter tido 32 anos de parceria. Eu acho que na política, você não tem conta corrente. Ele foi muito bom comigo. Eu fui muito bom com ele, e espero realmente manter essas relações independente de onde estiver.

Tribuna – O senhor acredita que as eleições tanto estaduais quanto as nacionais vão ser polarizadas? **Marcelo Nilo** – Acho que transferir política estadual para nacional é uma coisa ruim para o estado, porque você tem uma discussão da política nacional sobre os problemas macro da economia, do meio ambiente, da crise sanitária. São as discussões nacionais. Nós temos as discussões políticas locais. Por isso que as eleições são juntas, você tem a política nacional e você tem a política estadual. Acho que tem que ser separada. O mesmo problema de São Paulo não é o mesmo problema da Bahia. São Paulo tem um problema e tem uma solução. A Bahia tem um problema e tem outra solução. Eu acho que você não deve vincular a política nacional com a política estadual. É a mesma coisa você vincular política municipal com a estadual. Os problemas de Feira são diferentes dos problemas de Brejo Velho. Os problemas de Antas são diferentes dos problemas de Bara da Estiva. Então, cada problema com sua solução.

Tribuna – Qual o grande mérito do governo Rui Costa? No que a Bahia não conseguiu avançar tanto na política dele? **Marcelo Nilo** – Eu acho que o grande mérito do governo Rui Costa foi na saúde. A secretaria na área de saúde fez um bom governo. Na área de segurança pública e na área da educação não foi no mesmo patamar.

Tribuna – Qual o grande mérito do governo Rui Costa? No que a Bahia não conseguiu avançar tanto na política dele?

Marcelo Nilo – Eu acho que o grande mérito do governo Rui Costa foi na saúde. A secretaria na área de saúde fez um bom governo. Na área de segurança pública e na área da educação não foi no mesmo patamar.

Aliados de Moro acionam PGR para apurar suposto abuso do TCU

DAVI MEDEIROS
AGÊNCIAESTADO

te do subprocurador Lucas Rocha Furtado. O documento, apresentado à Procuradoria-Geral da República (PGR), é uma reação às investigações em curso sobre a atuação do ex-juiz da Lava Jato na consultoria americana Alvarez & Marsal. A peça é assinada pelos

servar normas internas e pareceres técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU). A pedido de Furtado, o TCU passou a investigar se houve conflito de interesse na atuação de Moro junto à Alvarez & Marsal, visto que a consultoria foi indicada pela Justiça como administrado-

ra do processo de recuperação judicial da Odebrecht, empreiteira financeiramente prejudicada por condenações da Lava Jato. No fim de dezembro, o tribunal determinou que a consultoria revelasse os valores pagos a Moro. Em janeiro, o próprio presidente fez

uma live para divulgar quanto recebeu pelos serviços prestados à empresa. O ex-juiz tem afirmado publicamente que considera a investigação abusiva. Em ofício enviado nesta sexta-feira, 4, ao gabinete do ministro Bruno Dantas, relator do caso no TCU,

Coluna ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



PATRIMÔNIO URBANO DO INCRA

O Instituto Nacional de Reforma Agrária é uma grande imobiliária urbana e ninguém sabia, até a Resolução nº 4, na qual o órgão doou a Secretaria de Patrimônio da União 80 imóveis em localizações privilegiadas em Brasília. Na lista encontram-se joias cujo valor de venda pode ultrapassar R\$ 400 milhões. São 50 terrenos – 19 no Lago Norte, e 31 no Lago Sul, bairros supervalorizados com suas mansões. O documento revela parcerias inusitadas, como dois grandes lotes no Setor de Autarquias Sul, cedidos, por cinco anos, para a Justiça Federal usá-los como estacionamento.

Lupa

Consta na planilha de palacianos que o INSS tem bens mal aproveitados para o caixa do Tesouro. A lupa para venda de ativos encontrou curiosidades.

Praça

No interior, um prefeito se apossou de área do órgão e construiu uma praça. No Rio de Janeiro, o INSS é dono, acredite, de um cemitério. Construído por administração de anos atrás num terreno da União.

Até o fim

Ciro Gomes é candidato a presidente pelo PDT e vai até o fim. E o que dizem pedetistas do Congresso. Embora oscile entre o quarto e quinto lugares nas pesquisas, o presidencialável puxa votos de legenda para os candidatos a deputados nos Estados.

Indígenas

Desde o início da pandemia de Covid-19, a FUNAI encontra resistência de parte dos indígenas para vacinação. Fake news de que as doses matariam circularam até em aldeias quase-urbanas, como em Porto

Seguro (BA). Mas houve avanços.

Doses

O Ministério da Saúde, que controla a Secretaria Especial de Saúde Indígena, crava que 91% deles tomaram a 1ª dose, 85% a segunda e 34% receberam a de reforço. O desafio agora é convencer os pais a vacinarem os filhos. Até a última semana, 69% dos adúlteros de 12 a 17 anos já receberam duas doses.

Óleo derramado

Até hoje a PF não descobriu qual navio derramou toneladas de piche na costa do País. O governo quer mostrar serviço, diante de novas manchas que apareceram em praça do Nordeste. Saiu do prelo o Decreto 10.950, que cria o "Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional".

Omertá

Ná dia 14 de março completam-se quatro anos do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, no Centro do Rio. Dia 12, serão três anos da prisão do matador, Ronnie Lessa.

Debate sobre privatizações opõe pré-candidatos; veja o que eles pensam

AGÊNCIA O GLOBO

Com um cenário de estagnação econômica, pandemia de Covid-19 e alta de preços de combustíveis e de energia,

o debate sobre privatizações passou a ter papel de destaque na pré-campanha presidencial. Enquanto nomes como João Dória (PSDB) e Sergio Moro (Podemos) defendem o engajamento do Estado, inclusive através da venda de bancos públicos, Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT), apesar de divergências entre si, acenam com a reversão de participações do capital privado em empresas públicas. O presidente Jair Bolsonaro (PL), eleito com uma plataforma liberal em 2018, ainda avalia como tratará o tema e qual será o papel na campanha do ministro da Economia, Paulo Guedes, em meio a idas e vindas em projetos de privatização.

Desde a sucessão de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) por Lula no Planalto, há duas décadas, envolta em discursos polarizados sobre maior ou menor participação estatal, o tema tem sido uma das pautas centrais na área econômica, dividindo espaço com a agenda de reformas e o desemprego. Outra vez no foco, o assunto fortalece discursos contrários ao bolsonarismo, na avaliação de assessores econômicos de presidencialistas.

Bolsonaro, cuja equipe econômica projetava arrecadar até R\$ 1 trilhão com desestatizações na campanha de 2018, inicia o quarto ano de governo sem ter vendido nenhuma estatal sob controle direto da União. No



O PRESIDENTE Jair Bolsonaro, eleito com uma plataforma liberal, ainda avalia como tratará o tema

último triênio, houve redução de 209 para 158 estatais, em muitos casos graças a incorporações. Para a campanha de 2022, Bolsonaro ainda não definiu se Guedes será novamente responsável pelo programa econômico. O ministro acumula desgastes com o Congresso, e duas das desestatizações que trata como prioridade neste ano, a da Eletrobras e dos Correios, enfrentam resistências políticas e técnicas. Segundo o Valor, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma subavaliação "expressiva" na outorga da estatal de energia, definida em R\$ 23,2 bilhões, o que gera novo entrave ao processo.

Lula e Ciro, que têm feito críticas a privatizações, aproveitaram problemas na gestão Bolsonaro para defender

a participação estatal nas empresas. O petista, que usou a estratégia de atacar vendas nas áreas de mineração e de distribuidoras de energia nos governos FHC em campanhas contra o PSDB, em 2002 e 2006, tem visto aliados marcarem posição contra privatizações dos Correios e da Eletrobras.

Presidente do PT, Gleisi Hoffmann, diz que há risco de o "acionista privado se sobrepor aos brasileiros" em caso de privatizações como da Petrobras. Na campanha de 2006, Lula sugeriu que seu oponente, o tucano Geraldo Alckmin, privatizaria empresas estratégicas e que isso acarretaria perdas. Para afastar temores, Alckmin, hoje cotado como vice de Lula, chego a posar com um colete repleto de logo de estatais.

Pesquisas embalam o xadrez partidário na disputa pelo Planalto

CORREIO BRAZILIENSE

A oito meses das eleições, os candidatos que buscam um lugar entre a polarização Lula-Bolsonaro se empenham em superar a penneira eleitoral. Nesse momento, o desempenho nas pesquisas de intenção de voto é o termômetro mais utilizado nas conversas para definir candidaturas, bem como a formação de coligações e federações. "As pesquisas eleitorais com taxas de intenção de voto e principalmente os índices de rejeição de possíveis candidatos são o que conta. A partir desses números, os partidos começam a avaliar quais pré-candidatos são considerados viáveis politicamente, ou então aqueles que poderiam servir até mesmo como moeda de troca por apoios e substituições eleitorais", explica o professor de ciência política Valdir Fucci.

Mas há outros fatores a serem considerados. O fundo eleitoral e o tempo de propaganda na televisão e no rádio, definidos a partir da bancada de cada partido no Congresso, também pesam nas negociações eleitorais. Completam o filtro de candidaturas, ainda, o acesso a palanques regionais, definido pela quantidade de governadores e prefeitos.

No cálculo das urnas, o cientista político André Rosa observa que a disputa presidencial puxa votos para os candidatos das legendas ao Congresso Nacional.

AGORA, A FILA ANDA.

A Prefeitura de São Francisco do Conde e a Secretaria da Saúde estão realizando uma série de ações para cuidar de você e reduzir a espera por atendimento médico na rede pública.

COMO FUNCIONA:

Dirija-se à Unidade de Saúde da Família – USF do seu bairro ou fale com um Agente Comunitário e realize o cadastro. O seu agendamento inclui consulta com especialista, exames diagnósticos e direcionamento para cirurgias contempladas no Programa.

DOCUMENTOS:

Para ter acesso aos benefícios, é necessário apresentar:

- RG;
- Cartão do SUS;
- Comprovante de residência.

CHEGOU SUA VEZ.



MAIS INFORMAÇÕES:
71 3511- 6000

SECRETARIA DA SAÚDE – SESAU

MUTIRÃO DA SAÚDE

PREFEITURA
SÃO FRANCISCO DO CONDE
A JOIA DO RECÔNCAVO

CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS.

PONTO DE VISTA

WILLIAM VITAL DOS REIS

Contando a minha história e a sua relação com o direito

Entre as variadas biografias escritas e compartilhadas diariamente, peço venia, como costume aplicar no Direito, para sintetizar um pouco da minha história.

Soteroportitano e baiano com orgulho, tenho o axé correndo entre as minhas veias, e isso não poderia ser diferente. Desde cedo, fui também um apaixonado pelos estudos e sempre tive a certeza de que todo o conhecimento por mim adquirido seria o impulsionador para transformar a minha vida e a da minha família.

E por falar em família, entre todos os que complementam a minha árvore genealógica, não posso deixar de proclamar o meu amor, carinho e admiração por meus pais, os quais foram e serão a minha base e os meus maiores incentivadores.

Apesar de quieto com as palavras e reservado nas atitudes, sempre tive a vontade de crescer no campo pessoal e, também, no profissional.

Com o apoio dos meus pais, que fizeram – e fazem – o possível para que eu pudesse estudar em uma instituição privada, visando à qualidade dos meus estudos, tive essa oportunidade, pois, infelizmente, o ensino dos níveis fundamental e médio da rede pública ainda deixa a desejar em nosso país. Assim, fui à luta para que meus genitores tivessem orgulho deste que vos conta.

Confesso que nunca fui um estudante de destaque, entretanto fui dedicado e esforçado, o que me levava a uma certa zona de conforto nos ensinamentos fundamentais e médio.

Novamente falando de paixões, aqui peço desculpas para revelar a minha relação com o mundo do Direito. Foi

amor à primeira vista. Nunca declinei por qualquer outra profissão, até porque o mundo jurídico sempre foi apaixonante para mim.

Cuidar da efetivação do direito de outrem é instigante e me contagia. Tanto que, logo após a conclusão do 2º grau, ingressei em uma instituição de ensino superior com um único objetivo na cabeça: ESTUDAR DIREITO.

Parece até uma metáfora, mas estudar Direito não é, simplesmente, adentrar um ensino superior jurídico, mas é, de fato, estudar direito. Ou seja, é conhecer muito mais do que apenas leis e jurisprudências. É conhecer a real necessidade para que certo indivíduo, muitas vezes, tenha efetivado um direito que lhe proporcione condições mínimas de viver com dignidade.

Foi com esse pensamento que eu, ainda mais jovem do que hoje sou, tendo recém-atingido a maioridade civil, comeci meus estudos jurídicos. Aliás, tive sempre em mente que todo aquele conjunto teórico explanado na faculdade, relacionado às experiências, através dos meus mestres e a tudo aquilo que vivenciaria, resultaria em uma compreensão ampla do Direito.

Colocando em prática o meu pensamento, confesso que foram cinco anos de estudos árduos e diários, abrindo mão de várias festas e de outros prazeres ligados à juventude. Mas era preciso. Afinal, não é de qualquer jeito que se faz um bom curso de Direito e que se assimilam todos os liames atrelados ao mundo jurídico.

Qual foi o resultado desse esforço? Obtive o meu título de Bacharel em Direito, no meado do ano de 2021, na Faculdade Batista Brasileira, instituição onde fiz

todo o meu curso. Não obstante tal formação acadêmica, não parei por aqui. Como já mencionei, sempre tive vontade de crescer, tanto que direcionei meus objetivos para a realização do Exame de Ordem da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Mais uma vez, debrucei-me sobre os estudos e, com a bagagem conquistada ao longo da minha formação, fui me preparando para, segundo muitos, "o terrível" exame da OAB.

Confesso que estava tenso, mas sabia que estava preparado. Assim, fui na fé, como bom católico que sou, contando com a graça e com a bênção divina, e tenho a certeza de que o Senhor olhou, como olha sempre, por mim. Assim, fui aprovado tanto na primeira como na segunda fase do exame na primeira tentativa.

Agracido com o meu número da OAB e já com o título de Advogado alcançado no mesmo ano em que me formei, tenho um novo objetivo na minha vida: ser um grande profissional do Direito.

E, para mim, ser um grande profissional do Direito é ter brilho nos olhos ao exercer a profissão; é agir com ética sempre; é pensar no alcance da justiça para todos os envolvidos.

O profissional do Direito é aquele que vai muito além de, simplesmente, aplicar as leis, pois ele busca um ordenamento jurídico mais justo e uniforme para todos. Enfim, o grande profissional do Direito é aquele que visa à coletividade, prezando pelos anseios daqueles que têm os seus direitos violados.

Mais do que um conto, relembrar a minha história e a relação dela com o Direito é fazer uma viagem reflexiva ao passado e proporcionar luz para os meus objetivos do presente e do futuro. Vivam sempre as nossas histórias!

William Vital dos Reis é Advogado. Atualmente prestador de serviço no Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

williamvital20@outlook.com

Preços da gasolina e diesel chegam ao 4º reajuste só este ano

LARISSA NUNES ESTAGIÁRIA

Para quem precisa se deslocar diariamente com seu carro próprio, terá que mexer no bolso mais uma vez devido a um novo aumento nos preços da gasolina e diesel. O anúncio foi feito no último sábado (5) pela Acelen, empresa Mubadala Capital que administra a Refinaria Mataripe (antiga Landulpho Alves). Com reajuste de R\$ 0,11, os valores dos combustíveis chegam a seu quarto aumento somente neste ano em menos de 40 dias.

Segundo o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis-BA), os preços praticados pela

Acelen são os mais elevados do país.

"Em um espaço de cada 10 dias não só a gasolina, mas também o diesel vêm subindo na Bahia chegando a um ponto de hoje temos o produto mais caro do país. Ou seja, isso é inviabilizar a economia baiana, entendendo que as autoridades do estado precisam tomar providências independentemente se for área pública, privada ou empresarial. Atualmente, o segmento nos últimos 12 meses nos postos teve mais de 6 mil pessoas desempregadas e a tendência é ter mais demissões, porque não conseguem enxergar uma perspectiva positiva, o que vem se tornando algo bastante preocupante", afirmou Walter Tannus, presidente do Sindicombustíveis-BA.

Para o coordenador da

Federação Única dos Petroleiros e diretor da Sindipetro-BA, Deyvid Bacelar, os preços que vêm sendo anunciados para os combustíveis vão além dos valores de importação.

"Já tínhamos denúncias desde 2016 quando os projetos de privatização estavam sendo divulgados, que nós teríamos monopólios regionais privados que consequentemente causariam aumentos nos valores, e também desabastecimento dos derivados de petróleo nesses locais onde o monopólio teria um mercado cativo. No caso da Refinaria Mataripe, já tivemos desabastecimento de óleo combustível para navios, e a mesma prática preços bem maiores do que a própria Petrobras, fazendo com que os valores oscilem na Bahia e Nordeste", destacou



Foto: Romildo de Jesus

POSTOS

Motorista não aguenta mais pagar sucessivos aumentos e reclama muito

Bacelar.

Procurada pela equipe da Tribuna da Bahia, a Acelen informou por meio de nota, que a gasolina e o diesel são commodities e seus preços variam conforme as cotações do petróleo e a variação do dólar, que soma-se nesta composição os custos logísticos para pronta entrega do produto; e que os reajustes de preços para baixo e para cima fazem parte desse mercado.

Ainda em nota, a Acelen comunicou que disponibiliza o histórico de preços dos produtos no site da empresa conforme estabelecido a ANP, com acesso aberto ao público e de forma totalmente inédita no mercado de refino no Brasil, implementa uma política de preços independente e transparente.

Para o auxiliar de cozinha Maurício Gomes, que trabalha distante da sua residên-

cia, o novo reajuste nos combustíveis mexe diretamente no orçamento. "O carro acaba se tornando um meio de transporte fácil e mais seguro, melhor do que se arriscar em pontos de coletivos, porém, com mais um aumento na gasolina, as coisas já ficam mais complicadas. O ano nem começou e já temos aumentos frequentes e infelizmente não temos alternativas a não ser pagar."

Preços de imóveis residenciais têm alta

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

Os preços dos imóveis residenciais à venda em Salvador subiram em janeiro. Segundo os dados do Índice FipeZap, que monitora o valor médio de imóveis anunciados para venda em 16 capitais e 50 das maiores cidades do país, o preço do imóvel na capital baiana registrou alta de 0,49% no primeiro mês do ano. No período de 12 meses, entre janeiro de 2021 e o mesmo mês de 2022, os preços em Salvador apontam para o crescimento de 2,01%.

"O mercado, nestes últimos dois anos, tem se mantido aquecido, principalmente em uma determinada faixa de renda e produto pelo qual acreditamos que vai continuar em um ritmo ascendente. No ano passado, por exemplo, o número de lançamentos aumentou em 60% e as vendas cresceram em 33% em toda Bahia", disse o presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do

Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudia Cunha.

Conforme o levantamento, dos 50 municípios pesquisados e que compõem o índice, Salvador apareceu, no período de referência, como a 29ª localidade com o maior preço médio de venda para imóveis residenciais no que diz respeito ao metro quadrado (m²). Enquanto São Paulo lidera a lista com o m² a R\$ 9.751, a capital baiana registra preço médio de R\$ 5.356. Para o economista Antônio Carvalho, a alta dos preços aponta para o crescimento da procura por residência em Salvador.

"O aumento dos preços dos imóveis mostra que o setor registrou aumento da demanda. A preferência deve-se, na minha ótica, a desvalorização dos imóveis empresariais pela mudança da forma de trabalho, intensificada pela pandemia da Covid-19, com a adoção do trabalho remoto e, consequentemente, a redução do número de empresas que precisam de imóveis



Foto: Romildo de Jesus

LEVANTAMENTO

Preço do imóvel na capital registrou alta de 0,49%

comerciais. Se considerarmos que a necessidade de moradia não sofre retração (queda), mesmo com a crise, justifica então a opção dos compradores por imóveis residenciais", avaliou o economista.

BAIROS

Segundo os dados do índice, os bairros da capital com maior variação do preço médio de venda são: Barra (R\$ 7.232/m²), Caminho das

Árvore (R\$ 6.557/m²), Ondina (R\$ 6.183/m²), Rio Vermelho (R\$ 6.085/m²), Itaigara (R\$ 5.600/m²), Graça (R\$ 5.489/m²), Pituba (5.481/m²), Imbuí (R\$ 5.378/m²), Brotas (R\$ 5.248/m²) e Pernambuco (5.244/m²).

"Em Salvador, há um destaque para os bairros da Pituba, Imbuí, Graça e Barra, que tiveram relevante número de empreendimentos", finalizou o dirigente das empresas do mercado imobiliário.

Goveto investe R\$ 4,2 mi em colégio

PEDRO OLIVEIRA REPÓRTER

Com recursos da ordem de R\$ 4,2 milhões, o governo do estado deu início às obras de ampliação e modernização do Colégio Estadual Santo Antônio das Queimadas - CESAQ. A parceria que deu origem ao município tem levado a muitos benefícios às queimadenses, a exemplo da revitalização da unidade de ensino que terá o número de salas de aula duplicado. O CESAQ localizado às margens da BA-120, terá três novos pavilhões.

O 1º bloco será destinado ao refeitório, bebedouro, pátio, sanitários, depósito de lixo e gás; o 2º, será direcionado a oito salas de aula climatizadas, pátio, sanitários, sala de apoio e de servidor. O 3º, a quadra poliesportiva coberta, com arquibancada para 200 pessoas sentadas e rampas de acessibilidade. As obras recém iniciadas terão duração de 240 dias.

O colégio que já conta com oito salas de aula, secretaria, vice-secretaria, sala

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

Aulas presenciais em Queimadas

O professor e secretário de educação de Queimadas, Rogério Reis, que esteve participando da assembleia extraordinária promovida pelo Conselho do Sisal, o último dia 31, na cidade de Valente, com a presença de prefeitos, secretários de educação e de saúde de 19 municípios, disse que devido à alta de casos ativos do Covid-19, a quadra poliesportiva coberta, com arquibancada para 200 pessoas sentadas e rampas de acessibilidade. As obras recém iniciadas terão duração de 240 dias.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

de coordenação, de diretor, de professores, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório, depósito, pátio de recreação, casa de bomba e guarita, oferece ótima estrutura física e atende todos protocolos de exigência da Vigilância Sanitária para o início do ano letivo.

Prefeitura fará reestruturação de quadra poliesportiva

Os moradores do Conjunto Iolanda Pires e adjacências, em São Cristóvão, terão a quadra do bairro transformada em poliesportiva, após intervenção a ser realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre). A ordem de serviço foi assinada neste domingo (6), na Rua Stella Maree e, após a conclusão das obras, a comunidade contará com as modalidades de aula de vôlei, futsal, basquete, handebol e balizado.

Com um orçamento superior a R\$ 200 mil, o equipamento, conforme fez questão de destacar o secretário da Sempre, Kiki Bispo, vai receber troca do piso, pintura, muretas, traves, laterais de basquete, rede vôleibol, colocação dos alambrados e calhas de drenagens, entre outras

ações. "Todo esse esforço é para que os moradores de São Cristóvão possam ter mais um espaço de lazer e de desenvolvimento de diversas atividades físicas que disciplinam e transformam vidas, em especial nos bairros mais vulneráveis. Essa quadra poliesportiva será apenas mais uma de muitas na cidade previstas em nosso plano estratégico", ressaltou Bispo, completando que o espaço servirá ainda como multiuso para eventos.

Também estiveram presentes na ocasião o deputado estadual Alan Sanches e o vereador Duda Sanches, que agradeceram a iniciativa na comunidade. Dezenas de campos e quadras estão sendo entregues pela Sempre com prioridade da atual gestão.

Hapvida abre vaga para transgêneros e negros

Empenhado em criar um ambiente onde as pessoas sintam-se seguras e possam expressar quem realmente são, com igualdade de oportunidades, o Sistema Hapvida abre processo seletivo para a vaga de Analista de Marketing Junior (Trade Marketing) priorizando profissionais transgêneros e negros de Salvador. "Trabalhamos para criar ambientes inclusivos e promover oportunidades para todas as pessoas. Nossas vagas

estão abertas para todos os públicos, porém algumas priorizamos com o objetivo de aumentar a representatividade de alguns grupos", afirma Ricardo Mota, Diretor de Diversidade e Comunicação do Sistema Hapvida. Para participar, os candidatos devem ter formação em marketing, administração, publicidade, comunicação e áreas afins; pacote office; disponibilidade para viajar; possuir CNH e experiência em eventos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

Aviso de Licitação, PREGÃO ELETRÔNICO N. 003/2022 - Setor de Licitações, conforme define Lei 8.666/93. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de produção audiovisual, para a execução de vídeos jornalísticos e institucionais sobre as atividades para atender todas as secretarias Municipais, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data e horário da sessão de abertura: 16/02/2022 às 09h30min horas. Obs. O edital estará disponível no Diário Oficial da Prefeitura de Mirante - Bahia. Informações pelo fone: (77) 3469-1029. Hélio Messias Souza Lima - Secretário de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022
A COPEL do Mun. de Piatá torna público o EDITAL TP. 001/2022, objetivando a contratação de empresa especializada para execução das obras e serviços de engenharia na construção de uma Escola com 8 salas de aula, na Sede deste Município de Piatá, Estado da Bahia, tipo "MENOR PREÇO GLOBAL" julgamento às 08:30hs. Do dia 23/02/2022, maiores informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas na Sede da Prefeitura Sítio no Lotamento Jardim Catedral, Centro, Piatá/Ba ou na página https://www.piatá.ba.gov.br. Tel. (77) 3479-2116, das 08h00min às 13h00 min. Piatá, 04 de fevereiro de 2022. Jader Luiz Azevedo da Palma - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRITIBA

AVISOS DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022

Modalidade: Tomada de Preços Nº 02/2022, Tipo: Menor Preço Global. Abertura: Dia 22 de fevereiro de 2022, na Sede da Prefeitura, às 09:00 horas. Objeto: Contratação de empresa especializada para a construção do sistema de abastecimento de água de comunidades rurais do município de Piritiba.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2022 - SRP

Modalidade: Pregão Presencial Nº 03/2022 - SRP. Tipo: Menor Preço Por Lote. Abertura: Dia 17 de fevereiro de 2022, na Sede da Prefeitura, às 9:00 horas. Objeto: Registro de preços para eventuais aquisições de materiais e equipamentos de informática para manutenção dos diversos setores da Administração Municipal.

Os interessados terão acesso ao instrumento convocatório e informações adicionais no Setor de Licitações com a CPL à Rua Francisco Horácio Sampaio, S/N, Centro, CEP - 44.830-000, Piritiba - Bahia, fone (074) 3628-2153, das 8:00 às 11:30 horas. Piritiba-BA, 04 de fevereiro de 2022 - Laércio Araújo Pires - Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, HABITABILIDADE E SANEAMENTO

CIA. DE ENGENHARIA HÍDRICA E DE SANEAMENTO DA BAHIA - CERB

C.N.E.L./M.F 13.529.136/0001-35

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Aconselheiros da Cia. de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia - CERB, - para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 15 de fevereiro de 2022, às 10h00min, em sua sede social, na Avenida Lúcia Viana Filho, s/nº 200 - C.A.R. nesta Capital, de forma virtual através de link a ser disponibilizado com antecedência, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Reajuste da Remuneração dos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal; 2) Destituição de Membro do Conselho de Administração; 3) O que ocorrer.

Salvador, 03 de fevereiro de 2022.

Leonardo Góes Silva

Presidente do Conselho de Administração

Guedes resiste e ainda tenta anular PEC dos combustíveis

Ministro da Economia insiste em limitar desoneração ao diesel

Por Fabio Murakawa, Edna Simão e Raphael Di Cunto — De Brasília

07/02/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



Bolsonaro: "ICMS quase dobrou. Tem que pensar no povo, não no Estado" — Foto: Reprodução Twitter

Apresentada ao Congresso na semana passada como fruto de uma costura do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite uma redução ou até mesmo a eliminação de tributos federais e estaduais sobre os combustíveis segue dividindo o governo.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, ainda tenta demover o presidente Jair Bolsonaro de patrocinar a ideia, restringindo a medida ao diesel e ao biodiesel. Para Guedes, isso teria impacto positivo para baixar a inflação e ainda ajudaria diretamente os caminhoneiros, eleitorado cativo do presidente.

A equipe econômica, além disso insiste na ideia de que a redução de impostos sobre os combustíveis deve ser feita por meio de projeto de lei - e não PEC - para amenizar o impacto da medida na arrecadação. Segundo um interlocutor, o mais adequado, no momento, é utilizar texto de um projeto de lei já em tramitação no Congresso Nacional para implementar as mudanças.

De outro lado, o Palácio do Planalto pretende mobilizar sua tropa de choque para coletar assinaturas suficientes para que a PEC, apresentada na semana passada pelo deputado Christino Áureo (PP-RJ), seja apreciada pela Câmara e, depois, o Senado. O texto foi formulado na Casa Civil. Essa proposta permite diminuir parcialmente ou até zerar os impostos em 2022 e 2023.

Deputados governistas dizem que não houve nenhum pedido ou recomendação até sexta-feira para que subscrevam a PEC - que precisa do apoio de 171 deputados para começar a tramitar oficialmente. Os esforços de mobilização do Planalto começam nesta semana.

O objetivo da medida é ajudar Bolsonaro, no ano em que tenta se reeleger, a diminuir os altos preços da gasolina, do gás de cozinha e do óleo diesel por causa da política de preços da Petrobras.

Temendo uma perda importante da arrecadação, governadores são contra a proposta. Eles defendem, em vez disso, criação de um fundo de estabilização para ser usado em momentos críticos. O impacto fiscal, que pode variar de R\$ 54 bilhões a R\$ 75 bilhões, se incluídos benefícios ao setor de energia, é motivo de preocupação também para Guedes.

Mas, ontem, o presidente Jair Bolsonaro disse que é preciso “pensar no povo, não no Estado”, referindo-se à futura perda de arrecadação causada pela PEC.

“Deixo claro: a composição do preço dos combustíveis é bastante grave. Desde janeiro de 2019, o valor por parte do governo federal sempre foi o mesmo. Já no tocante ao ICMS quase dobrou o valor desses impostos”, disse Bolsonaro à rede CNN no Palácio da Alvorada. “A PEC não é impositiva, é autorizativa em momento de emergência. O prejuízo maior tem que pensar no povo, não no Estado. Primeiro lugar é a população.”

Além dessa PEC, o senador Carlos Fávaro (PSD-MT) apresentou uma outra que permite que a União repasse até R\$ 5 bilhões a Estados e municípios, para projetos de mobilidade urbana que beneficiem idosos. Cria ainda um auxílio diesel de R\$ 1,2 mil para caminhoneiros e eleva de 50% para 100% o subsídio ao gás de cozinha para famílias de baixa renda.

A proposta, apelidada de “PEC da Irresponsabilidade Fiscal” e “PEC Kamikaze”, pode provocar uma perda de receita superior a R\$ 100 bilhões, conforme cálculos da área econômica. O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) deve apresentar uma nova PEC para tratar sobre o assunto.

O **Valor** apurou, porém, que a “PEC Kamikaze” não preocupa o ministro Ciro Nogueira, que segue apostando na proposta redigida por sua equipe e apresentada na Câmara. Para o ministro, o texto de Fávaro não foi fruto de articulação política nem terá apoio suficiente para prosperar.

A equipe econômica vai tentar convencer a ala política do governo a utilizar projetos já em tramitação e dentre as possibilidades estão os dois relatados pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN). O senador petista reuniu-se na sexta-feira com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) que acordou que ambas as matérias irão ao plenário amanhã. Já a proposta de PEC de Fávaro (PSD-MT) irá seguir o curso normal de tramitação e ainda não tem data para ser apreciada.

Líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB) defendeu na sexta-feira que o Executivo unifique uma posição. “O governo tem que falar qual texto defende e gera resultado. Deu a ideia, mas precisa se posicionar”, afirmou, lembrando que outras iniciativas para desonerar os combustíveis foram apresentadas como a do

senador Fávoro. Para Efraim, a PEC avançará com celeridade se os parlamentares chegarem a um bom texto. **(Colaboraram Vandson Lima e Marcelo Ribeiro)**

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Urgente: 50% OFF em sua primeira compra Beautivia!

BEAUTIVIA

LINK PATROCINADO

Dores constantes nos joelhos: faça isto 1x por dia, todos os dias!

ARTIUP - BR

LINK PATROCINADO

Cirurgião revela: os 3 alimentos que você precisa evitar

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

Erva poderosa alivia as dores nas juntas rapidamente!

DR. ZERO DOR

LINK PATROCINADO

Pessoas que sofrem com dores no joelho ou quadril deveriam ler isso!

DR. ZERO DOR

Saiba mais

LINK PATROCINADO

Testamos: Novo dispositivo restaura potência para economizar combustível

JET MAGAZINE

Mais do Valor Econômico



Gol vai receber US\$ 200 milhões da American Airlines via compra de ações

Acordo que inclui a expansão da cooperação comercial e o investimento pela companhia aérea norte-americana

07/02/2022 10:23 — Em Empresas



Protesto de caminhoneiros no Canadá: Ottawa declara estado de emergência

O governo do Canadá exigiu que os

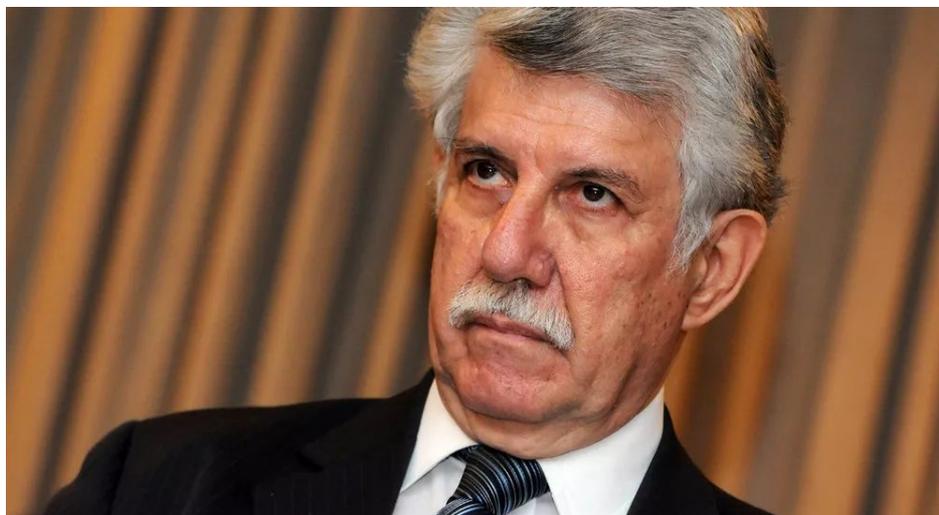
motoristas que voltassem dos EUA
apresentassem um comprovante de que

Indústria de transformação piora déficit e vendas perdem sofisticação

Segmento tem saldo negativo de US\$ 53 bilhões, o maior desde 2014

Por Marta Watanabe — De São Paulo

07/02/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas



José Augusto de Castro: necessidade de melhoria na competitividade para estimular exportação de manufaturados — Foto: Leo Pinheiro/Valor

Enquanto a balança comercial como um todo fechou 2021 com superávit recorde, a indústria de transformação viu seu déficit se aprofundar para US\$ 53,3 bilhões, o pior resultado desde 2015. No pré-pandemia, em 2019, o saldo negativo foi de US\$ 42 bilhões, segundo dados do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Em outro tipo de cálculo, por classe de produtos, levantamento da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) mostra que o déficit em manufaturados chegou a US\$ 111 bilhões em 2021, o pior desde 2000, pelo menos. A diferença é de quase US\$ 40 bilhões em relação a 2019, quando o déficit nesse critério foi de US\$ 82,7 bilhões.

O déficit da indústria de transformação em 2021 se aprofundou mesmo com o aumento de 26,3% das exportações do setor em relação

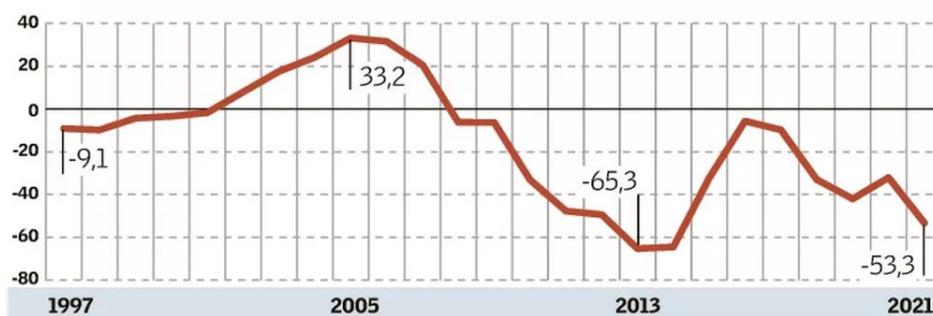
a 2020. Na comparação com 2019 também houve alta: de 14%. A importação, porém, cresceu em ritmo maior. De 2020 para o ano passado o avanço foi de 35,1%.

“É preciso destacar também que há uma base baixa de comparação”, aponta Rafael Cagnin, economista do IEDI. Mesmo antes da pandemia, lembra, em 2019, a exportação da indústria de transformação caiu 5,2% contra o ano anterior, sob efeitos do conflito comercial entre EUA e China e da já combalida economia argentina.

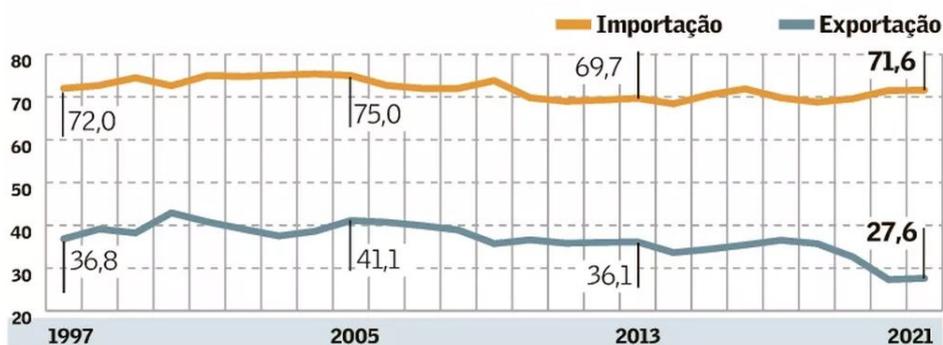
Mais que o tamanho do déficit, diz Cagnin, o que preocupa mais é a acentuada deterioração em setores com maior intensidade tecnológica, importantes não só por propiciar dinamismo econômico como também pela maior inserção nas cadeias globais de produção.

Déficit avança

Saldo da balança da indústria de transformação - em US\$ bilhões

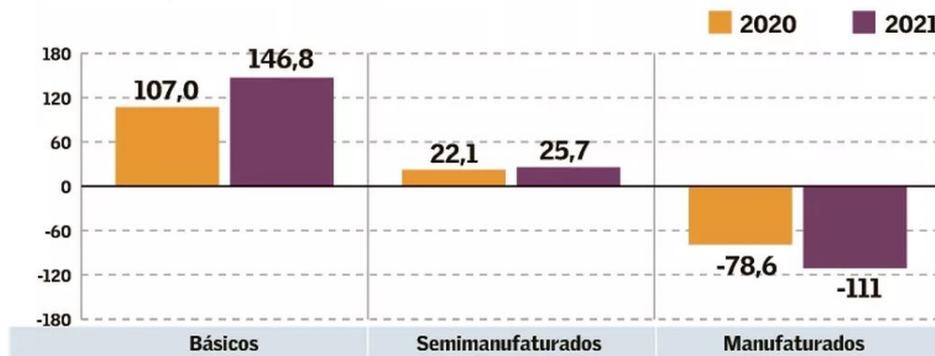


Perda de tecnologia nos embarques - Fatia de ramos de média-alta e alta intensidade tecnológica na indústria de transformação - em %

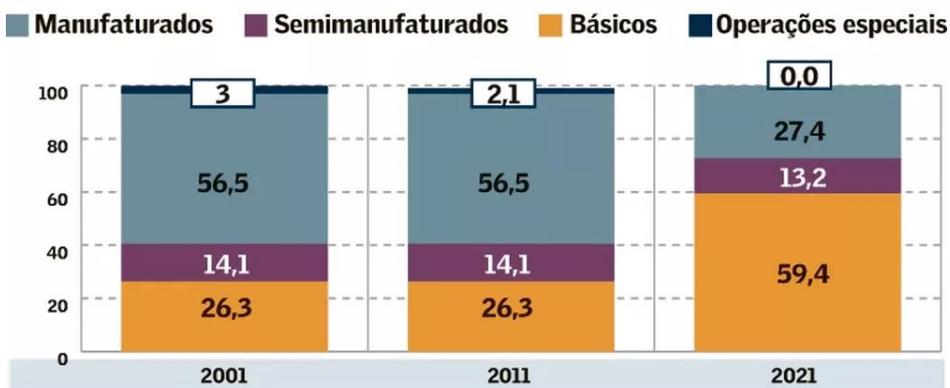


Saldo negativo nos manufaturados - Resultados da balança comercial por

classes de produtos - em US\$ bilhões



Participação em queda - Fatia na exportação, por classe de produtosb - %



Fonte: Dados da indústria de transformação, do Iedi; por classe de produtos, da Funcex e AEB

A série histórica desde 1997 do Iedi mostra que em 2013 a indústria de transformação teve o pior déficit (US\$ 65,3 bilhões). Naquele ano, os ramos de média-alta e alta tecnologia somavam 36,1% da exportação total da indústria de transformação. No ano passado a fatia foi de 27,6%. Nessas duas faixas tecnológicas estão as indústrias de aeronaves, farmacêutica, automobilística e de máquinas e material elétrico, entre outras.

A alta tecnologia, especificamente, destaca Cagnin, caiu de 6,4% para 3,9% em igual período. Nesse grupo, diz, a indústria de aeronaves passa ainda pelos efeitos conjunturais da pandemia de covid-19. O cenário mostra, porém que a perda de espaço na balança já vinha acontecendo antes.

Cagnin chama atenção para uma espécie de “espelhamento” nos dados relacionados à composição da pauta de importação e exportação segundo a intensidade tecnológica. Enquanto 72,4% das exportações da indústria de transformação são de bens de baixa e média-baixa intensidade tecnológica e menos de 30% são de alta e média-alta tecnologia, na importação acontece o inverso. Na pauta de desembarques 71,6% são bens típicos da indústria de média-alta e alta tecnologia e o restante é de média-baixa e baixa tecnologia.

“Esse padrão reflete defasagens em tecnologia e inovação que se acentuaram nos últimos anos e que podem se acentuar ainda mais”, alerta. Ele lembra que atualmente o mundo passa por um processo de transformação, como a digitalização, que redefinem os padrões tecnológicos que são utilizados no resto do mundo e resultam em maior competitividade.

Para Cagnin, integrar-se às cadeias globais de valor é crucial para se manter em linha com essa evolução. Para isso, diz ele, é preciso um ambiente de modernização e inovação tecnológica, além de condições para essa inserção. É necessário, defende, um avanço na agenda de competitividade e de integração comercial, o que passa pela discussão de questões antigas e não resolvidas (reforma tributária, por exemplo), como também por novos debates relacionados à corrida tecnológica e as políticas voltadas para isso.

A integração comercial, diz, demanda uma abertura comercial que deve gerar não somente importação, mas também exportação. Uma abertura, acrescenta ele, que vá além de questões tarifárias, mas que permita ao país estar em harmonia com regulações diversas, como fitossanitárias, normas técnicas, mecanismos de rastreabilidade, selos e certificações. “Há oportunidade de avançar nessa integração e fincar pé no mundo em transformação.”

Para Livio Ribeiro, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) e sócio da consultoria BRCCG, os dados do IEDI mostram que a posição brasileira estratégica em termos de setores, de vantagens comparativas e de agregação de valor em P&D é muito limitada a segmentos específicos que têm alcance mais global. “Para além disso, no agregado a nossa indústria manufatureira voltada para exportação tem um tom excessivamente regional. Além disso, há uma indústria de meio de cadeia que não é competitiva no mundo e é cada vez menos competitiva na nossa região.” Um reflexo disso, diz, é a perda de mercado na América do Sul para os asiáticos.

Para Ribeiro, é preciso avaliar quais setores que podem ter condições de competir e poderiam ser alvo de uma política nesse sentido. Isso, porém, diz ele, precisa ser feito de forma cuidadosa, que permita ao setor caminhar com suas próprias formas. A avaliação, defende, deve considerar a indústria de forma ampla, com vista ao melhor custo-benefício ao país.

Os dados compilados pela AEB com base em levantamento da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) também

mostram que a perda de participação dos manufaturados na exportação total brasileira é um fenômeno de longa data. Em 2011, eles representavam 36,1% dos embarques e no ano passado, 27,4%. Foram os básicos que avançaram no período, de 47,8% para 59,4% da exportação brasileira, quase sete pontos percentuais a mais que em 2019. Os semimanufaturados ficaram com fatia muito parecida, de 14,1% em 2011 para 13,2% em 2021.

José Augusto de Castro, presidente da AEB, destaca que a participação dos manufaturados foi a menor desde 2000. O embarque maior de básicos, classe integrada principalmente por commodities agrícolas e metálicas, se deve à alta produtividade brasileira nesses setores, o que tem propiciado robustos superávits comerciais para o país. Ele defende, porém, que é preciso condições melhores de competitividade para estimular a exportação de manufaturados, que contribuiria também para a criação de mais empregos no país.

Haroldo Ferreira, presidente-executivo da Abicalçados, diz que a exportação contribuiu para a recuperação do setor calçadista no ano passado. O embarque de calçados brasileiros subiu 32% em volume entre 2021 e 2020. Em valores, a alta foi de 36%. O maior mercado externo foi o americano.

Daiane Santos, economista da Funcex, diz que é preciso olhar para os principais destinos de exportação de manufaturados. A China, apesar de ser o principal parceiro comercial do Brasil, com 31% dos embarques brasileiros em 2021, consumiu apenas 2,3% dos manufaturados brasileiros exportados. Os EUA são o principal comprador de bens dessa classe foram: absorveram 21,6% dos manufaturados. A Argentina ficou com 12,9%. Na exportação total brasileira de 2021 os dois países ficaram com fatia de 11% e 4%, respectivamente.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Dores constantes nos joelhos: faça isto 1x por dia, todos os dias!

ARTIUP - BR

LINK PATROCINADO

Cirurgião revela: os 3 alimentos que você precisa evitar

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

Testamos: Novo dispositivo restaura potência para economizar combustível

Transferência de renda ganha força e programas mais complexos recuam

Programas se destacam no orçamento de assistência social, mas especialistas veem falhas

Por Estevão Taiar — De Brasília

07/02/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



Marcelo Neri: "Generosidade que acontece de maneira meio errática" — Foto: Leo Pinheiro/Valor

Os programas de transferências diretas de renda vêm ocupando espaço cada vez maior dentro do orçamento da assistência social. A mudança ganhou força com a pandemia e tende a se manter ao menos durante este ano, com o Auxílio Brasil. Ao mesmo

tempo, alguns especialistas em políticas públicas alertam que o governo federal tem dado menos atenção a programas sociais de execução considerada mais complexa, em comparação com aqueles que distribuem renda diretamente.

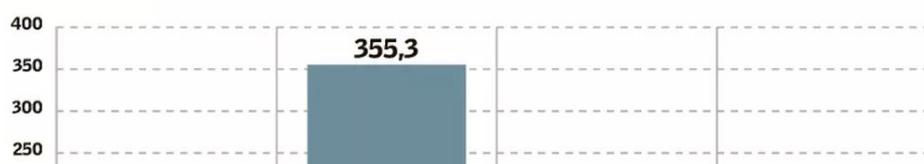
Entre 2018 e 2021, a participação dos programas de transferência direta dentro do orçamento de assistência social passou de 34,8% para 48,3%, segundo números levantados pelo **Valor** no Portal da Transparência. O grande impulso veio em 2020, no primeiro ano da pandemia, quando o auxílio emergencial fez com que as transferências diretas ultrapassassem os R\$ 300 bilhões. Os gastos recuaram em 2021, mas ainda assim seguem em patamar bastante superior ao de antes da pandemia.

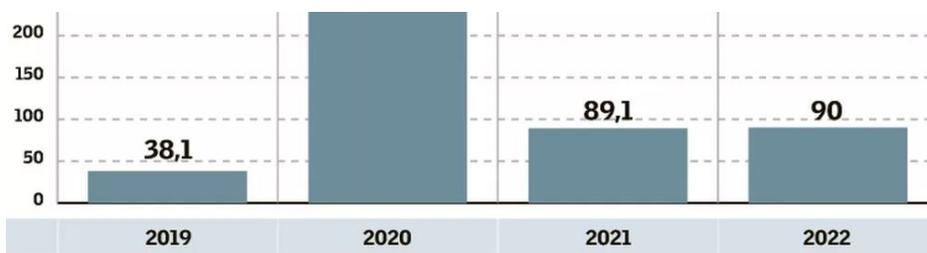
“A despesa prevista com o Auxílio Brasil [para 2022] é praticamente igual ao gasto dos programas sociais de 2021”, diz a Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado, em seu mais recente Relatório de Acompanhamento Fiscal. O orçamento deste ano prevê R\$ 89,1 bilhões com o Auxílio Brasil, enquanto no ano passado foram gastos R\$ 90 bilhões, levando em conta o próprio Auxílio Brasil, o auxílio emergencial e o Bolsa Família. Mas a IFI lembra que “o montante [de 2022] representa avanço significativo em relação” aos R\$ 38,1 bilhões gastos com o Bolsa Família em 2019.

“Pelo menos durante a pandemia as transferências de renda entraram em voga, enquanto em outros componentes de políticas sociais houve queda de recursos quando eles eram mais necessários”, diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social. Ele menciona dois exemplos de políticas que perderam recursos nos últimos anos: aquela direcionada a moradores de rua, cujos gastos passaram de R\$ 94 milhões em 2017 para R\$ 52 milhões em 2020; de combate ao trabalho infantil, cujos gastos passaram de R\$ 69,9 milhões em 2017 para zero em 2020.

Novo patamar

Gastos com programas sociais de transferência direta - R\$ bilhões*





Fontes: Siga Brasil e CMO Elaboração: IFI *Bolsa Família, Auxílio Emergencial e Auxílio Brasil

Mas ele também enxerga problemas na própria maneira como a política de transferência direta de renda vem sendo realizada. “É uma generosidade que acontece de maneira meio errática, impulsiva, o que não é bom, porque os pobres precisam de estabilidade e previsibilidade mais do que os outros segmentos”, diz, a respeito da transição dos programas sociais nos últimos anos e da incerteza a respeito de como será o Auxílio Brasil no ano que vem. Por enquanto, há previsão de pagamento apenas até o fim de 2022.

A FGV estabelece R\$ 261 mensais por pessoa como a linha de pobreza no Brasil. Nos cálculos de Neri, o número de pessoas abaixo dessa linha passou de 23 milhões antes da pandemia para 27,6 milhões em outubro do ano passado.

Isso porque os R\$ 400 mínimos por família do Auxílio Brasil “não levam em conta o tamanho nem o grau de pobreza” do grupo familiar. “Além disso, houve enfraquecimento das condicionalidades de saúde e de educação tão necessárias”, diz. “Em suma, a política social perde foco e durabilidade.”

Rafael Osório, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), lembra que “a partir de 2016, principalmente, a situação fiscal piorou bastante”, o que fez com que vários programas sociais fossem cancelados ou perdessem protagonismo - como o Brasil Alfabetizado e o Programa de Aquisição de Alimentos.

“Há uma grande restrição fiscal, e não adianta fingir que ela não existe. Mas seria importante que as opções ficassem mais claras, e isso nem sempre acontece”, afirma. “A sociedade precisa entender que existem prioridades, que não dá para fazer tudo ao mesmo tempo agora.”

Naercio Menezes Filho, professor titular da cátedra Ruth Cardoso do Insper, afirma que, “se formos pensar em um orçamento global, há mais programas para cortar antes de chegar na área social”. “Tem tanto programa ruim: subsídios para famílias ricas em outros Estados, fundos setoriais.”

Ainda assim, ele defende que as transferências diretas “são a coisa mais efetiva que o governo pode fazer”. Segundo Menezes Filho, esse tipo de programa traz benefícios em várias frentes, como diminuição da pobreza, melhora dos indicadores de saúde, educação e consumo da família, ao mesmo tempo em que não diminui a oferta de trabalho das mães.

Mas ele também afirma que os programas de transferências de renda implantados no Brasil nos últimos anos são suficientes apenas para tirar as famílias da extrema pobreza. Para o professor do Insper, é preciso dar um passo além, fazendo com que essas famílias também superem a pobreza. “A criança não pode crescer em uma família que não consegue comprar roupa, pagar ônibus, aluguel”, diz. “Isso gera muito estresse na família, esse estresse é transferido para a criança, e ela não desenvolve as suas habilidades cognitivas adequadamente.”

No entanto, ele reconhece que os valores nesse caso “seriam elevados”, chegando a R\$ 2 mil por mês para uma família em São Paulo, por exemplo.

Em estudo feito para o Instituto Millenium e antecipado ao **Valor**, os pesquisadores Vinícius Botelho, Fernando Veloso e Marcos Mendes afirmam, por sua vez, que o “Auxílio Brasil trouxe poucos avanços na agenda social” do país. Segundo eles, o programa não “cria mecanismos que garantam que as famílias de baixa renda adquiram condições de prover seu próprio sustento no longo prazo”.

“Embora houvesse a expectativa que os programas de transferência de renda permitissem a superação intergeracional da pobreza, principalmente por meio das condicionalidades de saúde e educação, seus efeitos nessa direção foram bastante limitados”, dizem.

Para o grupo, “é crucial que a agenda de proteção social seja retomada no Brasil”, com diminuição da pobreza no curto prazo e “soluções de longo prazo”. “Tudo isso dentro de um orçamento que não sobrecarregue as contas públicas”, dizem, destacando que “o Auxílio Brasil terá um custo 2,5 vezes maior” do que o do Bolsa Família “com ganhos limitados em termos de redução de pobreza e desigualdade”.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defende com frequência a importância da transferência direta como forma de combater a pobreza, citando o conceito de renda básica desenvolvido pelo economista americano Milton Friedman. “É melhor [fazer] transferência direta de renda para o mais frágil que criar um ministério, que repassa o dinheiro para outro ministério, que dá dinheiro para um banco público, que vai dar dinheiro para um agente, que depois vai passar para o dinheiro mais frágil”, disse na semana passada.

Já a mensagem presidencial enviada por Jair Bolsonaro (PL) ao Congresso na semana passada dizia que neste ano a União, “por meio do Auxílio Brasil, continuará priorizando a integração de diversas políticas públicas de assistência social, saúde, educação e emprego, para que o cidadão tenha garantida não só a transferência de renda mas também consiga emancipação socioeconômica e autonomia e exerça a cidadania plena”.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Dores constantes nos joelhos: faça isto 1x por dia, todos os dias!

ARTIUP - BR

LINK PATROCINADO

Cirurgião revela: os 3 alimentos que você precisa evitar

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

Médico diz: Você tem muita gordura na barriga? (Coma isso antes de dormir)

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

Erva poderosa alivia as dores nas juntas rapidamente!

DR. ZERO DOR

Opinião do GLOBO

O desastre da PEC dos Combustíveis e da PEC Kamikaze

É populista e inconsequente a intenção de agradar eleitores zerando tributos em ano eleitoral

É uma característica de parlamentos em vários países, inclusive no Brasil, que o debate sobre algumas ideias ruins entre e saia de cena várias vezes, numa tentativa quase insana de se viabilizar. O Congresso Nacional fará um serviço ao país se enterrar dois exemplos dessa anomalia. O primeiro é a nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis, apresentada na semana passada pelo deputado Christino Aureo (PP-RJ). O objetivo defendido pelo Palácio do Planalto é reduzir ou até zerar todos os impostos federais sobre gasolina, diesel e gás de cozinha em 2022 e 2023, sem precisar compensar as perdas com a elevação de outros tributos, como prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O texto final acabou tendo um escopo mais amplo e pior do que a ideia que vinha sendo discutida pelo Planalto e o Ministério da Economia.

É inegável que a PEC dos Combustíveis tem pelo menos uma conexão com a realidade. Sua origem é a preocupação com a elevação dos preços dos combustíveis, um tema que atormenta os eleitores e exige a atenção legítima da classe política.

Só a gasolina sofreu reajustes de mais de 70% ao longo de 2021. Outros aumentos devem vir com prováveis novas altas do barril do petróleo. O pecado mortal da PEC é a suposta solução que apresenta. O que o governo está querendo em um ano eleitoral é um passe livre para renunciar a bilhões em impostos — uma estimativa dá conta de que seriam mais de R\$ 50 bilhões.

O presidente Jair Bolsonaro não parece interessado no árduo mas necessário trabalho de encontrar áreas que poderiam ver seus gastos cortados ou outras que teriam como aumentar suas fontes de receita. A estratégia é repetir a fórmula encontrada com a PEC dos Precatórios, aprovada no ano passado para parcelar os pagamentos de dívidas já sacramentadas pela Justiça.

Com mudanças deste tipo na Constituição, sobra mais espaço para o governo beneficiar quem ele quiser, mas o refresco dura pouco. Essa estratégia mina a reputação do país. Cada passo nessa direção diminui a confiança na capacidade do Estado de gerir seus gastos de forma sustentável e de controlar o endivi-

damento. Tudo isso tem um enorme preço que está sendo ignorado por quem se contenta em fazer cálculos políticos de curtíssimo prazo.

Na sexta-feira, um novo ataque às regras fiscais foi lançado, desta vez no Senado. Chamada por técnicos em contas públicas pelo sugestivo nome PEC Kamikaze, o projeto é uma versão piorada da proposta da Câmara. A intenção é abrir mão de impostos e também gastar mais ao criar um “vale” para caminhoneiros no valor de R\$ 1.200 e transferir recursos públicos para o setor de transporte urbano. Caso uma ideia assim seja aprovada, o rombo provocado pelo Congresso é estimado em cerca de R\$ 100 bilhões.

Não está descartada a hipótese que o governo esteja alimentando a ideia da PEC Kamikaze com a intenção de viabilizar a PEC dos Combustíveis, na linha do “poderia ter sido pior”. Tanto uma quanto a outra são medidas populistas que, sob o pretexto de ajudar momentaneamente a população, jogam uma conta ainda maior para o futuro. Que ninguém se iluda. Não existe tanque de diesel ou de gasolina grátis.



GASOLINA

Bolsonaro defende PEC de Combustíveis

Presidente critica composição de preços e culpa ICMS, imposto estadual

PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

BOLSA EM ALTA, DÓLAR EM BAIXA

ESTRANGEIROS DE VOLTA

Ingresso de R\$ 35 bi dá folego ao mercado, mas investidor vê riscos adiante

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Impulsionado pela entrada de recursos de investidores estrangeiros, o mercado financeiro iniciou o ano em trajetória de recuperação. O Ibovespa, índice de referência na Bolsa, acumula alta de 7,08%, e o dólar tem queda de 4,56% até sexta-feira.

No mês de janeiro, a Bolsa atraiu R\$ 32,49 bilhões de investidores fora do Brasil, o quarto mês seguido de ingresso de recursos e a segunda maior marca em um período de dez anos. Até 2 de fevereiro, esse movimento prosseguia em alta, com um total de R\$ 35,10 bilhões aplicados. As razões que justificam o apetite destes investidores são várias. A Bolsa brasileira ficou barata depois de ter acumulado desvalorização de 11,93% no ano passado. Além disso, analistas apontam um movimento de busca por papéis ligados a commodities.

ELEIÇÃO EM SEGUNDO PLANO

A preocupação com fatores econômicos deixou em segundo plano o que seria insuperável em outros tempos: o cenário eleitoral. Economistas de bancos e gestoras, em geral, evitam discutir abertamente as expectativas para a disputa deste ano. Em conversas reservadas, afirmam que Lula e o presidente Jair Bolsonaro, os dois primeiros nomes nas pesquisas, têm histórico bastante conhecido.

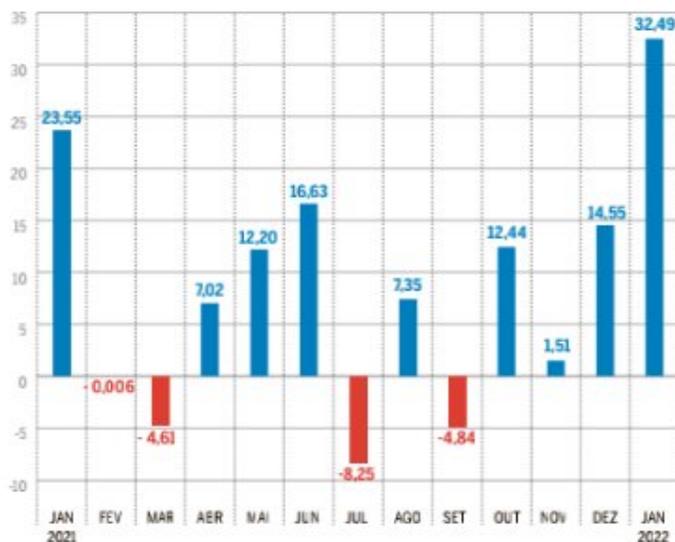
A avaliação entre os analistas é que alguns dos potenciais medos de guinada na condução do país já foram incorporados aos preços no fim do ano passado. Além disso, a leitura é que as principais candidaturas devem se aproximar do centro e adotar postura mais pragmática. Isso não significa, porém,

MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO

Participação de estrangeiros no Ibovespa

Volume de recursos

(Fluxo por mês em R\$ bilhões)



Fontes: B3 e Investing

O comportamento dos indicadores no ano



Ibovespa ganha de seus pares no ano



Editoria de Arte



“O quadro político está mais ou menos estabelecido, mas tem dinâmicas que surpreendem. Talvez tenhamos uma piora na segunda metade do ano”

Alexandre Schwartzman,
ex-diretor do Banco Central

que o mercado financeiro esteja imune aos rumos da corrida eleitoral, ao vaivém das pesquisas e às sinalizações dos presidentes.

— O quadro político está mais ou menos estabelecido, mas tem dinâmicas que surpreendem. Talvez tenhamos

uma piora disso na segunda metade do ano, quando ficar mais claro o quadro que vamos ter para a sucessão presidencial — afirmou Alexandre Schwartzman, economista e ex-diretor do Banco Central.

A percepção de risco eleitoral adiante não é o único fator que coloca em dúvida a manutenção da calma no mercado. A partir de março, o mercado deve passar por uma “virada de chave” com o início do processo de aumento dos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

‘AÇÕES DE VALOR’

Enquanto não chega esse momento, o país tem se beneficiado de uma corrida por “ações de valor”, papéis de empresas com histórico mais consolidado e ligados à “velha econo-

mia”, como as commodities. Na sexta-feira, o barril do Brent superou os US\$ 93, na maior cotação em sete anos, e parte do mercado avalia que há espaço para chegar aos US\$ 100 nos próximos meses.

Essa procura ocorre em um momento em que os negócios ligados à tecnologia enfrentam forte oscilação. A Nasdaq, que reúne papéis do setor, acumula queda de 9,89% no ano. O Facebook teve a maior perda de valor de mercado da história na semana passada, após o balanço decepcionar investidores, e a Amazon, a maior valorização já registrada de uma companhia americana em um único pregão.

— Em momentos de aperto monetário ou ambiente inflacionário, os investidores, de maneira geral, procuram

portos seguros e vão para ações de valor. E o Brasil tem uma Bolsa com maior composição de papéis de valor do que de tecnologia — afirmou o diretor da Santander corretora, André Rosenblit.

Com mais dinheiro entrando, a cotação do dólar cai. A moeda chegou a ser negociada abaixo de R\$ 5,30 neste começo de ano e encerrou na última sexta-feira a R\$ 5,32. Para André Kitahara, gestor de portfólio macro da AZ Quest, a janela até maio pode seguir sendo favorável ao real. Uma desaceleração mais forte dos índices de inflação poderia ajudar a moeda local, à medida que aumentaria o juro real (diferença entre o juro nominal e a inflação), tornando o país ainda mais atrativo para o ingresso de recursos.

— Estamos com uma moeda que se depreciou bastante e muitas empresas estão sendo vendidas (ações na Bolsa) a preços interessantes. Foi um conjunto de fatores que ajudou agora, mas não tinha ajudado no passado — afirmou o sócio-fundador e diretor de Investimentos da Kinitro Capital, Carlos Carvalho.

RISCO FISCAL E ALTA DE JURO

No radar dos investidores, porém, pairam ainda os riscos fiscais e a redução de liquidez no exterior em um cenário de alta de juros. A mudança na política monetária americana pode fazer com que os investidores prefiram se proteger na segurança do dólar e dos títulos do Tesouro dos EUA.

— Muito provavelmente, janeiro vai ser o melhor mês do ano em termos de entrada de estrangeiros. E avalio que vamos ter uma pausa na queda do dólar frente ao real — afirmou Rosenblit.

Vale lembrar que o Banco Central (BC) também está em trajetória de alta de juros, embora se espere uma magnitude menor na próxima reunião. Semana passada, o BC elevou a taxa para 10,75% ao ano, o que significou uma volta ao patamar de dois dígitos após quase cinco anos.

O diferencial de juros em relação ao exterior ajuda o real, pois permite que investidores tomem dinheiro em países com taxas mais baixas e invistam em outros com juro maior e, portanto, maior rentabilidade.

— De forma geral, o diferencial de juros tem impacto, mas não é o principal. A taxa de câmbio depende muito do que acontece com o preço de commodities, do que acontece com o dólar relativamente a demais moedas e de medidas de risco-país — ressaltou Schwartzman, para quem o Brasil surfou na onda positiva dos emergentes no início do ano.

O aumento de juros pode, porém, afugentar o investidor local, pois torna mais atraente o investimento em renda fixa. Somente neste ano, o saldo está negativo em R\$ 5,96 bilhões para pessoas físicas e em R\$ 3,65 bilhões para o investidor institucional.

Para Rosenblit, do Santander, a projeção de preço-alvo do Ibovespa no fim do ano é de 125 mil pontos. Hoje, está em 112.245 pontos. Mas o que se espera até lá é uma trajetória de altos e baixos.



POLÍTICA ECONÔMICA

PRIVATIZAÇÃO NA PAUTA

Pré-candidatos divergem nos setores de petróleo, energia e bancos públicos



Petróleo. Prédio da Petrobras no Centro do Rio: estatal que tem hoje 51 subsidiárias e emprega quase 40 mil funcionários é uma das empresas que estão no centro do debate entre presidentes

BERNARDO MELLO bernardo.mello@folha.com.br

Com um cenário de estagnação econômica, pandemia de Covid-19 e alta de preços de combustíveis e de energia, o debate sobre privatizações passou a ter papel de destaque na pré-campanha presidencial. Enquanto nomes como João Doria (PSDB) e Sergio Moro (Podemos) defendem o enxugamento do Estado, inclusive através da venda de bancos públicos, Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT), apesar de divergências entre si, acenam com a reversão de participações do capital privado em empresas públicas. O presidente Jair Bolsonaro (PL), eleito com uma plataforma liberal em 2018, ainda avalia como tratará o tema e qual será o papel na campanha do ministro da Economia, Paulo Guedes, em meio a idas e vindas em projetos de privatização.

duas das desestatizações que trata como prioridade neste ano, a da Eletrobras e a dos Correios, enfrentam resistências políticas e técnicas. Segundo o Valor, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma subavaliação "expressiva" na outorga da estatal de energia, definida em R\$ 23,2 bilhões, o que gera novo entrave ao processo.

Lula e Ciro, que têm feito críticas a privatizações, aproveitaram problemas na gestão Bolsonaro para defender a participação estatal nas empresas. O petista, que usou a estratégia de atacar vendas nas áreas de mineração e de distribuidoras de energia nos governos FHC em campanhas contra o PSDB, em 2002 e 2006, tem visto aliados marcarem posição contra privatizações dos Correios e da Eletrobras.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, diz que há risco de o "acionista privado se sobrepor aos brasileiros" em caso de privatizações como da Petrobras. Na campanha de 2006, Lula sugeriu que seu oponente, o tucano Geraldo Alckmin, privatizaria empresas estratégicas e que isso acarretaria perdas. Para afastar temores, Alckmin, hoje cotado como vice de Lula, chegou a posar com um colete repleto de logomarcas de estatais.

—O governo não pode abrir mão de ser majoritário em empresas estratégicas, como Petrobras e Eletrobras. Não há vantagem em vender a empresa se o Estado não vai recuperar o investimento feito. Os Correios também têm um papel importante, chegam a locais afastados — diz Gleisi.

Lula também declarou, na última semana, ser contra a política da Petrobras de paridade de preços com o mercado internacional, mas não detalhou ainda ideias de modelos substitutos. Ciro, outro crítico da "dolarização" do combustível, propõe estipular um parâmetro de "lucro razoável" para a Petrobras, com base na rentabilidade de produtoras de

DESESTATIZAÇÕES NA MIRA

Presidenciais alternam críticas e cobranças por enxugamento do número de estatais



O QUE PENSAM OS PRESIDENCIAIS



Lula (PT)	Jair Bolsonaro (PL)	Sergio Moro (Podemos)	Ciro Gomes (PDT)	João Doria (PSDB)
Após incentivar concessões em seus governos, o petista e aliados se dizem contra privatizações em setores como energia, petróleo e nos Correios.	Apontou a desestatização da Eletrobras como prioridade em 2022. Apesar da projeção, em 2018, de arrecadar até R\$ 1 trilhão, não vendeu estatais de controle direto.	Tem sugerido privatizar Petrobras, Caixa e Banco de Brasil. Para sua equipe, privatizações miram maior produtividade, e não cobrir rombos fiscais.	Avalia aumentar a participação estatal no setor de energia, mas vê aberturas ao setor privado em casos como os marcos do saneamento e das ferrovias.	Defende manter apenas um banco público, entre Caixa e Banco de Brasil. Sua equipe estuda modelos de desestatização para ambos.

SOBRE A PETROBRAS

Tem se manifestado contra a paridade de preço de combustível com o mercado internacional. Aliados também criticam vendas de refinarias.	Já declarou que a empresa "só dá dor de cabeça" e sugeriu privatização. Também já fez apelos públicos para intervir no preço de combustível.	Seu núcleo econômico vê a paridade de preços como necessária e que a privatização da empresa deve abrir caminho a investimento em "energia limpa".	Pretende paralisar o programa de venda de refinarias e criar um parâmetro de rentabilidade para frear altas no preço do combustível.	Avalia "fatiar" a Petrobras e privatizá-la em lotes, para evitar monopólio. Sua equipe estuda um fundo para estabilizar preço do combustível.
---	--	--	--	---

PETROBRAS → Receita líquida (3º tri/2021): R\$ 121,2 bilhões | Lucro líquido (3º tri/2021): R\$ 31,2 bilhões

Fonte: 19º Boletim das Empresas Estatais Federais e balanço da Petrobras referente ao 3º trimestre de 2021

petróleo estrangeiras, para frear altas do combustível.

O economista Nelson Marconi, que assessora o pedetista, diz que ainda há estudos sobre o tamanho da participação do governo nas estatais, e define sua visão de privatizações como "pragmática". Em entrevista ao GLOBO, Ciro disse que pretende comprar 60% das ações da Petrobras.

—O critério não é ideológico, e sim definir o interesse público. Não somos contrários ao marco do saneamento ou ao marco das ferrovias, por exemplo, apesar de apontarmos alguns ajustes. Em relação à Petrobras, para reduzir sua capacidade ociosa e prepará-la para um futuro de energia limpa, o governo tem de ser majoritário — afirma Marconi.

Conselheiro econômico de Moro e ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore também argumenta em prol da transição da Petrobras para um modelo que se afaste de combustíveis fósseis. Mas defende que, para isso, "o único caminho correto" é a paridade internacional e o aumento da participação privada na gestão da empresa.

Em entrevistas, Moro tem sugerido privatizar não só a Petrobras, mas também bancos públicos, como a Caixa e o Banco do Brasil.

— Se Lula entendesse de meio ambiente, jamais faria uma proposta de desvincular (preços de combustíveis), porque barateia um emissor de CO2. Olha só para um horizonte curto, da eleição. Em relação aos bancos, é preciso cuidar para o tiro não sair pela culatra. Antes de pensarmos em privatização da Caixa, que entra em projetos sociais, eu pensaria primeiro no Banco do Brasil — avaliou Pastore, com a ressalva de que ainda não debateu o tema com Moro.

ESTUDOS SOBRE O TEMA

No caso de Doria, que já declarou ver com bons olhos uma venda da participação do governo no BB, a equipe econômica que atua em sua pré-campanha tem feito estudos sobre a privatização de um dos dois bancos públicos.

— Uma posição discutida é transferir para o BB as políticas públicas e o crédito habitacional e privatizar a Caixa. Pelo fato de o BB já estar no mercado e ter uma governança melhor, embora ainda possa ser aperfeiçoada — afirma o secretário estadual de Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, que integra a equipe de Doria.

Na avaliação de Meirelles, que disputou a eleição presidencial de 2018 pelo MDB, há hoje uma "menor demonização" de privatizações, devido à noção de que "empresas que custam dinheiro e prestam mau serviço são ruins para o cidadão". O secretário de Doria confirmou que a equipe avalia a proposta, já veiculada pelo presidencialista, de "fatiar" a Petrobras e privatizá-la em etapas. Meirelles, por outro lado, defende um fundo de estabilização de preços do combustível, ideia também transmitida pela equipe de Ciro. A proposta foi descartada por Bolsonaro e Guedes na PEC dos Combustíveis, que será apresentada ao Congresso e tem o objetivo de permitir a redução de tributos federais.

Analistas criticam intervencionismo na Petrobras

Solução a médio e longo prazos para custo de gasolina e diesel só viria com reforma tributária e fundo de compensação

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobon.com.br

Com o dólar acima de R\$ 5,30 e o barril do petróleo ultrapassando os US\$ 90, o debate sobre a atual política de preços dos combustíveis da Petrobras — que repassa as va-

riações internacionais para o preço da gasolina e diesel vendidos no Brasil — deve ganhar ainda mais espaço entre os pré-candidatos à Presidência. Apesar de o tema gerar discussões entre os diferentes grupos políticos, especialistas do setor e do mercado financeiro são unânimes em defender os reajustes praticados pela estatal em linha com os valores do mercado externo.

Para eles, é preciso que os preços dos combustíveis sejam livres, iniciativa que vem ganhando força desde o governo de Michel Temer. Porém, lembram que uma solução a médio e longo prazos só virá com uma reforma tributária, que prevê a redução de impostos em bens essenciais, e a elaboração de mecanismos, como um fundo, já usado em países da Europa e América do Sul, para compensar a alta do petróleo e do câmbio.

Sem isso, o consumidor do Brasil, dizem os especialistas,

ficará à mercê da cotação do barril do petróleo e do câmbio enquanto a tão esperada competição no setor não chega. Desde janeiro de 2021, a Petrobras já reajustou em 77% o preço da gasolina, cujo valor médio do litro passou de R\$ 1,83 para R\$ 3,24 nas refinarias. Com o diesel, o litro subiu de R\$ 2,02 para R\$ 3,61, em um avanço foi de 78%.

Na última semana, o ex-presidente Lula (PT) disse que, se eleito, não manterá o preço do combustível dolarizado. O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) também declarou no fim de janeiro que vai revisar a política de preços da estatal, que classificou como “criminoso”. Por outro lado, o ex-ministro Sergio Moro (Podemos) e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), têm posições a favor da privatização da companhia e de preços livres.

O consultor Adriano Pires, do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), lembra que

o Brasil avançou muito desde 2016 com a política de preços livres dos combustíveis. Pires lembra que, além do preço do petróleo, hoje o maior vilão é o dólar. Por isso, defende a criação de uma política para reduzir a volatilidade dos preços. Para ele, o ideal é se pensar em uma reforma tributária para reduzir a carga fiscal. Lembra

Desde janeiro de 2021, a Petrobras já reajustou o preço da gasolina em 77%

ainda que é necessário voltar a discutir um fundo de estabilização, como acontecia no governo de Fernando Henrique:

—Tínhamos a Cide, cujo valor poderia subir ou cair conforme a cotação de dólar e petróleo, de forma a neutralizar essa volatilidade. Mas o PT quando assumiu alterou isso e

passou a usar a Cide para outras finalidades. Somente reduzir os impostos federais não vai resolver. Os preços precisam ser livres para atrair investidores. A Petrobras é uma empresa de capital misto. Não se pode ignorar o mercado.

David Zylbersztajn, ex-diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP) no governo FH, também defende a abertura do mercado, com preços livres. Segundo ele, a liberdade nos valores sem subsídios permite aumentar a produtividade da economia e atrair investimentos. Ele lembra que, sem esse cenário, a Petrobras não conseguirá vender refinarias, atraindo mais investimentos privados. Das oito colocadas à venda, a estatal só conseguiu se desfazer de três: a da Bahia, a do Amazonas e uma pequena unidade no Paraná.

—O mercado mais competitivo virá com a privatização do refino. E o preço real vai aparecer. Esse é o passo principal.

Hoje, não tem transparência, porque a Petrobras é na prática uma monopolista. Ao subsidiar os preços, é feita uma transferência de renda perversa. O pobre não recebe investimentos em Saúde e Educação em prol de gasolina e diesel mais baratos para os mais ricos — afirmou Zylbersztajn.

Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, defendeu uma ampla agenda de reformas como forma de reduzir os preços dos combustíveis. Para ele, não adianta segurar os preços ou criar mecanismos como a PEC proposta na última semana (que, além de promover uma desoneração nos impostos federais sobre o diesel e a energia elétrica, cria um “vale” de R\$ 1.200 para caminhoneiros e socorre o setor de ônibus urbano):

—A mais rápida e mais eficiente ideia para os combustíveis, por incrível que pareça, seria a aprovação de reformas administrativa e tributária, bem como uma tentativa efetiva de se restabelecer a credibilidade fiscal, visto que houve uma deterioração radical. Isso jogaria o câmbio para baixo, aliviando a paridade de preços da gasolina e do diesel.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - PRATA - BRILHANTES
RELOGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTRUVIDADES
QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
VENDA CONSERTO
FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICILIO

Shopping dos Antiquários
COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães,
598 / 1º piso - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
☎ 2235.8289 / 97940.2930
☎ 98059.7801

TB9_Miriam Leitão, (B1_Miriam Leitão, SE1_Rogério Wernick (aparceira), Foto Guaribag (aparceira), (A10_Caracóis (aparceira), (O João Ferra (aparceira), (Uma Pinta (aparceira), (B10_Miriam Leitão

PANORAMA ECONÔMICO



oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br

Por Alvaro Gribel



O debate errado dos combustíveis

A disparada dos preços dos combustíveis tem levado o país a um debate sem sentido. Bolsonaro e o Congresso querem subsídio a qualquer preço. Lula, que lidera as pesquisas, fala em acabar com a paridade internacional. Outros candidatos dizem que a solução é a privatização da Petrobras. De um jeito ou de outro, as propostas terão pouco ou nenhum efeito, avalia o engenheiro David Zylbersztajn, ex-diretor-geral da ANP. Para ele, o Brasil deveria estar empenhado em melhorar a qualidade do transporte público, com investimentos pesados em infraestrutura e logística que reduzam custos e melhorem a qualidade de vida da população. Subsídios, só se forem cirúrgicos, destinados a

quem mais precisa.

—Existe um fetiche nacional pelo preço dos combustíveis. Mas a gasolina e o diesel são commodities, assim como a carne, o trigo, a soja. As pessoas estão comprando osso e passando fome no Brasil, e vamos gastar bilhões de reais para subsidiar a gasolina de quem tem carro? —questiona.

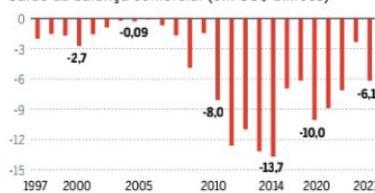
Zylbersztajn avalia que nenhuma das propostas ventiladas até agora, seja no governo, no Congresso ou por candidatos da oposição, terão efeitos duradouros. A conta dos subsídios é impagável e pode apenas atender a interesses eleitorais de Bolsonaro e de políticos do centrão. Nenhum governo conseguirá gastar de R\$ 50 bi a R\$ 100 bilhões por ano sem desequilibrar suas contas. Lula fala em acabar com a paridade internacional de preços, o que na prática significa minar o caixa da Petrobras. Haverá fuga de acionistas, redução de investimentos, aumento de dívida e, em última instância, a necessidade de a empresa ser socorrida pelo Tesouro.

—Alguém vai ter que pagar a conta e acho que, quando perceberem o volume de dinheiro que será gasto, para a pouca redução nas bombas, as pessoas vão acordar. Temer gastou mais de R\$ 10 bilhões para subsidiar o diesel após a greve dos caminhoneiros. Esse dinheiro literalmente virou fumaça —afirma Zylbersztajn.

Morador do Rio, o ex-diretor da ANP se diz especialmente tocado pelo aumento da pobreza e

DÉFICIT NOS COMBUSTÍVEIS

Saldo da balança comercial (em US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Economia

Editoria de Arte

da população de rua nas grandes cidades. Por isso, está convicto de que o país tem outras prioridades e defende que qualquer tipo de subsídio aconteça de forma localizada, com ênfase no transporte público, e não de forma linear, que beneficie também os mais ricos.

—Se for para subsidiar, que seja o vale-transporte da baixa renda, por exemplo. Tem gente andando a pé até o trabalho porque não tem dinheiro para passagem. É ele que precisa de ajuda da sociedade —diz.

Enquanto o mundo discute formas de reduzir as emissões de carbono, o Brasil continua sem planos efetivos de infraestrutura e políticos de todos os campos ideológicos pensam em formas de baratear os combustíveis fósseis.

SEM AUTOSSUFICIÊNCIA

O setor de combustíveis acumulou déficit de US\$ 125 bilhões na balança comercial nos últimos 25 anos. Essa é a diferença entre o que o Brasil exportou e importou de derivados de petróleo, entre 1997 e 2021, desde o início da série histórica. No ano passado, foram US\$ 6,1 bi no vermelho, resultado de US\$ 7,2 bilhões de exportação e US\$ 13,4 bilhões de importação. Os dados mostram que o Brasil nunca foi autossuficiente na produção de combustíveis e a estratégia de construir refinarias só dará certo se o país seguir os preços internacionais. Do contrário, ninguém terá interesse em produzir derivados para vender a um preço mais baixo.

CONTRASTE NO EMPREGO

Dados de desemprego que saíram nos EUA e na zona do euro mostram o contraste em relação ao Brasil. Se por aqui a taxa de desemprego permanece em dois dígitos, na casa dos 12%, na Europa, caiu a 7%, o menor número da série, e nos EUA se manteve em 4%. A melhora do mercado de trabalho é um dos motivos para o Fed e o BCE pensarem em subir juros porque já há pressões sobre os salários. Por aqui, o BC elevou a Selic a 10,75%, mesmo com a queda na renda.

Miriam Leitão está de férias.



APOIO A CAMELHONERIA

Caixa lança crédito para antecipar frete

Categoria afetada pela alta de diesel, é da base aliada do presidente Jair Bolsonaro

PAI
ACORDAR
APÓS SE
O CULMINE
PAI
O GLOBO

Equilíbrio difícil. Propostas no Congresso para atender interesses eleitorais devem se multiplicar ao longo do ano. PEC dos Combustíveis já tem versão na Câmara com impacto de R\$ 54 bilhões e outra no Senado, que chegaria a R\$ 100 bilhões

COMBUSTÍVEIS E REFS

RISCO ELEITORAL

Economia enfrenta bomba fiscal superior a R\$ 100 bi com a volta do Congresso

MANOEL VENTURA
E JULIA LINDNER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apresentação, pelo deputado federal Christino Aúreo (PP-RJ), com aval do presidente Jair Bolsonaro, da proposta de emenda à Constituição (PEC) para reduzir os impostos sobre os combustíveis com um escopo bem maior do que fora acordado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, intensificou a preocupação entre os técnicos da equipe econômica de que esta pode ser a primeira de várias ameaças fiscais deste ano eleitoral. Há o receio de novos projetos que entrem no Congresso com elevado risco para as contas públicas.

No mesmo dia, começou a tramitar no Senado uma PEC ainda mais ampla, já chamada por auxiliares de Guedes de “PEC Kamikaze”. Se a proposta da Câmara já teria um impacto robusto, de R\$ 54 bilhões, o texto do Senado sobe a fatura para mais de R\$ 100 bilhões. Ela também permite a redução dos impostos federais sobre combustíveis, mas vai além: cria um vale-diesel de R\$ 1.200 mensais para caminhoneiros, transfere recursos para o setor de ônibus urbano e amplia o vale-gás pa-

ra famílias de baixa renda.

Também chamada por integrantes da equipe econômica de “PEC da Irresponsabilidade Fiscal”, a proposta conta com a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), segundo a opinião de diversos parlamentares, sob sigilo. Para técnicos do Ministério da Economia, ela pode ter efeito contrário ao desejado pelo governo, ao fazer o dólar subir e prejudicar diversos setores.

ALÉM DOS COMBUSTÍVEIS

A discussão sobre os combustíveis é mais evidente, mas outros projetos em tramitação no Congresso preocupam integrantes do Ministério da Economia, como o Refis para todas as empresas. Com a volta do Congresso, devem crescer as pressões por mais gastos e por renúncia de receita sem compensação.

O temor, também, é da alta imprevisibilidade dos parlamentares em ano eleitoral, quando deputados e senadores costumam concentrar seus trabalhos nos primeiros meses do ano. As possibilidades são amplas e, muitas vezes, imprevisíveis.

No horizonte, o Congresso deve derrubar na próxima semana o veto presidencial ao

Refis para empresas inscritas no Simples Nacional, que representa impacto de R\$ 1,7 bilhão. A Câmara tem entre suas prioridades um novo programa de renegociação de dívidas que favorece grandes empresas devedoras, cujo impacto líquido é de R\$ 92 bilhões e o projeto já passou no Senado.

Na avaliação de lideranças parlamentares, ao mesmo tempo que a equipe econômica argumenta que é preciso garantir a arrecadação nesse caso, deve prevalecer o argumento do setor produtivo.

— O Ministério da Economia tem preocupação com a receita, mas o país tem batido recorde de arrecadação. O Congresso tem uma visão de que é hora de abrir mão de alguma arrecadação para valorizar quem produz no Brasil, principalmente os pequenos empresários, que geram mais empregos — disse o líder do DEM, Efraim Filho (PB).

Correligionário do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, Aúreo protocolou uma PEC escrita no Palácio do Planalto, como atesta o próprio documento com o texto da medida distribuído pelo deputado a colegas da Câmara. Não houve qualquer aviso à Economia sobre o teor da proposta, e Bolso-

naro deu aval ao projeto, de acordo com fontes do Planalto. Para integrantes do governo, o episódio evidencia a imprevisibilidade que marcará todo e qualquer projeto a ser votado no Congresso este ano.

Mesmo dando publicamente a ideia de algum tipo de composição com o Ministério da Economia, o Centrão buscará “turbinar” todo e qualquer projeto que possa favorecer a popularidade do presidente e a formação de bancadas fortes nas eleições de 2022, na leitura de membros do governo e do Congresso. Na avaliação de alguns parlamentares, Guedes mantém o discurso para dar uma sinalização favorável ao mercado, mas sabe que não vai conseguir seguir os anseios do Centrão, ainda mais em ano eleitoral.

Em outra frente, os governadores e prefeitos pressionam o governo federal a ajudar a pagar a conta criada por Bolsonaro quando ele decidiu dar um reajuste de 33% no piso salarial dos professores da educação básica. O impacto total deste reajuste é estimado em R\$ 30 bilhões para estados e municípios, que se movimentam para dividir a conta com a União.

— A condução errática da política fiscal gera custos rele-

vantes, especialmente com a rolagem da dívida pública, e deve ser evitada, a exemplo da redução discricionária e casuística sobre combustíveis. O subsídio a combustíveis fósseis, mais poluentes, em plena transição global para uma economia de baixo carbono é inconveniente — disse Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da RPS Capital.

Na próxima semana, a Câmara votará uma medida provisória (MP) que cria um programa habitacional voltado a policiais militares. O relatório da medida libera o financiamento com juros subsidiados para profissionais com o “nome sujo” na praça. Embora sem impacto fiscal, a proposta mostra o apetite por bondades em ano eleitoral.

Para completar, o governo ainda é pressionado por servidores e prefeitos pressionam o governo federal a ajudar a pagar a conta criada por Bolsonaro de aumentar apenas os salários dos policiais federais. Chegou a ser aventada a hipótese de trocar o aumento salarial por benefícios, mas a ideia, gestada na Economia, foi abandonada pela própria pasta. A decisão sobre reajuste de servidores deve ser tomada até o fim de março.



“É hora de abrir mão de alguma arrecadação para valorizar quem produz no Brasil”

Efraim Filho (PB), líder do DEM

“A condução errática da política fiscal gera custos relevantes, especialmente com a rolagem da dívida pública”

Gabriel Leal de Barros, economista da RPS Capital

FONTES DE TENSÃO

PECs dos Combustíveis

Duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) promovem uma ampla redução dos impostos federais e estaduais sobre os combustíveis. A primeira foi escrita no Palácio do Planalto e tem um impacto de R\$ 54 bilhões. Outra proposta, do Senado, vai além: cria um “vale” de R\$ 1.200 para caminhoneiros e socorre o setor de ônibus urbano. Com custo superior a R\$ 100 bilhões, a medida é chamada de “PEC Kamikaze” na Economia.

Refis para todas as empresas

O Congresso deve derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro ao programa de parcelamento de dívidas de médio e pequenas empresas, com impacto de R\$ 1,7 bilhão. Ao mesmo tempo, os deputados articulam a votação de outra proposta, que promove um amplo Refis para empresas de todos os portes. O texto levaria o governo a arrecadar R\$ 35,7 bilhões com as adesões. Mas a renúncia com descontos é bem maior, de R\$ 127,8 bilhões.

Reajuste no piso dos professores

Contrariando a orientação da equipe econômica, que queria fixar um reajuste de 7,5%, Bolsonaro decidiu aumentar em 33% o piso salarial dos professores da educação básica. Embora os salários dos professores dessa fase da educação sejam pagos por municípios e estados, governadores pressionam por uma ajuda federal. Caso essa ajuda seja efetivada, será mais um foco de tensão sobre as contas federais.

Aumento para servidores

Após o Orçamento de 2022 ter reservado, a pedido de Bolsonaro, um espaço de R\$ 1,9 bilhão para reajustar os salários de forças de segurança, as demais categorias passaram a pressionar por aumentos. Se houver reajuste para elas, será preciso cortar gastos de outras áreas. Chegou a ser aventada no Ministério da Economia a troca de reajuste por aumento de benefícios, mas sem força política foi deixada de lado pela pasta.

Petróleo supera US\$ 93, a maior cotação em 7 anos

Crise entre Ucrânia e Rússia, uma das maiores produtoras do mundo, tem causado a alta. Além disso, demanda maior e menos produção por questões ambientais valorizam insumo, que subiu 15% só em janeiro e 60% em 2021

DO NEW YORK TIMES
HOUSTON

A cotação do petróleo não para de subir. Está em disparada, de novo, com impacto nos preços dos combustíveis, como gasolina, diesel e gás de cozinha. Ontem, os contratos futuros tiveram novas altas, renovando seus recordes desde 2014. O contrato para abril do petróleo tipo Brent subiu 2,4%, negociado a US\$ 93,27 o barril, nível mais alto desde outubro de 2014. Já o contrato para março do petróleo tipo WTI avançou 2,3%, cotado a US\$ 92,31 o barril, o maior desde setembro de 2014.

As máximas vêm após o petróleo já ter subido mais de 60% em 2021. Em janeiro, a alta foi de mais de 15%

A matéria-prima completa a sétima semana seguida em alta em meio a tensões geopolíticas e ao aumento da demanda no Hemisfério Norte por causa do inverno. O Brent encerrou a semana com alta de 3,6%, enquanto o WTI registrou alta de 6,3% em seu rali mais longo desde outubro.

Os temores de uma invasão da Ucrânia pela Rússia cresceram e estão entre os motivos da alta do petróleo, mas há outras razões.

Analistas já projetam que o petróleo alcançará os US\$

100 por barril em pouco tempo, mesmo num momento em que carros elétricos se tornam mais populares e a pandemia persiste.

Grandes petroleiras que há até pouco tempo eram consideradas dinossauros por alguns analistas de mercado estão se valorizando, entregando seus melhores resultados financeiros em anos.

VALOR NEGATIVO NA PANDEMIA

A pandemia depreciou os preços da energia em geral em 2020, com a cotação do petróleo nos EUA tendo chegado a um valor negativo pela primeira vez por causa da demanda reprimida pelo *lockdown* imposto para conter a pandemia.

No entanto, os preços se recuperaram rapidamente e dispararam com a retomada das atividades econômicas e a maior demanda energética sem estoques suficientes.

Companhias de petróleo do Ocidente, em boa parte sob pressão de investidores e ativistas ambientais, estão produzindo menos do que antes da pandemia.

Executivos do setor dizem que estão tentando não cometer o mesmo erro do passado, quando produziram demais com o preço do barril em patamar alto, e os estoques acabaram derrubando a cotação.

Além disso, a produção foi



Dependência. Umidade de bombeamento de petróleo na Rússia, que responde por 10% de toda a produção mundial

Diesel sobe pela quinta semana

> O diesel subiu pela quinta semana seguida, de acordo com levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Nesta semana, o preço

médio do combustível nos postos ficou em R\$ 5,588.

> É 0,03% maior que os R\$ 5,586 da semana anterior.

> Na primeira semana deste ano, o valor médio era de R\$ 5,344. Desde o início de 2022,

o preço do diesel avançou 4,5%.

> No caso da gasolina, os preços apresentaram recuo pela segunda semana seguida.

> Caíram 0,3%, de R\$ 6,658, na semana passada, para R\$ 6,637, nesta semana.

> A alta acumulada em 2022 é de 0,28%.

> Na semana passada, o preço máximo da gasolina nos postos rompeu pela primeira vez a barreira dos R\$ 8.

> Nesta semana, o preço máximo na bomba foi de R\$ 7,99. (Bruno Rosa)

limitada nos últimos meses em países como Equador, Cazaquistão e Líbia devido a desastres naturais e turbulências políticas.

Há mais demanda também. Com o avanço da vacinação, as pessoas estão ansiosas para fazer compras e viajar. E as preocupações sanitárias tornaram o carro mais atraente que o transporte público.

ACIMA DE US\$ 100

Mas o fator mais crítico para a alta do petróleo é geopolítico. Uma potencial invasão da Ucrânia pela Rússia, uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, tem mantido esse mercado "no limite", segundo Ben Cahill, membro sênior do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais em Washington.

"Qualquer perturbação significativa pode levar os preços bem acima de US\$ 100 por barril", escreveu em um relatório recente.

A Rússia produz 10 milhões de barris por dia, um em cada dez consumidos diariamente no mundo. Uma interrupção de suas exportações para a Europa, sobretudo as de gás, pode gerar uma crise na economia do continente e uma alta do barril, já que não há capacidade de produção suficiente em outros países para substituir o petróleo russo no mercado.

ESPAÇO ABERTO

Auxílio Brasil: baixa eficácia e alto custo

Vinícius Botelho, Fernando Veloso e Marcos Mendes

A face mais visível do novo Auxílio Brasil é o valor mínimo de R\$ 400 pago a cada família. Esse é um rótulo eleitoral fácil de utilizar, como mostrou o leilão em torno do extinto Auxílio Emergencial: o governo propôs R\$ 300, o Congresso aumentou para R\$ 500, e o governo cobriu o lance com R\$ 600.

O valor mínimo é, também, o principal problema da nova política de transferência de renda, como discutimos em texto recente para o Instituto Millenium. Como em qualquer política pública, é preciso buscar o melhor resultado possível para cada real aplicado. Assim, para cada família pobre, deve-se dosar a transferência de acordo com suas carências e composição familiar. Transferir os mesmos R\$ 400 para um adulto que vive sozinho e para uma mãe que vive com duas crianças pequenas não é justo, tem custo fiscal mais alto e menor capacidade de reduzir a pobreza.

O benefício mínimo também cria incentivos para que pessoas com nível de renda maior se inscrevam no Cadastro Único e omitam rendimentos ou fragmentem suas famílias. Afinal, o chamariz dos R\$ 400 atirará o interesse de pessoas que não cogita-

riam se inscrever no Cadastro Único, caso houvesse a perspectiva de receber apenas uns poucos reais.

O estrago aumenta devido à conjugação do valor mínimo com uma linha de pobreza que separa de forma estanque quem é considerado pobre ou não. Uma família que tenha renda per capita familiar R\$ 1 abaixo da linha de pobreza recebe R\$ 400. Outra família idêntica, com apenas R\$ 1 a mais de renda familiar per capita, nada recebe. O ideal seria a redução gradativa dos benefícios à medida que a renda familiar per capita fosse aumentando.

A maior parte dos benefícios sociais e trabalhistas tem valor fixo, não variando de acordo com as características da família beneficiária, como o Benefício de Prestação Continuada e o Abono Salarial. Esses programas já deveriam ter sido reformados para se tornarem mais capazes de reduzir a pobreza. Em vez disso, o Auxílio Brasil reforça essa opção menos eficiente.

Uma das grandes inovações do Programa Bolsa Família foi reconhecer que a redução da pobreza deve ser tratada no âmbito familiar, com os valores de benefício adaptados à realidade de cada família. Certamente o Bolsa Família com-

O valor mínimo é o principal problema do programa, outro foi ignorar o fenômeno de oscilação de renda das famílias ao longo do tempo

portava melhorias. O desenho de seus benefícios havia se tornado complexo e também gerava algumas distorções, mas não na dimensão trazida pela fixação do benefício mínimo.

Um potencial aperfeiçoamento trazido pelo Auxílio Brasil foi o pagamento de benefícios maiores para famílias com crianças de até 3 anos. As estatísticas sugerem que, no Brasil, a pobreza é muito mais concentrada em crianças do que adultos. Logo, focalizar nas crianças é uma forma de chegar aos mais pobres. Po-

rém, o benefício mínimo de R\$ 400 elimina essa focalização: com um valor por criança de R\$ 130, o Auxílio Brasil acaba pagando R\$ 400 tanto para um indivíduo sozinho quanto para uma família com três crianças pequenas.

Outro problema central do Auxílio Brasil foi ignorar o fenômeno da oscilação da renda das famílias ao longo do tempo. Em uma economia em que é amplo o emprego informal, muitas pessoas obtêm renda em atividades sujeitas a muita volatilidade: uma doença, uma pandemia ou uma recessão podem colocá-las na pobreza de uma hora para outra. Essa foi a grande lição da pandemia, que o governo não incorporou no novo programa.

Seria preciso dispor de um sistema de “porta giratória” em que, à medida que uma família fosse saindo da pobreza, ela recebesse auxílios menores em dinheiro, mas passasse a receber uma poupança, de valor menor que a transferência de renda, que pudesse ser acumulada para eventual saque em momento de dificuldade financeira.

Em vez disso, o Auxílio Brasil colocou foco excessivo na criação de benefícios para trabalhadores formais, possivelmente partindo do equívocado diagnóstico da “preguiça”,

segundo o qual beneficiários do Bolsa Família não buscavam empregos formais para não perder o benefício, quando se sabe que o problema central está na baixa oferta de empregos formais e na inadequação dos indivíduos às vagas ofertadas. Mais uma vez se optou por ir na contramão da história, praticamente criando uma nova modalidade de Abono Salarial, direcionado ao público do Auxílio Brasil que obtiver emprego formal.

Em setembro de 2020, em conjunto com Anaely Machado e Ana Berçot, atendemos à demanda do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP) para desenhar um programa de proteção social visando ao maior impacto possível de cada real aplicado.

Nossa proposta foi adaptada para um projeto de lei de autoria do senador Tasso Jereissati (PL 5343/2020). Vingu, porém, um Auxílio Brasil que nos parece mais caro e bem menos eficaz. O orçamento quase triplicou, passando de R\$ 35 bilhões para quase R\$ 90 bilhões, e os ganhos serão limitados em termos de redução de pobreza e desigualdade. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE: DOUTORANDO EM ECONOMIA PELO INSPER; PESQUISADOR DO FGV IBRE E PESQUISADOR ASSOCIADO DO INSPER

TEMA DO DIA



LEANDRO MARTINS/ESTADÃO

Proteção da fauna

Pontes verdes em estradas e ferrovias viram saída para travessia de animais

Estruturas, que são comuns no exterior e aprovadas por especialistas, agora avançam no Brasil e já estão presentes em três Estados; a cada segundo, 15 bichinhos são atropelados no País, 90% deles de pequeno porte. ●

4.864
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Que excelente iniciativa!”
MATHEUS CONCEIÇÃO
- “Os carros que deveriam estar em pontes ou termos mais trilhos. Mas este é o mundo em que vivemos.”
LEVY AUGUSTO
- “Na Europa, este tipo de pontes já existe há muito tempo.”
MARIA HELENA JOBIM
- “Para quem se pergunta: animais passam sim pela ponte. Esse método já é usado em outros locais. Procurem saber.”
FABRÍCIO FORTUNATO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bita do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



E-Investidor



O que fazer após a derrocada das ações do Facebook. ●
www.estadao.com.br/e/face

Aplicativo



Quer mais notícias de economia? Personalize o app. ●
www.estadao.com.br/e/economiaapp

WhatsApp



Receba as manchetes do 'Estadão' no seu celular. ●
www.estadao.com.br/e/whats



Siglas

'Ricos' com fundo, partidos devem R\$ 84 milhões aos cofres públicos

Boa parte dos débitos se refere a multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, mas há pagamentos atrasados para Previdência e FGTS de funcionários; maior devedor é o PT

ANDRÉ SHALDERS
BRÁSILIA

Os partidos políticos chegaram ao ano eleitoral de 2022 devendo R\$ 84 milhões aos cofres públicos – considerando débitos já parcelados ou alvo de acordo esse número supera R\$ 100 milhões. Boa parte diz respeito a multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, mas há também pagamentos atrasados para a Previdência e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dos funcionários e impostos não recolhidos. A maior dívida é do PT: R\$ 23,6 milhões, quase quatro vezes o valor devido pelo segundo colocado, o Democratas (DEM), com R\$ 6,5 milhões.

A existência de dívidas não impede que os partidos continuem recebendo recursos públicos do Fundo Partidário (cerca de R\$ 1 bilhão) e do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas (FEPC), conhecido como "Fundo Eleitoral" – o Orçamento de 2022 separou mais R\$ 4,9 bilhões para as campanhas eleitorais deste ano. As multas e dívidas também não alcançam a pessoa física dos dirigentes e ex-dirigentes das siglas. A maioria dos diretórios dos partidos procurados pela reportagem não quis comentar, mas, informalmente, alguns dirigentes atribuíram a responsabilidade pelas dívidas aos antecessores.

A maior parte da dívida do PT é com a Previdência Social: R\$ 16,4 milhões. Em seguida, vêm as multas da Justiça Eleitoral (R\$ 5,1 milhões). Há também dívidas de impostos (R\$ 709 mil) e de FGTS (R\$ 135 mil). No caso do PT, todas as dívidas dizem respeito aos diretórios estaduais (R\$ 12,7 milhões) e municipais (R\$ 10,8 milhões). Procurada, a direção nacional não quis dar explicações.

Dos dez diretórios mais endividados do País, quatro são do PT. O campeão é o diretório estadual no Rio Grande do Sul, com R\$ 8,1 milhões em cobrança. O diretório municipal do PT em São Paulo vem em seguida, com R\$ 4,6 milhões – o valor é composto por dívidas previdenciárias, descritas como "em cobrança" pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. No caso do diretório

gaúcho, há também impostos atrasados, além das dívidas com o INSS.

O PT é a segunda legenda que mais recebeu recursos do Fundo Partidário em 2021 – R\$ 95,2 milhões –, atrás apenas do PSL, com R\$ 112,7 milhões.

Ao todo, 31 dos 33 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm algum tipo de dívida com a União – as exceções são o Novo, sigla criada em 2015, e a Unidade Popular, legenda de esquerda que obteve o registro formal em 2019. Para obter os dados, o Estadão confrontou os mais de 32 mil CNPJs dos partidos brasileiros com a base de dados da Procuradoria da Fazenda.

ENDIVIDADOS. Dos 32.013 diretórios nacionais, estaduais e municipais, quase um quinto (17,1%) carrega algum tipo de dívida com a União – seja como devedor principal ou solidário, no caso de multas eleitorais que são aplicadas a uma coligação com várias legendas. Pro-

Regra
Dívidas não impedem
que as legendas
continuem recebendo
recursos públicos

porcionalmente, a sigla com mais diretórios endividados é o PSB, com mais de um quarto de seus CNPJs relacionados a algum tipo de débito. Procurada, a legenda também se recusou a explicar a situação.

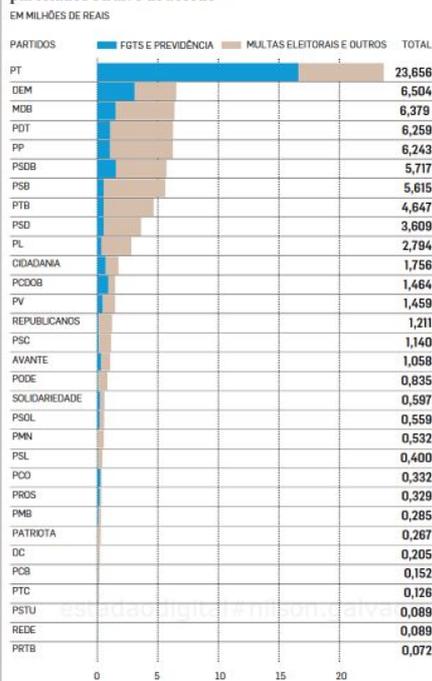
Assim como o PT, a maioria dos partidos concentra suas dívidas nos órgãos municipais e estaduais, deixando a direção nacional livre de débitos. As dívidas dos diretórios nacionais de todos os partidos somam pouco menos de R\$ 2 milhões, ou 2,2% do total. Enquanto isso, os diretórios municipais e estaduais ficam com 47,5% e 50,2% dos débitos, respectivamente. No conjunto dos partidos, a maior parte das dívidas é com a Previdência e o FGTS dos funcionários, com pouco mais de R\$ 30 milhões dos R\$ 84,3 milhões em cobrança – isto é, que não foram alvo de acordo ou benefício fiscal.

O maior débito em cobrança carregado pela direção nacional de um partido pertence ao

AS DÍVIDAS DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM A UNIÃO

Por tipo de dívida

PT é o mais endividado, em termos absolutos. Cifras incluem apenas débitos em cobrança, que ainda não foram parcelados ou alvo de acordo



R\$ 84,383 milhões
TOTAL GERAL



*VALOR EM COBRANÇA, EXCLUINDO DÉBITOS JÁ PARCELADOS OU ALVO DE ACORDO

FONTES: TSE E PGFN. ELABORAÇÃO: ESTADÃO / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Cidadania, com pouco mais de R\$ 512 mil. A legenda disse que está negociando parte das dívidas previdenciárias e pagando aos poucos o montante devido.

JURISPRUDÊNCIA. Em setembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) tomou uma decisão que favorece o comando nacional das legendas: por maioria, a Corte arbitrou que os débitos dos diretórios municipais e estaduais são de

responsabilidade apenas deles mesmos, e não da direção nacional. A ação foi movida por DEM, PSDB, PT e Cidadania – juntos, os diretórios estaduais e municipais desses quatro partidos somam R\$ 37,1 milhões em dívidas.

Ao seguir o entendimento do relator do caso, o ministro Dias Toffoli, a maioria do STF declarou constitucional um trecho da Lei dos Partidos Políticos segundo o qual as dívidas

são de responsabilidade exclusiva do diretório.

DEPENDÊNCIA. Especialista em direito eleitoral e doutor em direito do Estado pela Universidade de São Paulo (USP), o advogado Renato Ribeiro de Almeida explica que a existência de dívidas não impede as legendas de receberem recursos públicos. "Embora isto possa ser polêmico, o que o legislador pensou foi em garantir a existência do pluripartidarismo no Brasil. Muitos partidos dependem dos recursos públicos. Se eles ficassem impedidos de receber (os fundos Partidário e Eleitoral) em função das dívidas, criaríamos uma situação que inviabilizaria a participação deles nas eleições e o trabalho deles ao longo do ano", diz ele, cuja tese de doutorado é sobre o funcionamento dos "partidos negócios".

Uma regra que dificulta a vida dos dirigentes partidários é a de que as multas eleitorais não podem ser pagas com dinheiro do Fundo Partidário. Para quitar essas punições, as legendas precisam buscar outras fontes de recursos.

"Como o Fundo Partidário é dinheiro público, do Orçamento, e uma das fontes dele é justamente as multas eleitorais, as legendas não podem usar recursos dos Fundos Eleitoral e Partidário para pagar essas dívidas. Ele tem que fazer uma arrecadação privada. O que é um grande problema, porque é muito difícil no Brasil você ter esse tipo de doações hoje", diz o advogado especialista em direito eleitoral Luiz Eduardo Peccinin, que é doutorando em Direito na Universidade Federal do Paraná.

Mesmo estando longe de ser a maior fonte de receita dos partidos, algumas legendas obtêm doações. A Direção Nacional do PT, por exemplo, declarou ao TSE ter recebido R\$ 9,1 milhões de pessoas físicas no ano passado.

A pendência mais antiga inscrita na Dívida Ativa da União é um débito contra o Diretório Estadual do PSDB no Rio de Janeiro, de março de 2000. Segundo a base de dados da Procuradoria da Fazenda, os partidos têm dívidas ativas de R\$ 646,3 mil com mais de 20 anos sem acordo ou negociação. ●

As atuais metas de inflação são irrealistas

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalves

Economista e diretor-presidente da MCM Consultores. Foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda.

Como se sabe, o IPCA fechou 2021 com variação acumulada de 10,1%. Foi a terceira maior taxa dos últimos 20 anos, abaixo apenas de 2002 (12,53%) e 2015 (10,67%), tendo superado em mais de 6 pontos percentuais a meta de 3,75% estabelecida para o ano e estourado em quase 5 pontos o limite superior de tolerância. Além

disso, as expectativas são de que esse teto será novamente ultrapassado em 2022 e de que, em 2023, a variação dos preços ainda ficará acima do ponto central do intervalo da meta. No mercado financeiro, poucos acreditam que a meta para 2024 (3%) será obedecida.

Em função disso, grande parte dos economistas e analistas do mercado financeiro insiste que o Banco Central (BC), independentemente do que ocorra com o emprego e a renda, deve elevar a taxa básica de juros (Selic) até que a inflação convirja para as metas, ou seja, 3,25% e 3%, em 2023 e 2024, respectivamente. Será que essa é a receita de política monetária ótima? Não acredito que seja, embora nos meus mais de 40 anos como economista profis-

sional, eu tenha deixado clara minha aversão à tolerância com a inflação.

Ocorre que toda política pública, inclusive a monetária, tem de ser avaliada levando em conta sua factibilidade, credibi-

As metas para o Brasil para este e para os próximos dois anos são inferiores à chamada taxa ótima

lidade, seus custos e benefícios.

Pesquisas acadêmicas recentes vêm pondo em dúvida o cânone de que o crescimento e o bem-estar social serão tanto maiores quanto menores as taxas de inflação. Por exemplo, os economistas Abbritti, Consolo

& Weber (Banco Central Europeu e FMI), usando modelagem sofisticada, argumentam que a taxa ótima de inflação, em termos de custos e benefícios econômicos e sociais, não é necessariamente a mais baixa possível. Estimam que, para a zona do euro, essa taxa seja muito próxima a 4%.

É as metas de inflação para o Brasil, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, para este e para os próximos dois anos, por razões externas e domésticas, não são factíveis e, certamente, são inferiores à chamada taxa ótima.

Nos Estados Unidos, há fatores estruturais, principalmente ligados ao mercado de trabalho, que muito provavelmente não permitirão que a inflação fique muito abaixo de 3%, em

média, até 2024. E não se espere que o FED (o BC norte-americano) adote um choque monetário para lograr tal objetivo.

Hoje se sabe que manter a economia operando por tempo prolongado muito abaixo do seu potencial tem efeitos deletérios para o crescimento de longo prazo, porque causa destruição de capital físico e humano. Isso também é ruim para a política fiscal, pois os grupos econômicos com maior poder de pressão em Brasília vão pedir, e certamente conseguirão, benesses à custa do erário.

Exigir que o BC faça a inflação brasileira convergir para a norte-americana, até 2024, apesar do nosso desajuste fiscal, da nossa cultura de indexação e da inflação importada, é dar muro em ponta de faca. ●

Serviços públicos Saneamento

Para atrair investidor privado, concessões vão reunir vários municípios

Governo federal quer regulamentar serviço de resíduos sólidos de forma a garantir viabilidade financeira em cidades menores

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Após a regionalização dos serviços de água e esgoto avançar no Brasil, o governo federal aposta na formação de blocos de municípios para dar escala financeira às atividades relacionadas aos resíduos sólidos. O País já convive com consórcios de municípios nessa modalidade, mas ainda precisa avançar para superar a falta de investimentos no setor – tanto para adequação desses blocos como para a criação de novos.

Na prática, cada bloco de municípios tem potencial de gerar uma nova concessão, na qual uma empresa privada ficará responsável pela construção e manutenção do aterro sanitário. “O objetivo é regulamentar essa questão”, afirmou o secretário Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, Pedro Maranhão, ao *Estadão/Broadcast*.

Para isso, a pasta precisará considerar duas realidades. Primeiro, a das regiões onde os municípios já usam um mesmo aterro, nas quais precisará ha-

ver uma transição da prestação atual para o novo modelo de concessão. “Nós estamos estudando uma forma daquilo ser regionalizado. Não faz sentido não aproveitar essa estrutura prévia de organização”, afirmou Maranhão. Segundo ele, no entanto, ainda não há definição sobre o prazo de transição que será aplicado nessas situações, o que está sendo discutido com o mercado.

Na segunda situação, o ministério trabalha com as diretrizes de organização de consórcios para a concessão de novos aterros sanitários. No setor, a formação de blocos é vista como essencial para viabilizar a che-

gada de investimentos para o manejo dos resíduos. Sem ela, alguns municípios isolados não conseguem ter escala para contratar uma empresa privada e fechar contratos de longo prazo, que possibilitem uma prestação eficiente dos serviços.

“Como um município de 2 mil habitantes vai fazer uma concessão? O caminho é regionalizar”, afirmou o presidente executivo da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre), Luiz Gonzaga.

LEILÕES. Em algumas regiões, a estruturação de leilões na área de resíduos já avançou, com a expectativa de cinco disputas serem realizadas neste ano. A estimativa é da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que apoia uma carteira com dez projetos de resíduos sólidos urbanos, sete deles para consórcios e três para municípios isolados. Do total, sete já estão em processo de estruturação e devem beneficiar 4,3 milhões de pessoas e contratar investimentos da ordem de R\$ 7,95 bilhões.

Um dos planos mais avançados é do município de São Simão (GO), cujo leilão está programado para ocorrer no próximo dia 11. Lá, no entanto, os serviços de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos serão licitados junto das atividades de água e esgoto.



Aterro em Brasília: concessão de serviço de lixo não decolou no País

Segundo o PPI, os projetos estruturados na carteira adotam modelo de concessão comum, por período de até 30 anos, cobrando tarifas pela prestação de forma conjunta com os serviços de água e esgoto.

Em nota, o PPI reconheceu que o maior desafio do manejo dos resíduos sólidos urbanos no Brasil está ligado à falta de sustentabilidade econômica e financeira para os investimentos necessários. “A instituição da cobrança de tarifas junto com a estruturação das concessões tem sido o maior desafio enfrentado pelo governo federal e pelas administrações municipais”, disse a nota.

No segmento, a expectativa é

de que a pressão sobre os prefeitos e câmaras municipais aumente neste ano, com a atuação do Ministério Público e de tribunais de contas para fiscalizar a obediência ao marco legal.

O presidente do Fórum Nacional de Gestores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e secretário de Meio Ambiente de Guarujá (SP), Sidnei Aranha, reconhece que a criação do encargo não é um processo simples do ponto de vista político.

“Qualquer criação de novo imposto ou encargo tem uma discussão gigante”, afirmou. Mas ele disse que a questão precisa ser enfrentada. “Temos de criar essa fonte de recursos.” ●

Dinheiro no lixo

● **Problema ambiental**
O Brasil tem mais de 1,5 mil lixões, mas o tratamento dos resíduos ainda precisa de regulamentação

● **Cobrar ou não?**
A concessão dos serviços nos aterros sanitários não deslançou, por motivos econômicos e políticos

● **Blocos por região**
O governo estuda regionalizar os lixões, criando blocos de municípios e, com isso, atrair investidores

Rachel de Sá

'Juro alto é um remédio amargo, mas necessário'

Crédito mais caro é a alternativa do BC para reduzir a atividade econômica e a pressão sobre preços

ENTREVISTA

Chefe de Economia da Rico diz que juros elevados são menos nocivos à economia do País do que a inflação fora de controle

REBECA SOARES

A taxa básica de juros, a Selic, subiu para 10,75% ao ano na última quarta-feira, após o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, elevar os juros em 1,5 ponto porcentual. Foi a oitava alta consecutiva no índice, que passou do menor patamar histórico, de 2%, em 2021, para o atual nível de dois dígitos pela primeira vez em quatro anos e meio.

A chefe de Economia da Rico, Rachel de Sá, conversou com o *E-Investidor* sobre o impacto da nova taxa nos investimentos. Ela chama a atenção para as expectativas para o momento do freio do Copom na taxa, que deve ocorrer ainda no primeiro semestre.

O que muda nos investimentos com a Selic chegando a dois dígitos?

Esse é um movimento que já vem acontecendo, é a consolidação dos dois dígitos. Chegamos aos 10,75% e há expectativa de aumento, que deve chegar perto de 12%, segundo projeções do Focus. É um momento de entender como algumas classes de ativos, sobretudo de renda fixa, começam a ficar mais atrativas, enquanto outras podem ficar mais atrás. O outro efeito que é importante olhar é que a taxa básica de juros serve exatamente como base para todos os outros juros na economia. Nesse ponto, é essencial ter cuidado para avaliar a solicitação de crédito.

Nesse cenário, quais são os principais ativos para o investidor ter na carteira?
Não é porque a renda fixa se

fixa por três motivos: ela nunca perdeu relevância, não vejo outra classe em detrimento dela e, por fim, pelo histórico do País.

O Ibovespa aliviou as perdas de 2021 em janeiro, o que resultou no melhor fechamento mensal desde dezembro de 2020. O aumento dos juros pode barrar esse respiro da Bolsa?

Essa nova alta já está bastante precificada, até porque o Banco Central deixou muito claro que iria subir esse 1,5 ponto porcentual. Vimos a alta no fim de janeiro como reflexo do ponto de vista internacional, chamado de rotação. Ou seja, os investidores estão saindo de um tipo de investimento, como empresas de *growth* (crescimento) e indo para outros ativos, especialmente empresas de *value* (valor), que geram lucro no presente.

É consenso que a economia entrará em recessão em 2022? Qual será o impacto da atividade econômica no mercado?

Esse aumento de juros é exatamente a forma que o BC tem para reduzir a atividade econômica. Para reduzir a pressão sobre os preços, o órgão político-monetário desaquece a economia tornando o crédito mais caro. Acreditamos que o crescimento do PIB seja zero, o que reflete uma política monetária contracionista. Costumo falar que o único fator que pode ser pior do que os juros elevados em uma economia é a inflação alta. A taxa de juros alta é um remédio amargo, mas necessário para controlar o que é ainda pior, a inflação.

O ano de 2021 já foi bastante volátil para a Bolsa. É possível que 2022 seja marcado por mais volatilidade ainda, considerando também as eleições presidenciais?

Fizemos uma avaliação na qual constatamos que a volatilidade brasileira não é necessariamente maior em ano de eleição, como acontece com outros mercados. A volatilidade está sempre presente no Brasil, porém isso não significa que não temos maior incerteza. Ano eleitoral sempre tem esse fator impactando o mercado de renda fixa, assim como a precificação do real. Para o investidor, a conclusão é: em ano eleitoral não faça nada diferente do que você faria em qualquer outro ano. Mantenha sua carteira diversificada, olhe para o horizonte de investimento, respeite seu perfil de risco e não tente fazer "trade eleitoral". ●

DIVULGAÇÃO RICO



Rachel sugere ao investidor manter carteira diversificada

tornou mais atrativa agora que a renda variável morreu. Ainda existem investimentos atrativos na Bolsa, a depender do perfil do investidor e das metas desejadas. Os investidores que estavam olhando para ações na Bolsa antes da alta da Selic, porque respeitavam o seu perfil, não têm motivos para não continuar olhando. Porém, quem não tem esse apetite de risco deve se manter afastado. Para investidores indivi-

Investimentos

'Não é porque a renda fixa se tornou mais atrativa agora, que a renda variável morreu'

duais, buscar fundos geridos por profissionais é sempre uma boa opção, seja um fundo multimercado ou fundos com participação nos mercados internacionais. A inflação alta tende a beneficiar ativos reais. Dessa forma, outra dica é olhar para o setor de commodities.

Com a taxa em 10,75%, podemos dizer que 2022 vai ser o ano da renda fixa?

Podemos dizer que é um ano de destaque, que se torna ainda mais atrativa. Mas não, necessariamente, é o ano da renda



Antonio Penteado Mendonça

No olho da tempestade que chega com o verão

O verão chegou e, com ele, as tempestades que todos os anos varrem o território nacional, sem fazer distinção de região, desenvolvimento ou renda per capita. Desde o começo do ano, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo já sentiam a violência das águas e os seus estragos.

Desmoronamentos causados pelas águas ou deslizamentos de encostas destroem imóveis, enquanto a enchente invade os que permanecem em pé, atingindo muitas vezes a altura do telhado, destruindo de móveis e aparelhos a documentos, fotos e lembranças de vidas inteiras, que são arrastadas pela enxurrada, indiferente aos danos causados a milhares de pessoas que perdem tudo.

O fenômeno não é brasileiro, nem se pode dizer que suas consequências são uma exclusividade decorrente da ação dos nossos homens públicos. Não, não é por aí.

As catástrofes de origem natural estão ganhando corpo e frequência, se tornando mais fortes e mais comuns em todos os cantos do planeta.

Afirmar que o planeta está sofrendo é um exagero. O planeta vive mais um ciclo, como milhões de outros ao longo dos bilhões de anos de sua existência. Quem está sofrendo e pode ter parte da responsabilidade pelo que acontece é o ser humano.

O aumento dos eventos de origem climática tem impacto direto sobre a vida de bilhões de pessoas espalhadas pela terra. E a tendência é os estragos crescerem e a conta ficar cada ano mais cara.

De acordo com dados do setor de seguros, 2021 custou US\$ 280 bilhões em prejuízos causados pelas mudanças climáticas.

As seguradoras arcam com perto de US\$ 120 bilhões, quase metade do valor total do prejuízo, em razão dos eventos que atingiram os Estados

Unidos, além de perdas severas na Alemanha e na China.

Os países intermediários e pobres não aparecem de forma significativa no total das indenizações pagas pelas seguradoras. A razão é simples: eles não contratam seguros para fazer frente a esses eventos e suas consequências. E o Brasil não é a exceção à regra.

O País contrata muito pouco seguro. A principal razão é o desconhecimento pela sociedade da possibilidade de se transferir a obrigação de repor patrimônios atingidos para companhias especializadas.

Mas há mais e esse mais passa pela péssima distribuição de renda.

Metade da população brasileira não tem condições de contratar seguros porque mal tem recursos para custear suas necessidades básicas.

Além disso, os mais pobres são empurrados para as áreas mais expostas aos eventos de origem climática que atingem o País.

Em 2021, seguradoras arcam com quase metade do prejuízo causado pelas mudanças climáticas

O resultado não poderia ser diferente. São as maiores vítimas do processo e os prognósticos para as próximas décadas não são bons para eles.

As tempestades ficarão mais fortes e não há nenhum plano visando reorganizar a ocupação do solo para tirar a população das áreas naturalmente sujeitas a enchentes e deslizamentos de terra.

Também não há nenhuma ação para melhorar a proteção dessas áreas. Como também não há seguro, as perdas e os prejuízos continuarão nas costas do povo. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR
ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br Criptomoedas: ajuste ou algo pior?

A drástica mudança do Fed, se levada à prática, como tudo indica que será, trará como inevitável um ajuste nos preços dos ativos (renda fixa e variável), particularmente naqueles com "valuations" mais esticadas. Duas classes chamam mais a atenção: as empresas de TI e as criptomoedas.

Mencionei em meu último artigo a questão das empresas de tecnologia. Não é casual que, em 2022, a Nasdaq (onde se concentram as empresas de tecnologia) tenha caído mais do que o S&P, que contém todos os setores da economia: 11% ante 6% até o dia 3

deste mês. O tombo do Facebook nesta semana foi épico.

Mas é nas criptomoedas que podemos esperar um ajuste mais relevante, que em parte já aconteceu. De fato, desde o início de novembro até o dia 3 de fevereiro, o Bitcoin caiu mais de 40%.

As criptomoedas têm bases frágeis, nascidas de ideias libertárias que sonham em privatizar a moeda. Além disso, a "mineração" dela implica o consumo de enormes quantidades de energia, num mundo que busca descarbonização. A própria validação das transações, decorrentes do uso do "blockchain", exige o trabalho de mil-

lhares de computadores que consomem ainda mais energia em fins não produtivos.

Mais do que tudo, as criptomoedas viraram o paraíso de transações ilegais de todos os tipos. Segundo relata

Desde o início de novembro de 2021 até o dia 3 de fevereiro, o Bitcoin já caiu mais de 40%

D. Acemoglu, estima-se que os negócios ilegais representam hoje mais de 40% das transações. Isso fere de mor-

te o que pretende ser uma moeda apta a dar tranquilidade a seus portadores.

Os emissores privados dessas moedas querem enriquecer tomando parte do poder que as nações têm ao emitir moeda. É uma ingênua ilusão imaginar que os países emissores de moedas mais transacionadas irão permitir. O Facebook, por exemplo, vendeu seu antigo projeto de criar uma supermoeda digital, com a participação de grandes empresas, a Libra (hoje DIEM). O projeto naufragou espetacularmente pela reticência dos reguladores em dar as autorizações necessárias, o que levou à

saída dos grandes sócios, como PayPal e Mastercard.

Não tenho dúvidas de que as moedas digitais soberanas irão vencer e se sobrepor às moedas privadas. Finalmente, como escreveu Paul Krugman, as criptomoedas têm tudo para ser o novo subprime, só que dessa vez, acrescento eu, com um ativo que se tornou global. De fato, o número de pequenos investidores que passaram a adquirir criptomoedas tem crescido de forma exponencial.

Se a elevação dos juros for a que o mercado espera, o ajuste vai ser cruel. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Capoi (quintzenalmente) • TER. Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quintzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (feverejam quinzenalmente) e Pedro Dorio • SAB. Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Mario Mesquita

'Ninguém celebra alta de juros, mas não há alternativa'

— Economista-chefe do Itaú diz que taxa Selic pode seguir alta se crescerem os gastos públicos



DANIEL TEDETRA/ESTADA0-26/1/2017

'O Banco Central Europeu mudou tom' para cautelosa, diz Mesquita

inflação. Agora, está vendo com mais cautela. O Banco da Inglaterra, nesta semana, subiu a taxa como se esperava, mas há um debate no comitê para subir até mais rapidamente. Nos EUA, a discussão migrou de se sobe ou não a taxa neste ano para se sobe duas ou três vezes. Agora já é se sobe sete vezes, em todas as reuniões que se tem no ano. Como a nossa taxa já está elevada, o impacto dessa mudança de postura no exterior talvez não seja tão severo. Em um cenário em que os aumentos nos EUA vão de 0,25 ponto em 0,25, acho que o mercado pode digerir. Se acelerar, vai ter um período de estresse.

Quanto de instabilidade no mercado o Itaú espera em relação à eleição?

Como ainda está distante e nenhum pré-candidato apresenta propostas detalhadas de política econômica com tanta antecedência, se for para afetar muito o mercado, isso tende a acontecer mais pra maio e junho.

O presidente da Verde Asset, Luís Stuhlinger, falou que vê um eventual governo Lula com inflação alta. O sr. concorda?

Quem quer que esteja na presidência não vai querer conviver com uma inflação elevada. O Brasil aprovou reformas importantes nos últimos anos, como o controle dos gastos e a redução da relevância do crédito subsidiado. Se voltarmos a ter trajetória forte de crescimento sustentado do gasto público, a uma segmentação intensa do mercado de crédito, aí provavelmente para a gente viver com taxas de inflação mais baixas, vamos viver com taxa de juros mais alta. Isso vai ser uma exceção que tem a ver com a pandemia ou vai ser o novo normal da taxa de juros no Brasil? Vamos descobrir nos próximos 18 meses. ●

ENTREVISTA

Economista-chefe do Itaú Unibanco desde 2016, Mario Mesquita foi diretor de Política Econômica do Banco Central de 2006 a 2010

LUCIANA DYNIEWICZ

Uma Selic (taxa básica de juros) de dois dígitos pode se tornar mais persistente do que o mercado financeiro espera hoje. Na análise do economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita, esse pode ser o cenário caso o presidente eleito neste ano estimule o crescimento dos gastos públicos. Na semana passada, o Banco Central elevou a Selic

para 10,75%, chegando a dois dígitos pela primeira vez em quatro anos e meio. "Se voltarmos a ter uma trajetória forte de crescimento sustentado do gasto público, vamos viver com taxa de juros mais alta", diz Mesquita.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

A previsão do Itaú para o PIB deste ano é de queda de 0,5%. Em janeiro, tivemos o problema da seca, prejudicando o agronegócio. Diante disso, já há um viés negativo para o -0,5%?

Um risco é se a política monetária tiver de continuar subindo a taxa de juros. O Banco Central (BC) sinalizou no comunicado (divulgado na quarta-feira) desaceleração no ritmo do aperto. Isso aponta para taxa de juros mais próxima de 12% do que de 13%. Se tiver de subir mais para 13%, aí o PIB ficaria pior. Poderia

cair entre 0,5% e 1%. Outro risco é o efeito da Omicron. Se a variante afetar a mobilidade, o PIB poderia cair mais 0,2 ponto percentual. No lado positivo, no curto prazo, poderia ter aceleração de gastos de governo subnacionais. Se resolverem gastar mais, usarem recursos para término de obras, poderia

Custo do crédito Segundo Mesquita, nos próximos 18 meses ficará claro se haverá um 'novo normal' para os juros

dar mais 0,5 ponto percentual para o PIB. A produção de veículos está muito volátil, mas, se normalizasse, veríamos uma alta de mais 0,2 ponto percentual. Finalmente, o Idat (índice diário de atividade econômica do Itaú) de serviços está rodando melhor do que a pesquisa de ser-

viço do IBGE. Se estivermos certos e a pesquisa do IBGE convergir, teríamos mais 0,3 ponto percentual. Somando todos os riscos, terminamos com número muito próximo do -0,5%.

Como o sr. avalia a atuação do BC até agora?

O BC está fazendo o que prevê o regime de metas. Houve um choque inflacionário muito grande em 2021. O BC reagiu subindo o juro. É uma alta expressiva do juro nominal e do real, que vai ter efeito contracionista na atividade. A forma de reduzir a inflação é usando política monetária. A tendência é que funcione. É a política adequada. Ninguém comemora alta de juros, mas não tem alternativa.

Quão preocupante é o cenário internacional?

O Banco Central Europeu mudou o tom. Antes, era o de acreditar no caráter transitório da

Veículo: G1	
Data: 06/02/2022	Caderno: Economia

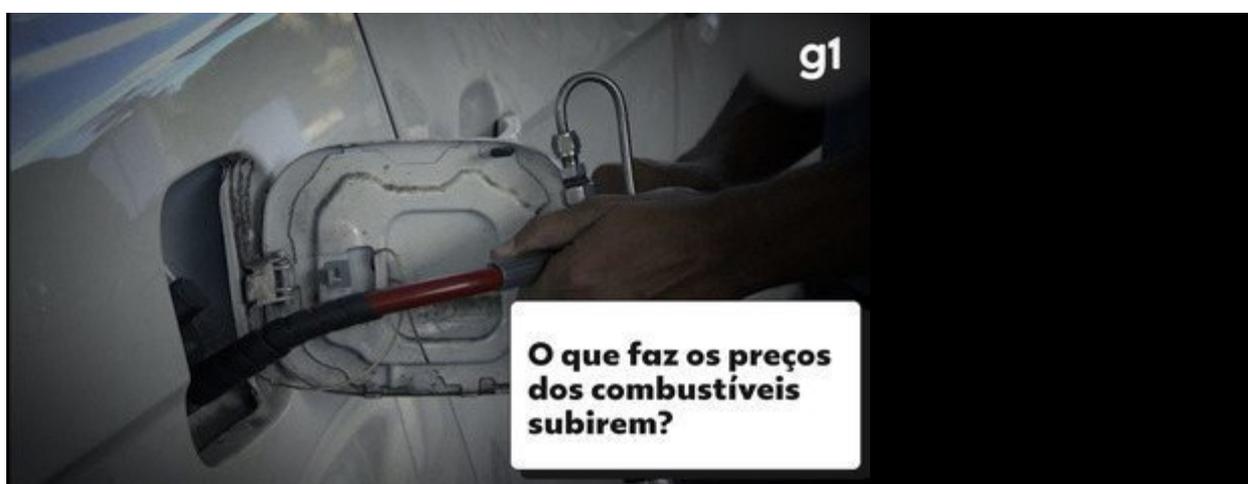


Inflação dos combustíveis gera 'corrida de propostas' no Congresso; veja detalhes dos textos

Área econômica do governo defende corte modesto de impostos, mas projetos em tramitação propõem medidas mais amplas. Textos incluem gás, energia elétrica e até auxílio a caminhoneiros.

Por Jéssica Sant'Ana, g1 — Brasília

06/02/2022 11h33 Atualizado há 20 horas



O que faz os preços da gasolina e diesel subirem?

A disparada no [preço dos combustíveis e do gás de cozinha](#) fez com que, nas últimas semanas, integrantes do governo e parlamentares protagonizassem uma "corrida" de apresentação de propostas no [Congresso Nacional](#).

Os textos sugerem diferentes medidas para evitar que os [múltiplos fatores que pressionam a inflação](#) desse setor sejam repassados ao consumidor final – e que, com isso, os preços fiquem ainda maiores.

Pelo menos duas propostas de Emenda à Constituição (PECs) e dois projetos de lei sobre o tema estão em discussão simultânea no parlamento. Até esta sexta-feira (4), ainda não era possível cravar qual das propostas vai avançar no Congresso.

A ideia de aprovar novas regras para reduzir o preço dos combustíveis partiu do próprio governo – que, entre outras coisas, teme o impacto negativo da inflação na campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

A equipe econômica, no entanto, defende um texto bem mais "modesto" que as propostas na mesa até o momento. Técnicos do Ministério da Economia defendem reduzir, ou até zerar, apenas os impostos que incidem sobre o óleo diesel e o gás de cozinha.

Parlamentares e integrantes da "ala política" do governo, no entanto, defendem propostas mais amplas – que também permitem derrubar a zero os impostos sobre a gasolina e o etanol. A ideia tem a simpatia da Casa Civil de Bolsonaro, por exemplo, como informou a colunista do g1 Ana Flor.

Há congressistas que vão além e propõem ainda mais: auxílio a caminhoneiros e criação de um fundo de estabilização do preço dos combustíveis.

Em comum, **todas as opções driblam a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)** ao permitir que impostos sejam reduzidos ou zerados sem medida de compensação -- redução de alguma despesa ou aumento de outro imposto. As propostas em análise também ultrapassam o tema dos combustíveis e do gás de cozinha e incluem os chamados "tributos extrafiscais" (que têm outras funções além de encher os cofres públicos). Está na mira, por exemplo, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), ideia que partiu do próprio governo.

Se aprovadas, as **propostas vão contribuir para aumentar o rombo nas contas públicas em 2022**, já que União, estados e municípios poderão abrir mão de arrecadação. O Orçamento sancionado já prevê déficit de R\$ 79,3 bilhões para a União.

Para o economista e tributarista Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), a disparada no preço dos combustíveis é fruto da alta das cotações do petróleo no mercado internacional e da desvalorização do câmbio, e não, dos impostos que são cobrados.

"A tributação é responsável pela alta do preço dos combustíveis? Não. Os governadores congelaram o ICMS desde novembro do ano passado e o PIS/Cofins já faz muito tempo que é um valor fixo por litro", afirma.

Appy acrescenta que, enquanto o mundo inteiro está migrando para tributar mais combustíveis fósseis, o país discute ir na direção inversa.

O economista diz, ainda, que faria sentido do ponto de vista tributário fazer uma mudança estrutural na cobrança do ICMS – um tema que não é encarado por nenhuma das propostas em tramitação.



Entenda o que levou o preço do combustível a subir tanto nos últimos tempos

PEC na Câmara

O deputado Christino Áureo (PP-RJ) apresentou na quinta-feira (3) uma PEC para **zerar os impostos que incidem sobre combustíveis e o gás de cozinha, além das alíquotas do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI)**, tudo sem precisar de compensação.

A [colunista do g1 Ana Flor apurou](#) que o texto foi costurado com a área política do governo e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), embora desagrade a área econômica.

Para começar a tramitar oficialmente na Câmara, o texto ainda precisa do apoio de 171 deputados.

Os principais pontos da PEC são:

- permitir que União, estados e municípios reduzam ou zerem impostos sobre os combustíveis (diesel, etanol e gasolina) e o gás de cozinha em 2022 e 2023 sem medida de compensação;
- permitir que União, estados e municípios reduzam as alíquotas de quaisquer tributos de caráter extrafiscal, como o IPI, o IOF e a Cide, nos anos de 2022 e 2023 sem necessidade de compensação.

A equipe econômica calcula que **somente a desoneração dos combustíveis custaria em torno de R\$ 54 bilhões anuais**.

Projetos no Senado

O senador Jean Paul Prates (PT-RN) é relator de dois projetos em tramitação no Senado que buscam diminuir o preço do combustível.

Um dos textos **cria um fundo de estabilização do preço do petróleo e derivados**, que seria abastecido por um novo imposto a incidir sobre a exportação do

petróleo bruto. O projeto conta com o apoio do Fórum Nacional dos Governadores.

Os principais pontos do projeto são:

- criar o "Programa de Estabilização", uma espécie de "conta de compensação" para ser usada para atenuar o reajuste do preço dos combustíveis ao consumidor final. O governo ficará responsável por estabelecer os parâmetros que vão disparar o uso da conta;
- financiar o programa, principalmente, a partir da criação do Imposto de Exportação incidente sobre o petróleo bruto. As alíquotas são progressivas, e serão aplicadas a partir do momento que o preço do barril de petróleo ultrapassar US\$ 45. As alíquotas variam de 2,5% a 20%.

Além desse novo tributo, o fundo de estabilização poderá ser abastecido, segundo a proposta, com:

- dividendos da Petrobras;
- parcela da União na exploração de óleo e gás no regime de partilha de produção e de concessão;
- resultado positivo apurado no balanço semestral do Banco Central com as reservas cambiais, e
- eventuais superávits do governo central.

O texto foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e está à espera de análise do plenário.

O outro projeto relatado por Prates muda a cobrança sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, estabelecendo valores fixos, definidos em lei estadual. O texto ainda não teria o apoio dos governadores.

PEC no Senado

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) apresentou na sexta-feira (4) uma PEC para tentar minimizar os efeitos da alta dos combustíveis.

A proposta é **ainda mais ampla que a deu seus pares, ao criar um auxílio diesel a caminhoneiros e ao permitir que os impostos sobre a energia elétrica sejam zerados.**

Para começar a tramitar oficialmente no Senado, o texto precisa do apoio de 27 senadores – o que já foi alcançado, segundo a assessoria de Fávaro. A equipe econômica é contra, devido ao alto impacto fiscal.

Os principais pontos da PEC projeto são:

- permitir que União, estados e municípios reduzam ou zerem impostos sobre diesel, biodiesel, gás e energia elétrica em 2022 e 2023 sem precisar de medida de compensação;
- permitir que União, estados e municípios reduzam as alíquotas de quaisquer tributos de caráter extrafiscal, como o IPI, o IOF e a Cide, nos anos de 2022 e 2023 sem necessidade de compensação;
- permitir que a União crie um auxílio diesel mensal de até R\$ 1,2 mil para caminhoneiros autônomos, fora do teto de gastos;

- permitir que a União suba de 50% para 100% o subsídio pago às famílias de baixa renda para a compra do gás de cozinha;
- repassar R\$ 5 bilhões para os municípios injetarem no setor de transporte público.

O dinheiro para bancar o auxílio a caminhoneiros, o repasse ao municípios e o vale-gás viria, segundo a proposta, de:

- recursos do pré-sal;
- dividendos distribuídos pela Petrobras, e
- eventuais leilões do pré-sal na área conhecida como "cessão onerosa".